www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

Correio Braziliense

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 2022
NÚMERO 21.547 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O eleitor que pode fazer a diferença nas urnas do DF

Pessoas com 16 e 17 anos e acima de 70 estão aptas a ir às urnas, mas não têm a obrigação de votar. Juntos, elas podem chegar a mais de 170 mil eleitores no DF este ano. Apesar do voto facultativo, Ítalo Pasini (foto), 81, diz que não abre mão de exercer a democracia. "Temos que participar", incentiva.

PÁGINA 13

Plataforma guarda a memória dos 60 anos da UnB

Arquivo Central. AtoM UnB

Universidade de Brasília disponibiliza, a partir de hoje, o sistema AtoM, que guarda fotos e documentos da história da instituição desde a sua criação, em 1962, a momentos marcantes como a invasão do campus pela polícia (foto), em 1968, e a festa dos calouros aprovados, em 1995, no primeiro PAS.

PÁGINA 18

Preço da gasolina coloca a Petrobras no olho do furacão

Depois de Bolsonaro e do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ontem foi a vez de a Petrobras se tornar alvo de críticas do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), devido ao mega-aumento de até 24,9% no preço dos combustíveis. Ele lembrou que a companhia tem "função social". Sob pressão do Planalto, o ministro Paulo Guedes admitiu subsidiar o valor do diesel, mas só em caso de calamidade, se a guerra se prolongar. Inconformados com os aumentos, caminhoneiros recorreram à Justiça pedindo o fim da paridade de preço de importação, adotada pela Petrobras. Pela previsão do mercado, o megarreajuste terá impacto de quase um ponto percentual na inflação deste ano.

PÁGINAS 2,3,6 E 7

Distritais votam hoje lei sobre uso do solo

Projeto está em discussão desde 2019. Entre os pontos polêmicos: a proibição do aumento do comércio em quadras residenciais do Lago Sul e do Lago Norte e da ampliação do Park Sul.

PÁGINA 17

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Alerta laranja para novas tempestades

Meteorologia prevê clima instável nos próximos dias. A possibilidade é de chuvas intensas, como ocorreu no fim de semana, quando as águas alagaram vias, que ficaram cobertas de lama, e casas foram interditadas em Vicente Pires. Na rua 3B (foto), um muro tombou. A Defesa Civil monitora a região. PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Legalizar terras rurais é prioridade da Terracap

Chefe da Coordenação de Terras da Terracap, Fabiana Di Lúcia diz ao *CB.Poder* que há 5 mil processos em análise e que regularização garante segurança jurídica. PÁGINA 14

Muriel Margaret/Divulgação

De casa para **o Coachella**

Afastada dos palcos pela pandemia, Chelsea Cutler se prepara para cantar no maior festival de música dos EUA. Ao **Correio**, ela disse que não vê a hora de visitar o Brasil. PÁGINA 22

Lindsey Parnaby/AFP

CHAMPIONS

Xô, fantasma das oitavas!

Em meio à queda precoce de astros, CR7 lidera o United, hoje, em jogo contra o Atletico de Madrid.

PÁGINA 20

Serviços de Emergência do Estado da Ucrânia/AFP

Mísseis e mortes **em Kiev**

Enquanto negociadores da Ucrânia e da Rússia fracassavam mais uma vez na tentativa de pôr fim à guerra, forças de Moscou bombardeavam áreas residenciais da capital ucraniana e intensificavam ataques em outras regiões do país. ONU não descarta risco de conflito nuclear e afirma que a ex-república soviética foi "dizimada". PÁGINAS 8 E 9

Covid impacta saúde mental por até 16 meses

Ex-pacientes podem enfrentar sintomas de ansiedade e depressão por longo tempo após o diagnóstico, diz estudo.

PÁGINA 12

Denise Rothenburg — Trio forte pressiona Guedes por subsídio. PÁGINA 3

Luiz Carlos Azedo — Lula teme reeleição de Bolsonaro. PÁGINA 4

Samanta Sallum — Donos de postos receiam protestos nas lojas. PÁGINA 16

Mariana Fernandes — Iprev-DF recebe sinal verde para concurso. PÁGINA 17

Jéssica Eufrásio — Reajuste da segurança no DF deve sair hoje. PÁGINA 14

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846
DIÁRIOS ASSOCIADOS

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

COMBUSTÍVEIS

Petrobras entra na LINHA DE FOGO

Empresa é alvo de forte pressão por escalada de preços. Mourão sai em defesa da companhia e de seu presidente, Joaquim Silva e Luna

» TAÍSA MEDEIROS
» MICHELLE PORTELA

A disparada dos preços dos combustíveis — acentuada com os reajustes de 18,7% na gasolina; 24,9%, no diesel; e 16%, no gás de cozinha, anunciados na semana passada — colocou a Petrobras na mira de múltiplos ataques. Do presidente Jair Bolsonaro ao Congresso, passando por entidades de classes e pré-candidatos ao Planalto, a pressão é grande sobre a empresa.

Em meio à saraivada de críticas, o vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) saiu em defesa do presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna — cuja demissão é avaliada por Bolsonaro —, e da empresa.

Mourão enfatizou a determinação do dirigente da estatal. "Silva e Luna é resiliente, sempre foi. Como bom nordestino, aguenta pressão", frisou, na chegada ao Palácio do Planalto. Ele se referiu ao fato de o general ser pernambucano de Barreiros.

Para o vice-presidente, seria um erro a eventual interferência na política de valores dos combustíveis adotada pela Petrobras. "Intervenção no preço é algo que a gente sabe como começa, e o término sempre vai ser uma bagunça", frisou.

O vice-presidente ainda mencionou as investidas do Executivo para tentar conter a escalada de preços dos combustíveis. Bolsonaro levantou a possibilidade de criar um subsídio para os produtos, caso a cotação do petróleo siga em forte elevação no mercado internacional devido à guerra no Leste Europeu. Na sexta-feira, o chefe do Executivo sancionou o projeto que muda a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) — recolhido pelos estados — incidente nos combustíveis e zera a alíquota de PIS/Cofins — tributos federais — sobre esses produtos até o fim do ano.

"O governo está buscando soluções junto com o Congresso, mudança do cálculo do ICMS, questão de **fundo para estabilização**, a redução do PIS/Cofins a zero. Então, são soluções que estão sendo buscadas em um momento difícil do mundo que, uma vez solucionada a situação do conflito vivido entre a Rússia e a Ucrânia, a tendência é de que o preço volte aos níveis anteriores", ressaltou Mourão.

Romério Cunha/ VPR

Mourão enfatizou que o presidente da Petrobras é "resiliente" e que, como "bom nordestino, aguenta pressão"

Intervenção no preço é algo que a gente sabe como começa, e o término sempre vai ser uma bagunça"

Hamilton Mourão, *vice-presidente da República*

Para minimizar impacto

O PL 1.472/2021, aprovado no Senado, na semana passada, cria uma conta de estabilização dos preços dos combustíveis no país, autorizando o governo federal a aportar recursos para minimizar o impacto de altas sucessivas na bomba. Os recursos para abastecer a conta incluem os dividendos da Petrobras pagos à União, especificamente a parcela arrecadada acima do previsto no Orçamento, e as receitas do pré-sal, além de outras fontes relacionadas ao petróleo. O projeto também cria um auxílio-gasolina a motoristas de baixa renda. A proposta aguarda, agora, a avaliação da Câmara.

No sábado, um dia depois de sancionar o projeto que altera o ICMS, Bolsonaro voltou à carga contra a Petrobras. Ele acusou a empresa de não ter sensibilidade com a população e se disse insatisfeito com os recentes reajustes. "É Petrobras Futebol Clube, e o resto que se exploda", alfinetou.

Ação civil pública

Categorias que são diretamente impactadas pelo aumento dos preços também se movimentaram. O presidente da Associação Brasileira dos Condutores Automotores (Abrava), Wallace Landim, conhecido como Chorão, ingressou com uma ação civil pública no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) pedindo a suspensão do Preço de Paridade de Importação (PPI). Adotado pela Petrobras, o PPI vincula o preço do petróleo ao mercado internacional e usa como referência o valor do barril tipo brent, que é calculado em dólar.

"Como todos sabemos, a Petrobras, desde 2016, mudou a sua política de preços adotando o PPI. Essa vinculação tem levado aos aumentos frequentes e desproporcionais do preço dos combustíveis, como o último, de 10/03/2022, em que só o diesel teve majoração de 24,9%", diz um trecho da nota da Abrava.

De acordo com Chorão — um dos líderes das paralisações de caminhoneiros em 2018 —, a categoria ainda não fechou questão sobre uma eventual greve. "Estamos discutindo com outros setores. A sociedade precisa se conscientizar de que o problema está na ponta", frisa. Ele também menciona o lucro recorde de R$ 106,6 bilhões, obtido pela empresa em 2021. "Não somos contra a Petrobras ter lucro, o que não aceitamos é que ela tenha um lucro de 1.400%, em detrimento do sofrimento dos brasileiros e, principalmente, daqueles que trabalham com o transporte."

Empresa cita tributos pagos

Em meio aos ataques, a Petrobras divulgou comunicado, ontem, no qual informou que recolheu R$ 202,9 bilhões em tributos próprios, retidos e participações governamentais no Brasil, em 2021. O valor representa um aumento de cerca de 58% em relação a 2020, destacou a nota. Nos últimos seis anos, o recolhimento aos cofres públicos soma R$ 1 trilhão.

O recolhimento em 2021, segundo a companhia, é fruto da geração de caixa e dos seus resultados operacionais e financeiros. "A Petrobras está financeiramente saudável, eficiente na operação e alocação de recursos, que retornam para a sociedade, sob a forma de tributos, participações governamentais e dividendos distribuídos", afirmou Rodrigo Araujo Alves, diretor-executivo Financeiro e de Relacionamento com Investidores.

Os recolhimentos totais realizados pela Petrobras compreendem participações especiais, que são compensações financeiras à exploração dos recursos naturais; tributos próprios, oriundos das operações da empresa; e tributos retidos de terceiros pela companhia, na condição de substituta tributária. A estatal retém tributos nas suas operações comerciais com clientes e fornecedores.

No fim de semana, a Petrobras também se defendeu. Nas redes sociais, afirmou que "o último reajuste foi necessário para manter o fornecimento" e que praticar preços de mercado assegura o abastecimento.

Os contratos futuros de petróleo fecharam em queda ontem, em meio a esforços diplomáticos para encerrar a guerra entre Rússia e Ucrânia e após a Agência Internacional de Energia (AIE) solicitar que países produtores liberem mais barris, a fim de conter os preços. O petróleo WTI para abril fechou em baixa de 5,78% (-US$ 6,32), a US$ 103,01 o barril, na New York Mercantile Exchange (Nymex), e o Brent para maio caiu 5,12% (-US$ 5,77), a US$ 106,90 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE).

Pedro Gontijo/Senado Federal

Pacheco destacou a "função social" da Petrobras

Congresso Nacional faz coro às críticas

A Petrobras também é alvo de críticas no Congresso. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ressaltou que a empresa tem "função social" e conclamou que a companhia integre os esforços para frear a elevação dos preços dos combustíveis.

"A Petrobras tem, hoje, uma lucratividade na ordem de três vezes mais do que suas concorrentes, dividendos bilionários. Óbvio que é muito bom que isso aconteça, mas não pode acontecer em prejuízo da população brasileira que abastece seus veículos ou que precisa de transporte coletivo", destacou, em entrevista após participar de evento com o setor empresarial, em Belo Horizonte.

Perguntado se a solução para a política de preços dos combustíveis no país passa pela troca de comando da empresa — dirigida pelo general Joaquim Silva e Luna —, Pacheco disse que essa era uma questão do Poder Executivo.

"Tenho absoluta convicção da retidão do general que preside a Petrobras, e o que nós esperamos dessa diretoria é que ela tenha a sensibilidade social de uma empresa que tem participação pública e que precisa ter o cumprimento da sua função social", frisou. "O lucro é muito importante para a empresa, a remuneração dos seus diretores também o é, mas é muito importante que ela possa, eventualmente, reverter esse lucro muito acima da média para a própria população, por meio de mecanismos próprios para isso."

De acordo com Pacheco, o Senado seguirá reunindo esforços para votar matérias de interesse da população. Na semana passada, aprovou o PLP que altera a cobrança do ICMS — já sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro. Também avalizou o PL 1.472/2021, que cria a conta de estabilização (**leia na reportagem acima**).

Proposta

Relator dos dois projetos, o senador Jean Paul Prates (PT-RN) classificou a sanção como "um passo importante". "Dá início a um processo mais longo de diálogo entre os estados, mas, para dar conta da crise atual dos combustíveis, precisamos aprovar o PL 1.472/2021", explicou. Após aprovado pelo Senado, o texto seguiu para a Câmara.

O deputado Luis Miranda (Republicanos-DF) disse que, se não houver interesse em desenquadrar a Petrobras da dolarização, estratégias precisarão ser criadas. "Tendo em vista que a Petrobras, inclusive, exporta seus produtos, você tem de ter uma reserva de mercado interno para prestigiar os brasileiros", defendeu ele que, recentemente, protocolou um projeto com essa proposta.

Na semana passada, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reprovou os reajustes dos combustíveis. "Causou-me espanto a insensibilidade da Petrobras com os brasileiros — os verdadeiros donos da companhia. O aumento de hoje (quinta-feira) foi um tapa na cara de um país que luta para voltar a crescer", escreveu nas redes sociais. "Quem conhece o Brasil, além dos gabinetes e escritórios, sabe o peso de comprar um botijão de gás ou encher o tanque." (**TM e MP**)

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Está esperando o quê?

O governo federal já fez as contas e aguarda a redução do preço dos combustíveis na bomba em, pelo menos, R$ 0,60, por causa da nova lei do ICMS aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente da República. Esse era o efeito a curto prazo esperado pela área política do governo.

Não adianta tirar o general

Mesmo com toda a confusão e reclamações do presidente Jair Bolsonaro a respeito do preço dos combustíveis, os mais próximos do chefe do Executivo consideram que trocar o presidente da Petrobras, o general Silva e Luna, não resolverá o problema. A alta do dólar que, certamente, viria nesse momento, por causa da troca na empresa, seria mais um fator para elevar o valor dos combustíveis na bomba.

Chave de ouro

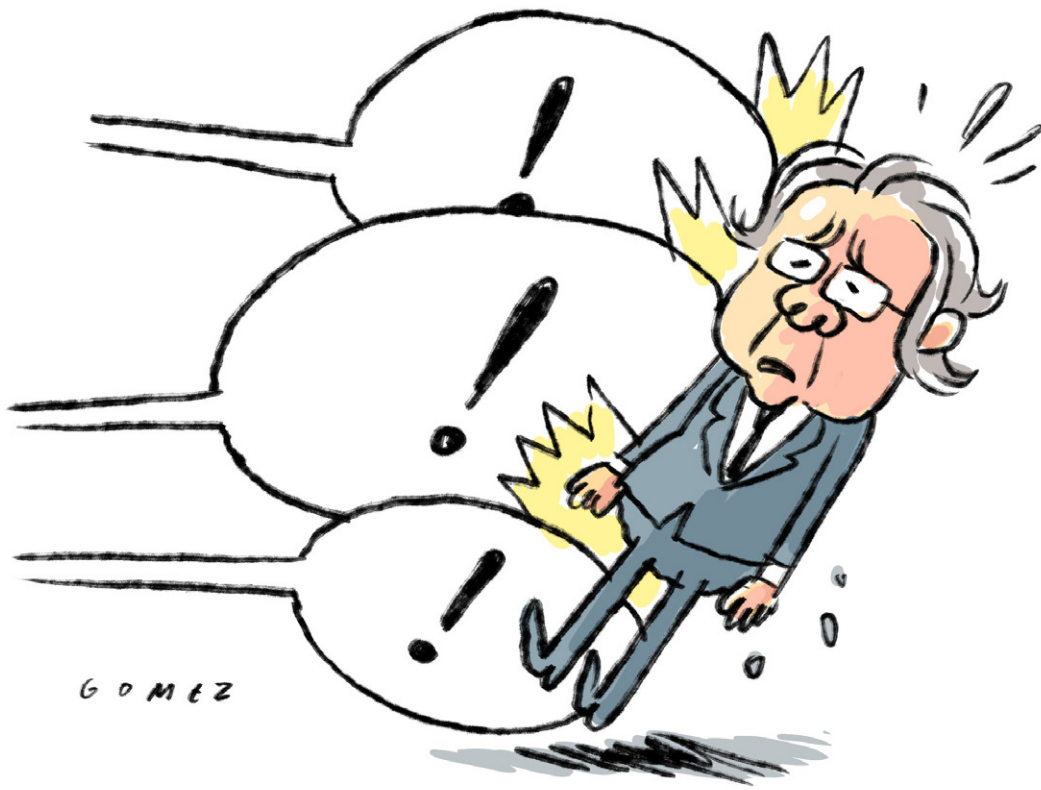
A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, chega hoje ao Brasil com mais uma boa notícia para o setor: a abertura do mercado canadense para a carne brasileira, bovina e suína. Ela deixa o cargo no final deste mês com um rol de novos mercados para os produtores brasileiros.

Olhar de especialista

O governo federal abriu audiência pública, no mês passado, para a aquisição de insulina humana. O plano é comprar 66,2 milhões de canetas descartáveis ou refis (tubetes). Beleza. Só tem um probleminha: o custo é três vezes maior do que o dos tradicionais frascos do medicamento: R$ 3,39 contra R$ 1,14, segundo dados do portal de licitações governamentais o *compras.net* e da consultoria do setor farmacêutico. "Por que a insistência em comprar este ano, na forma de canetas e refis? É praticamente todo o volume adquirido em 2021. Por que não adquirir na forma de frascos, que são mais baratos? Quantos fornecedores são capazes de atender a essa demanda?", pergunta o médico sanitarista Gonzalo Vecina, um dos fundadores do SUS.

Trio forte deixa Paulo Guedes sob pressão

Quando a Presidência da República, o Senado Federal e a Câmara dos Deputados se unem em torno de uma causa, é difícil perder a briga. A máxima, sempre dita em conversas políticas, vale, agora, para a crise do preço dos combustíveis e deixa claro, na avaliação de muitos, que o ministro da Economia, Paulo Guedes, não terá grande poder de manobra para evitar o subsídio governamental voltado a segurar os preços dos combustíveis.

A análise dos políticos ligados ao presidente Jair Bolsonaro é de que, se a guerra perdurar, terá de haver o subsídio para que os preços não subam ainda mais, comprometendo de vez o controle da inflação, o que atinge todos os brasileiros. E quanto mais próximo da eleição, mais a área econômica será pressionada nesse sentido e terá de arrumar dinheiro para atender a essa demanda. O preço dos combustíveis é, hoje, a maior preocupação do Planalto.

CURTIDAS

Leão no ataque/ Ao anunciar o rompimento da aliança de 14 anos com o PT, o vice-governador João Leão avisa que não brigou com ninguém e que seu futuro político está em aberto. "Como vice-governador, posso ser candidato ao governo ou a senador. As conversas dos próximos dias dirão", afirmou à coluna. O prazo do vice-governador é esta quinta-feira.

Hora da acomodação/ Os parlamentares Carla Zambelli (SP) e Eros Birondini (MG) se filiam, hoje, ao PL de Jair Bolsonaro. No DF, a secretária de Justiça, Marcela Passamani, também segue para a legenda. Bia Kicis marcou seu ingresso no partido para sábado, com uma nova onda de filiados.

Breno Fortes/CB/D.A Press

De grão em grão.../ O poder de atração do PL, partido de Jair Bolsonaro e de Valdemar da Costa Neto (**foto**), nunca foi tão grande. Começou o governo com quatro senadores. Agora, já tem 10.

Grupo de notáveis/ O advogado Kiko Caputo, conselheiro federal da OAB pelo DF, assumiu, ontem, um assento na Comissão Nacional de Estudos Constitucionais da Ordem, grupo que reúne alguns dos principais nomes do direito no país, como o jurista e ex-presidente da OAB Marcus Vinicius Furtado Coêlho. A posse foi prestigiada por três ministros do STF: Cármen Lúcia, Ricardo Lewandowski e Nunes Marques.

COMBUSTÍVEIS

Subsídio só por calamidade

Economia admite a subvenção a produtos, defendida por Bolsonaro, apenas se a guerra se prolongar com impacto devastador

» ROSANA HESSEL

Após o presidente Jair Bolsonaro (PL) admitir lançar mão de subsídios para conter a alta do preço dos combustíveis, o ministro da Economia, Paulo Guedes, evitou, ontem, dar declarações contrárias à do chefe, mas, na pasta, a palavra de ordem é não aprová-los. Segundo interlocutores, Guedes considera, no entanto, a hipótese da criação de uma subvenção "para um suposto estado de calamidade".

Conforme informou uma fonte do governo, o ministro pode considerar essa possibilidade cogitada pelo presidente se a guerra na Ucrânia continuar por mais semanas e "o impacto for devastador no mundo, e não apenas no Brasil", fazendo o petróleo atingir novos patamares recordes, como ocorreu recentemente, quando o barril chegou a US$ 139, o maior valor em 14 anos.

A equipe econômica está preocupada com os impactos negativos de novos subsídios para conter a alta dos combustíveis, como risco de romper o teto de gastos, o descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), além dos efeitos indiretos no câmbio, valorizando o dólar, e na inflação.

Modulação

A torcida no ministério é para que o preço do petróleo continue baixando. "Estamos trabalhando para o que o fator externo, a guerra, não impacte no mercados. Estamos modulando ações", disse uma fonte do governo.

Na sexta-feira, Bolsonaro sancionou a lei que muda a regra do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis e zera a alíquota de PIS/Cofins incidente no óleo diesel, com impacto de R$ 0,33 no litro, do lado da União, e R$ 0,27 no litro, do lado dos estados, pelas estimativas de Guedes. O imposto para o querosene de aviação também foi zerado. O efeito potencial do projeto deve ser em torno de R$ 20 bilhões. A tributação federal sobre os combustíveis custa em torno de R$ 60 bilhões por ano.

Edu Andrade/Ascom/ME

Guedes em evento com Bolsonaro: ministro está preocupado com os impactos negativos de um eventual novo subsídio

» Pedido de investigação sobre suposta interferência de Bolsonaro na Petrobras

O subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado, do Ministério Público no Tribunal de Contas da União (TCU), pediu ao órgão que investigue uma possível interferência do presidente Jair Bolsonaro na Petrobras. A representação foi impetrada no TCU e distribuída ao ministro Augusto Nardes. Segundo o procurador, a União, na qualidade de acionista controladora da Petrobras, por intermédio do chefe do Executivo e da equipe do Ministério da Economia, "pretende interferir em decisão corporativa da empresa estatal" referente à política de preços. Na peça, Furtado cita reportagens jornalísticas sobre a queda no valor da ação da Petrobras após falas de Bolsonaro. "Não há nenhuma justificativa técnica para que o acionista controlador venha a alterar unilateralmente a atual política de preços da estatal de petróleo, sob o exclusivo argumento de conter a elevação do preço dos combustíveis", frisou.

Isenção para gasolina pode custar R$ 27 bi

O presidente Jair Bolsonaro esquentou a "guerra" política travada no governo para a adoção de novas medidas capazes de segurar o impacto nas bombas da alta do preço do petróleo. Ao acenar com a redução, também, de tributos sobre a gasolina, ao custo de quase R$ 27 bilhões aos cofres públicos, o chefe do Executivo deixou claro que vai passar por cima da orientação da equipe econômica de não bancar uma desoneração indiscriminada. Ele ainda culpou o Senado por não ter aprovado, na semana passada, a medida junto com o corte de tributos do diesel.

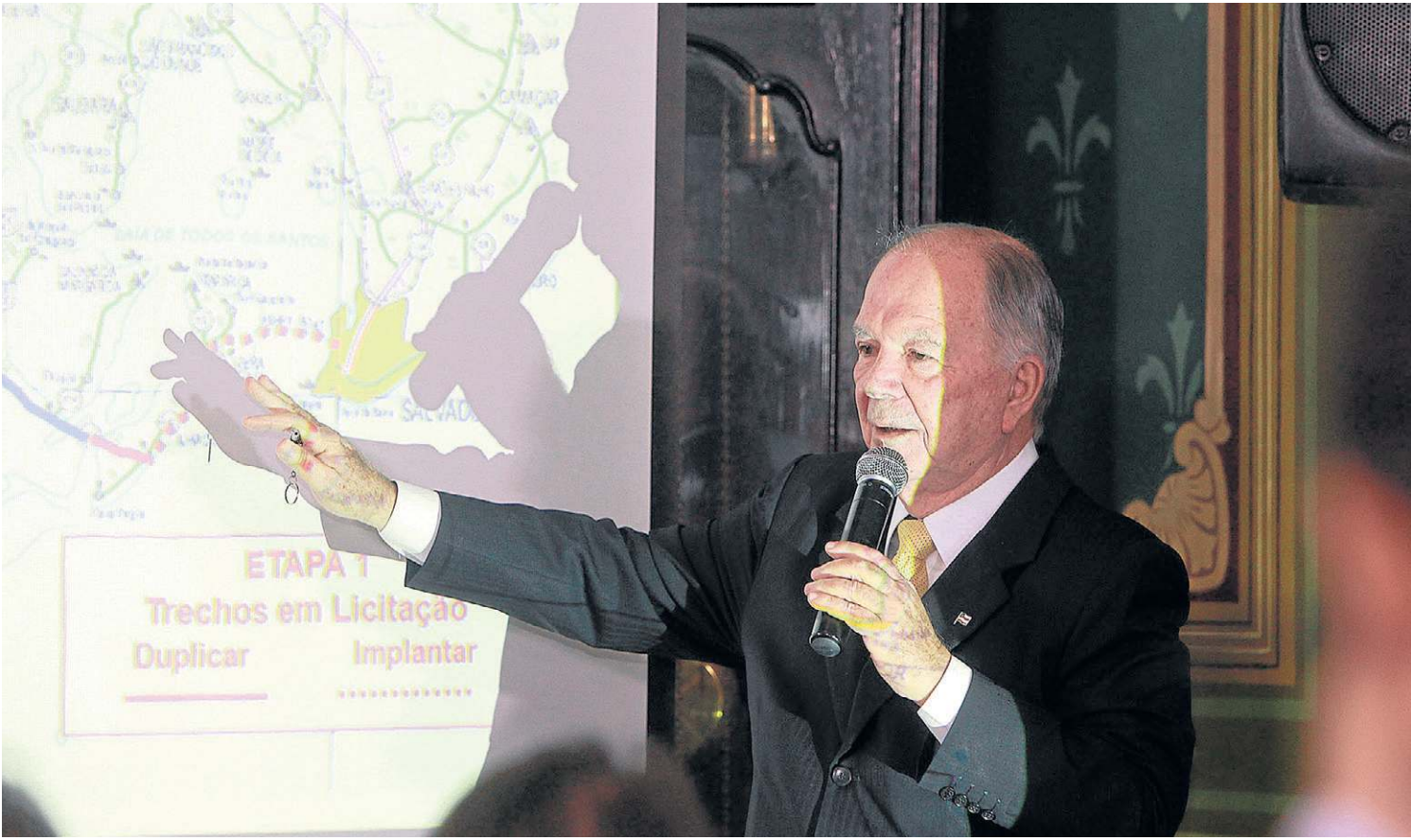
Segundo o presidente, um projeto de lei complementar poderá ser encaminhado para impedir que todo o reajuste concedido pela Petrobras chegue às bombas. Ele também já avisou aos auxiliares que pretende aumentar o vale-gás. Hoje, o governo banca 50% do preço médio do botijão (13kg) para cada família de baixa renda que recebe o Auxílio Brasil. Bolsonaro quer que o programa pague o preço de todo o gás.

O impacto da desoneração da gasolina poderá alcançar R$ 23,84 bilhões de PIS e Cofins e mais R$ 3,01 bilhões da Cide, contribuição que incide sobre os combustíveis. Já o vale-gás tem custo de R$ 1,9 bilhão. Os cálculos são do Ministério da Economia, que vê a redução maior de impostos, abarcando também a gasolina, com grande risco e pouca eficiência.

Uma preocupação adicional é a retirada da desoneração com a eventual melhora do cenário internacional que estabilize a volatilidade de preços do petróleo. Na área de incentivo tributário, a máxima em Brasília é de que é mais fácil conceder e muito difícil acabar com ele.

ELEIÇÕES

Vice-governador João Leão se sentiu preterido por não assumir governo até o fim do atual mandato e deve fechar chapa ao Senado com ACM Neto, do União Brasil

Mateus Pereira/GovBA

Nos bastidores, comenta-se que traição a Leão foi para não deixar PP, que apoia o presidente Bolsonaro, com a chave do cofre

PP desfaz parceria de 14 anos com o PT-BA

O PP decidiu desembarcar da gestão do governador Rui Costa (PT) na Bahia. Vice-governador do estado, João Leão entregou, ontem, uma carta ao petista na qual pede exoneração do comando da Secretaria de Planejamento (Seplan). Outros secretários do partido devem fazer o mesmo, e a sigla vai traçar um cronograma para entrega de cargos no segundo e terceiro escalões.

A tendência é Leão selar aliança com o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União Brasil). O vice-governador deve ser candidato ao Senado na chapa de ACM Neto, que fez o convite a ele na semana passada. Com a saída do PP do governo baiano, chega ao fim uma parceria de 14 anos do partido com o PT — cuja base perdeu quatro deputados federais (Cláudio Cajado, Cacá Leão, Ronaldo Carletto e Mário Negromonte Junior) e oito estaduais (Nelson Leal, Eduardo Salles, Antônio Henrique Jr, Robinho, Luiz Augusto, Niltinho, Aderbal Caldas e Dal).

"Após amplo debate e consultas às lideranças progressistas, decidimos, por unanimidade, nos afastar da aliança atual e buscar outros caminhos onde possamos continuar trabalhando pelo povo baiano (...). Quero ressaltar que nos 14 anos de aliança com os governos do PT, jamais faltou da nossa parte lealdade, dedicação, apoio parlamentar e espírito público", disse Leão, em nota que justificou o rompimento.

O desembarque do governo Rui Costa foi definido em reuniões com deputados federais e estaduais, que deram apoio ao rompimento. Presidente nacional licenciado do PP, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, também foi um dos principais incentivadores da saída do partido da base petista.

Desistência

O rompimento ganhou forma quando o senador Jaques Wagner (PT-BA) desistiu de concorrer ao governo. Com isso, um novo arranjo foi desenhado, com o senador Otto Alencar (PSD-BA) como pré-candidato ao governo, e Costa entraria na disputa pelo Senado. O governador, então, deixaria o governo, em abril, para Leão tocar a atual gestão até o final.

O arranjo começou a ruir, porém, quando Otto decidiu não ser candidato a governador e o PT optou por lançar a pré-candidatura do secretário de Educação, Jerônimo Rodrigues, ao governo. Nesse cenário, Costa ficará no mandato até o fim e Leão perde a chance de comandar o estado. A decisão do PP foi encarada como descumprimento de acordo e desrespeito dos petistas ao partido.

Nos bastidores, setores do PT viam com receio a possibilidade de Leão assumir o Executivo. Base do governo de Jair Bolsonaro, a sigla teria a chave do cofre do quarto maior colégio eleitoral do país nas mãos, em plena campanha de reeleição do presidente da República. A desconfiança intensificou as pressões internas do PT por candidatura própria na Bahia.

MBL diz apoiar Moro, mas existem fraturas

» MARIA EDUARDA ANGELI*

O MBL garantiu, ontem, que seguirá apoiando a candidatura presidencial de Sergio Moro (Podemos). Mas isso não quer dizer que o movimento está integralmente fechado como o ex-juiz. Nos bastidores, há muita insatisfação com ele por causa do episódio envolvendo o deputado estadual Arthur do Val — que por causa de um áudio sexista retirou a pré-candidatura ao governo de São Paulo e ainda foi rejeitado pelo próprio Moro.

Por meio de nota, o MBL buscou passar unidade em relação ao presidenciável. "Mantemos nosso apoio a Sergio Moro e sobreviveremos a este festival de inverdades que tenta nos destruir. A prova maior disso é a pronta retirada da candidatura de Arthur para que esta não afetasse o pleito de Moro", salienta o movimento.

"Não houve rompimento com Moro, permanecemos firmes na candidatura dele. A despeito de todo o ocorrido, o projeto de candidatura dele é importante, é um projeto de país. Há necessidade de construção da terceira via e nós seguimos firmes como sempre nessa construção, que é representada na figura do Sérgio Moro", assegurou o vereador de São Paulo Rubinho Nunes (Podemos), advogado do MBL.

Segundo o deputado Kim Kataguiri (União Brasil-SP), "estamos firmes com Sérgio Moro e seguiremos com ele até o final". Segundo a assessoria do MBL, a pressão contrária a Moro seria chefiada por alguém do "baixo escalão", que "não representa a liderança, nem reflete a opinião do MBL".

Fontes da campanha de Moro e do movimento teriam identificado um grupo ligado a Renan dos Santos, coordenador do MBL, que teria ficado inconformado com a reação aos áudios de Arthur do Val — que considerou exageradas e que visam apenas destruir a candidatura do deputado e facilitar o retorno de representantes da velha política ao cenário eleitoral. Inclusive, circulou nas redes sociais um vídeo no qual Renan comparece a um debate do MBL e faz agressiva defesa do parlamentar — com direito a xingamentos. Ele até arremessou uma caneca que estava sobre a mesa.

> **Permanecemos firmes na candidatura dele. A despeito de todo o ocorrido, o projeto de candidatura dele é importante, é um projeto de país."**
>
> ***Trecho da nota do MBL***

* Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Sergio Dutti/divulgação

Reação de Moro ao áudio de Do Val incomodou setores do MBL

PSDB luta para manter Leite

» TAINÁ ANDRADE

O PSDB ainda luta para manter o governador gaúcho Eduardo Leite em seus quadros. De acordo com fontes do próprio partido, há a possibilidade até mesmo de um acordo para que ele seja apresentado como o nome da legenda para a corrida presidencial, substituindo o governador de São Paulo, João Doria — que, apesar de ter vencido as prévias, no ano passado, vem apresentando um modesto resultado nas pesquisas de intenção de votos.

A ideia não é somente evitar que Leite troque o ninho tucano pelo PSD, mas que seja lançado à corrida presidencial pelo partido de Gilberto Kassab e mostre mais consistência eleitoral do que Doria. O deputado federal e presidente do PSDB-RS Lucas Redecker se reunirá com o governador nos próximos dias para ter uma conversa que classificou como definitiva.

"O perfil do Eduardo é justamente o que se busca no Brasil: uma pessoa que governa para todos, não se preocupa só com um lado, se diferencia dos mais radicais", elogiou Redecker.

A equipe de Leite confirmou que ele ainda não decidiu o rumo que tomará. Fontes ligadas à Executiva Nacional do PSDB reiteraram que os tucanos tentam argumentar com o governador que a saída dele pode não ter o efeito positivo que imagina.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

MAURE

Lula confirma Alckmin de vice e teme reeleição de Bolsonaro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou, ontem, que vai mesmo convidar o ex-governador de São Geraldo Alckmin para ser o vice na sua chapa à Presidência, a despeito das resistências do PT e de partidos de esquerda que o apoiam, como o PSol. Alckmin deve se filiar ao PSB para consolidar a aliança, independentemente da disputa entre o ex-prefeito Fernando Haddad (PT) e o ex-governador Márcio França (PSB). O lançamento da chapa deve ocorrer em meados de abril. O líder petista tem dito que os descontentes com a aliança devem procurar outro candidato.

Apesar de ser o líder absoluto nas pesquisas de opinião, Lula está preocupado com a resiliência do presidente Jair Bolsonaro, do qual vem mantendo uma distância em torno de 10% das intenções de votos, segundo as pesquisas. Para quem já participou de muitas eleições, perdeu três e ganhou duas, essa diferença é muito pequena para se subestimar o adversário. O "já ganhou" petista não fez a cabeça de Lula. Avalia que Bolsonaro ainda tem a possibilidade de se reeleger, porque sua candidatura parece ter um lugar garantido no segundo turno.

Lula ancora sua candidatura na militância de esquerda, no recall de seu governo (2003-2010) junto às parcelas mais pobres da população e na ojeriza à Bolsonaro de parte da classe média. O presidente da República também tem uma relação consolidada com os mundos rural, que migrou para as cidades do interior; evangélico, com o qual tem identidade do ponto de vista dos costumes; e com os setores reacionários, que idealizam o antigo regime militar e defendem uma espécie de ditadura do Executivo.

Essa polarização está inviabilizando o surgimento de uma candidatura da chamada "terceira via". Por mais que tente ampliar sua campanha, o ex-governador Ciro Gomes (PDT) não consegue ocupar esse espaço porque é contingenciado por Lula, à esquerda, e ao mesmo tempo muito identificado com a esquerda para conquistar os eleitores de centro. Situação diametralmente oposta é a do ex-juiz Sergio Moro, que não está conseguindo penetrar no eleitorado bolsonarista como imaginava e, por causa do perfil conservador, também enfrenta resistência até mesmo de setores liberais.

> O PLANO DA ÉTICA DEIXOU DE SER UMA PRIORIDADE PARA OS ELEITORES, MAS AINDA É UMA VARIÁVEL QUE PODE DECIDIR A ELEIÇÃO À PRESIDÊNCIA

O fracasso "nem nem"

Num encontro aparentemente promissor, domingo, em São Paulo, os presidentes do PSDB, Bruno Araújo, do MDB, Baleia Rossi, e do União Brasil, Luciano Bivar, com participação da senadora Simone Tibet (MS), firmaram um pacto para apoiar uma candidatura única, a ser definida entre maio e junho. O encontro contou com o apoio velado do governador de São Paulo, João Doria, que já manifestou a intenção de ter a senadora como vice. A emedebista não tem nada a perder, porque pode até consolidar sua candidatura como alternativa, em caso de desistência de Doria. A ideia dos três partidos, por hora, é formar uma coligação, na qual o Cidadania também participaria como coligado, por ter aprovado uma federação com o PSDB.

Entretanto, no campo da chamada "terceira via" falta uma definição: a filiação ou não do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, ao PSD de Gilberto Kassab. Os dois estão para ter uma conversa definitiva hoje. O tucano gaúcho foi derrotado por Doria nas prévias do PSDB, que deixaram feridas não cicatrizadas. Uma ala do partido, liderada pelo deputado Aécio Neves (MG), tenta convencê-lo a permanecer na legenda, na expectativa de que Doria acabe desistindo de concorrer. Outra ala, encabeçada por Tasso Jereissati e José Aníbal, apoia sua intenção de se desligar da legenda para ser candidato, porém, namora a candidatura de Tebet.

Esses candidatos juntos não chegam a 20% de eleitorado. Sem um mínimo de convergência, ninguém chegará ao segundo turno. Na prática, a "terceira via" está se estreitando muito. Não é capaz de viabilizar uma alternativa, porém impede uma vitória de Lula no primeiro turno.

O embate entre Lula e Bolsonaro se estabelece, principalmente, no plano econômico, onde o desempenho do governo do petista foi muito superior, não importa se deixou o governo anabolizado. No plano político, é um confronto ideológico radicalizado, do tipo esquerda x direita, que os setores moderados da sociedade não aceitam. O terceiro plano é o da ética, que deixou de ser uma prioridade para os eleitores, mas ainda é uma variável que pode decidir a eleição.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

VIOLÊNCIA / Passados 1.462 dias da execução da vereadora e de Anderson Gomes, motorista que a conduzia na noite de 14 de março de 2018, ainda não se sabe a razão de terem sido emboscados no Estácio, quando foram assassinados

Marielle: após 4 anos, quem a queria morta?

» MARIA EDUARDA CARDIM
» MARIA EDUARDA ANGELI*

Quem mandou matar Marielle Franco e Anderson Gomes? A pergunta continua sem resposta quatro anos depois dos assassinatos da vereadora do Rio de Janeiro e do motorista que trabalhava para ela. O crime, cometido no bairro do Estácio, região central da capital fluminense, até o momento não condenou ninguém.

O sargento reformado da Polícia Militar do Rio de Janeiro Ronnie Lessa e o também ex-PM Élcio de Queiroz — o primeiro apontado por ter feito os disparos que mataram a vereadora e o segundo de dirigir o carro usado no assassinato —, estão sob custódia desde 2019. Até hoje não foram encontrados a arma e o carro usado no crime.

Ronnie e Élcio serão levados a júri popular, considerando situação de duplo homicídio triplamente qualificado por motivo torpe — emboscada e sem dar chance de defesa às vítimas. O julgamento, porém, permanece sem data marcada.

Depois de 1.462 dias — contagem feita pelo site do Instituto Marielle Franco —, as investigações do crime deram poucas respostas. Pior, as apurações são repletas de fatores incomuns: cinco delegados já estiveram no comando das investigações; além disso, as promotoras Simone Sibilio e Letícia Emile abandonaram, voluntariamente, a força-tarefa que apurava o caso, em julho de 2021, por motivo de "risco de interferência externa".

À época procuradora-geral da República, Raquel Dodge pediu, em 2019, a federalização do crime argumentando que, 18 meses depois dos assassinatos, a polícia carioca não dera respostas satisfatórias sobre o episódio. Mas, no ano seguinte, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou o pedido e manteve as apurações no Rio de Janeiro.

Mateus Bonomi/AGIF-Estadão Conteúdo

Em Brasília, grupo fez manifestações em homenagem à vereadora e cobrou a apuração das razões que provocaram sua morte

Mauro Pimentel/AFP

Carro com Marielle e Anderson é periciado depois do crime

AFP

Ronnie e Élcio: acusados, presos, mas ainda não julgados

Difícil expressar em palavras tudo que me atravessa no dia de hoje. Exigimos saber quem mandou matar Marielle Franco e por quê. É pela democracia brasileira"

Anielle Franco, *irmã e diretora do Instituto Marielle Franco*

Antes, o Ministério da Justiça pedira à Polícia Federal que entrasse no caso para "investigar a investigação" à cargo da Polícia Civil do Rio.

Reações

Anielle Franco, irmã da vereadora e diretora do Instituto Marielle Franco, indignou-se com os quatro anos sem respostas. "Difícil expressar em palavras tudo que me atravessa no dia de hoje. Exigimos saber quem mandou matar Marielle Franco e por quê. É pela democracia brasileira", publicou no Twitter.

O ex-presidente e candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também lastimou o caso até hoje aberto. "Um crime brutal e político. Ainda não sabemos quem são os mandantes", escreveu.

O também pré-candidato à Presidência Ciro Gomes (PDT) destacou que "forças poderosas impedem o esclarecimento desses crimes brutais. Que Brasil é este?"

Marcelo Freixo, pré-candidato do PSB ao governo do Rio de Janeiro e amigo de Marielle, lembrou: "Quiseram calar Marielle, mas sua voz ecoa em todos os cantos", tuitou.

*** Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

SAÚDE

Baixa vacinação dá força à volta da polio

Se a vacinação conseguiu frear o avanço da covid-19, o mesmo não se pode dizer de outras doenças antes erradicadas, mas que correm o risco de voltar devido à baixa cobertura de imunização. É o caso da poliomielite, cuja cobertura vacinal apresentou uma queda vertiginosa de 2012 para 2021 no Brasil. O alerta é da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

"O que vemos é que, normalmente, esse retorno acontece na forma de surtos nos países que já tinham eliminado a polio e que apresentaram baixas coberturas vacinais para a doença", alertou a vice-presidente da SBIm, Isabella Ballalai. É o caso do Brasil, que, em 2021, apresentou cobertura vacinal de 67,71%, consideradas as primeiras três doses da vacina, que devem ser aplicadas no primeiro ano de vida da criança. Em 2012, o alcance da imunização era de 96,55%.

A meta de cobertura vacinal para a polio é de 95%. Isabella salienta que, além da baixa cobertura vacinal, outro fator que aumenta o risco do retorno é a baixa vigilância de casos de paralisia flácida aguda, que é uma característica da doença. "Essa vigilância precisa ser melhorada para que haja uma rápida detecção e a adoção de medidas de resposta antes de que se torne um surto. Essa baixa vigilância com a baixa cobertura vacinal aumenta o risco de retorno da polio ao Brasil", afirmou.

Em nota, o Ministério da Saúde informou que "o Brasil tem intensificado as ações de imunização e vigilância epidemiológica da poliomielite entre o público-alvo". "A pasta acompanha o andamento da cobertura vacinal e recomenda a estados, municípios e Distrito Federal que realizem a busca ativa para vacinação", salientou.

No entanto, para a vice-presidente da SBIm é necessário que o governo federal volte a investir em comunicação para que a cobertura vacinal da polio, e de outras doenças, volte a crescer.

"Quando há comunicação é uma comunicação pobre, que se limita a chamar para tomar vacina. As pessoas precisam entender o que está acontecendo e perceber o risco que correm se não levarem seus filhos aos postos de vacinação", criticou Isabella.

Ela enumerou os riscos de se viver em um ambiente com surto de polio. "É uma doença bastante transmissível, que pode levar ao óbito, que leva à paralisia e que pode deixar a sequelas para o resto da vida. O vírus da pólio não atinge só o músculo da perna; atinge os músculos da respiração também. As sequelas vão desde a paralisia de um membro até a pessoa ficar em cadeira de rodas para o resto da vida", exemplificou.

Segundo o ministério, "a divulgação de informações sobre a segurança e a efetividade das vacinas como medida de saúde pública fazem parte de ações realizadas durante todo o ano". Países como o Malaui, na África, e Israel têm apresentado um avanço na presença da doença. **(MEC)**

Fernando Frazão/Agência Brasil

A campanha da gotinha é a maior arma contra o avanço da polio

Covid: cobertura precária

Se em relação à poliomielite a vacinação deixa a desejar, em relação à covid-19 alguns índices da cobertura vacinal também estão aquém do desejado. Levantamento realizado pela Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Pandemia da Covid-19 (Secovid) do Ministério da Saúde apontou que apenas 37,81% do público acima de 18 anos — ou seja, 60,5 milhões de brasileiros — tomaram a dose de reforço do imunizante contra a covid-19. Por enquanto, o reforço da vacina só é recomendado para os adultos.

Segundo a pasta, entre os estados que possuem mais pessoas aptas a tomarem a dose "extra" que ainda não retornaram aos postos de vacinação estão São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. A dose de reforço é recomendada para toda a população adulta brasileira desde novembro do ano passado. Os cidadãos devem procurar os postos de saúde para tomarem a dose adicional pelo menos quatro meses após a aplicação da segunda dose.

O levantamento do ministério também indicou que 91,12% da população acima de 12 anos tomaram a primeira dose da vacina e 84,46% desse mesmo público completaram o esquema vacinal.

Novo medicamento

Para buscar novas frentes de combate à covid-19, a pasta abriu, ontem, uma consulta pública para avaliar a incorporação do baricitinibe, medicamento para o tratamento de covid-19, no Sistema Único de Saúde (SUS). A inclusão do remédio, aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), foi recomendada pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec).

As contribuições de especialistas e da sociedade podem ser feitas, na página oficial da Conitec, até 24 de março. A avaliação da comissão indica o baricitinibe para adultos, hospitalizados e que necessitam de oxigênio por máscara ou cateter nasal. O medicamento tem registro no Brasil para o tratamento de artrite reumatoide ativa moderada a grave e dermatite atópica moderada a grave. **(MEC)**

Bolsas — Na segunda-feira: 1,6% São Paulo; Estável Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 113.900 (9/3); 109.927 (14/3); 9/3, 10/3, 11/3, 14/3

Salário mínimo — R$ 1.212

Dólar — Na segunda-feira: R$ 5,1200 (+1,3%)

Últimas cotações (em R$)	
8/março	5,053
9/março	5,011
10/março	5,016
11/março	5,054

Euro — Comercial, venda na segunda-feira: R$ 5,6050

Capital de giro — Na segunda-feira: 6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 11,63%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95
Dezembro/2021	0,73
Janeiro/2022	0,54

CONJUNTURA

Projeções desafiam meta para inflação

Mercado eleva em praticamente um ponto percentual a mediana das estimativas referentes ao IPCA. Para analistas, Banco Central terá de agir com mais rigor, e Selic pode ir a 14%

» ROSANA HESSEL

O impacto da guerra no Leste Europeu chegou ao consumidor brasileiro, após o megarreajuste da Petrobras em vigor desde sexta-feira. E tudo indica que a situação vai piorar. O boletim semanal Focus, do Banco Central, apresentou forte deterioração das previsões do mercado, com as perspectivas para o custo de vida cada vez mais desancoradas das metas de inflação. Analistas não descartam mudanças da meta se não houver controle da carestia nos próximos meses.

O boletim semanal Focus, do Banco Central, surpreendeu ontem. Pela nona vez consecutiva, a mediana das estimativas do mercado para a alta do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano foi corrigida para cima. Mas, nesta segunda-feira, disparou de 5,65% para 6,45%. E, para 2023, a mediana das previsões passou de 3,51% para 3,70%, patamar que inspira preocupação.

O consenso entre analistas do mercado é de que o Banco Central não conseguirá entregar o IPCA abaixo do teto determinado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) neste ano. Será um constrangimento para o BC, que precisará admitir o fracasso na política monetária pelo segundo ano consecutivo. O mercado avalia que, devido ao choque nos preços das commodities provocado pela guerra, as pressões inflacionárias são persistentes e indicam que, em 2023, há chances de a inflação também ficar acima da meta.

A meta de inflação deste ano é de 3,5%, com teto de 5% e, no ano que vem, recua para 3,25%, com limite superior de 4,75%. Não à toa, a mediana das projeções do Focus para a taxa básica da economia (Selic), passou de 12,25%, na semana passada, para 12,75% nesta semana. Contudo, analistas reconhecem que os juros ainda podem ficar acima de 13% ou até mesmo chegar a 14%, dependendo dos desdobramentos da guerra no Leste Europeu. Eles ainda admitem que o ciclo de aperto monetário, iniciado pelo BC em março de 2021, deverá ser mais prolongado do que o esperado antes do conflito.

"A forte revisão das previsões para o IPCA tem a ver com a inflação persistente e com os choques de preço no exterior devido à guerra na Ucrânia. Tudo isso está minando as expectativas do mercado. O processo de desancoragem afeta as taxas do custo de vida deste ano e do próximo e vai exigir uma ação mais firme do Banco Central", explica Newton Rosa, economista-chefe da SulAmérica Investimentos.

Ele prevê alta de 1,0 ponto percentual na Selic — consenso das apostas do mercado — e acredita que o Copom deverá deixar em aberto o tamanho dos próximos ajustes do ciclo de aperto monetário. "O BC não deve se comprometer com mais nada e vai passar a agir de acordo com os fatos e os eventos na seara externa", crê o especialista. "Pode haver uma situação do fim do conflito, os preços recuarem, e aí o BC vai ter mais condições de calibrar o ajuste que terá que fazer. No momento, o BC está muito refém dos fatos e não tem como estimar as premissas para a política monetária. Não é possível ter ideia da magnitude dessa confusão em que estamos agora", avalia Rosa. Para ele, uma possível mudança na meta daria um certo fôlego ao BC na condução da política monetária neste ano.

Desancoragem

Na avaliação da economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria, por conta dessa desancoragem das previsões das metas de inflação, "o BC vai ter que ser mais duro na política monetária". "Obviamente, com esse cenário, fica mais desafiador para o Banco Central conseguir cumprir as metas. Por isso, ele deve andar mais no campo de aperto monetário do que tinha sinalizado antes da guerra", afirma. "A nossa previsão é 12,75%, mas o risco é ir além de 13%", estima. Ela reconhece que a Selic deverá ficar nesse patamar elevado até o início de 2023.

Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, elevou de 6% para 7,16%, com teto de 7,47%, considerando a ausência de compensação fiscal ou suavização dos reajustes da Petrobras, de até 24,9% nos combustíveis nas refinarias. Segundo ele, mesmo com a Selic encerrando o ano em 13,25%, a inflação ficaria nesse patamar acima de 7%. Na avaliação dele, o CMN poderia mudar a meta, mas somente a de 2022, porque já está perdida. "Não podem mudar a de 2023", alertou.

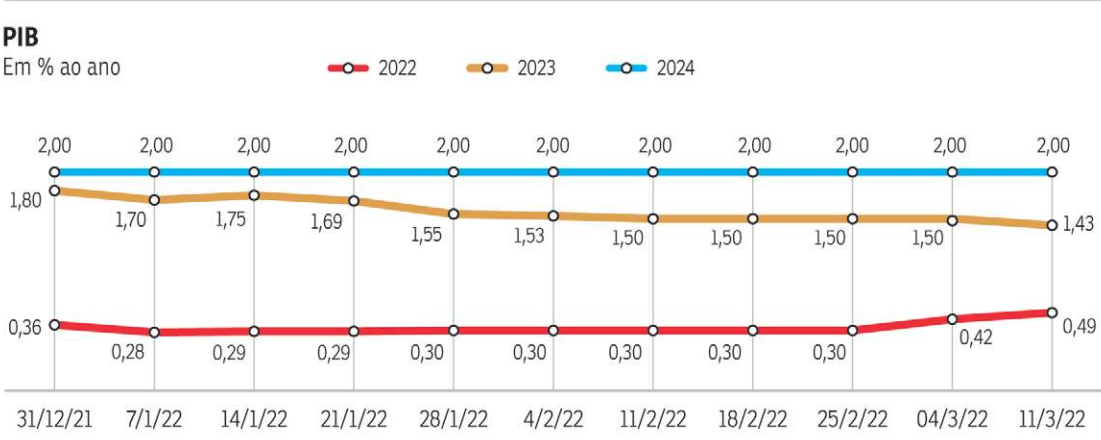
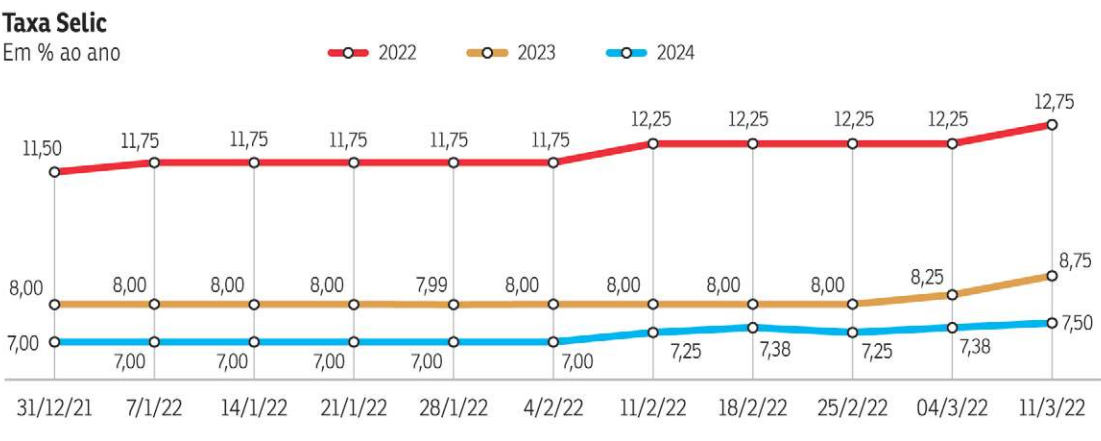
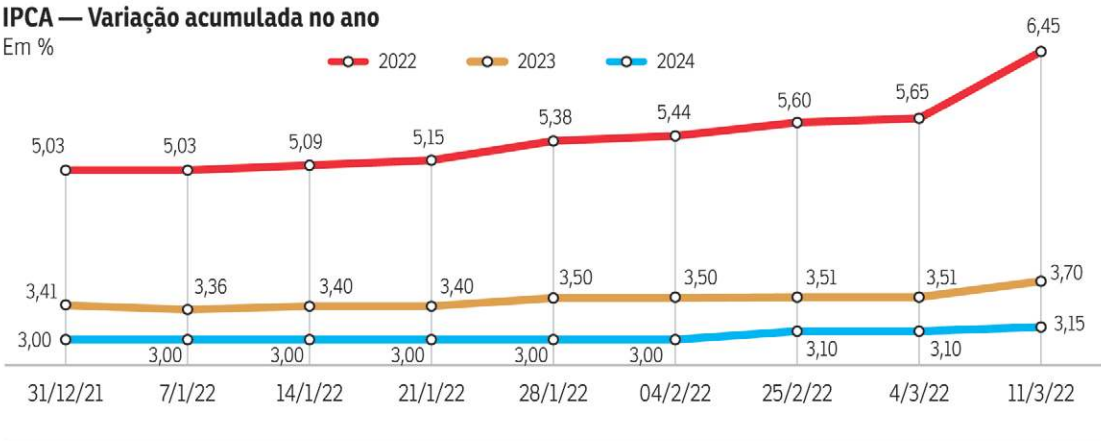
O diretor de Estratégias Políticas do Grupo Mongeral Aegon (MAG), Arnaldo Lima, também considera possível uma mudança na meta de inflação deste ano. Pelos cálculos dele, o reajuste dos combustíveis deverá ter um impacto de 1,2 ponto percentual no IPCA, sem considerar os efeitos indiretos e os futuros reajustes que devem ocorrer, e esse problema precisará estar no centro dos debates da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), do BC, que ocorre hoje e amanhã.

"Os preços dos combustíveis no mercado internacional ainda estão mais altos do que no mercado interno. A reunião do Copom ocorre diante de um cenário econômico muito mais incerto do que nos anteriores, especialmente, por conta da guerra na Ucrânia e da forte elevação no preço das commodities e da surpreendente valorização do real", afirma. Para ele, os efeitos econômicos do conflito "serão mais duradouros do que se imagina".

Raphael Ribeiro/BCB

Roberto Campos Neto: para o mercado, cenário de guerra põe o BC em uma encruzilhada

Expectativas frustradas

Veja a evolução da mediana das previsões para os principais indicadores no boletim Focus, que mostram inflação e juros cada vez mais elevados e PIB andando de lado

Fonte: Banco Central

Receio de contratar recessão

As pressões inflacionárias e a disparada nas projeções do mercado estão deixando o Banco Central em uma encruzilhada e dividem o mercado. A questão é saber até que ponto a autoridade monetária conseguirá elevar a taxa básica da economia (Selic) sem contratar uma recessão para 2023. Por essa razão, os agentes financeiros estarão atentos ao comunicado que será divulgado após o fim da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que ocorre hoje e amanhã.

Analistas acreditam que, diante das incertezas econômicas provocadas pelo conflito no Leste Europeu, o BC terá dificuldade em sinalizar o quanto pretende elevar os juros na reunião seguinte, nos dias 3 e 4 de maio. A maioria dos especialistas aposta em uma alta de 1,0 ponto percentual na taxa básica Selic, atualmente em 10,75%. Mas, devido à deterioração das expectativas, o consenso é que o ciclo de aperto monetário será mais extenso do que o anteriormente previsto, devendo se estender até junho, na melhor das hipóteses.

Segundo eles, a taxa básica poderá ficar acima de 13% até o fim do ano, podendo chegar a 14%, dependendo da duração da guerra na Ucrânia e das pressões do conflito no Leste Europeu sobre os preços das commodities. E, conforme levantamento da Agência Estado com 47 instituições, sete já preveem a Selic em dois dígitos no fim de 2023.

Alta do PIB

Apesar da piora nas perspectivas de inflação, houve uma pequena melhora nas projeções do mercado para o Produto Interno Bruto (PIB) deste ano, principalmente, por conta da disparada nas projeções do custo de vida — que ajuda a aumentar a arrecadação do governo. No entanto, as estimativas para o PIB de 2023 começaram a encolher.

Conforme dados do boletim Focus divulgado ontem, a mediana das previsões para o PIB deste ano passou de 0,42% para 0,49%. Já a do PIB de 2023, recuou de 1,50% para 1,43%. Ontem, o Itaú Unibanco, por exemplo, revisou de -0,5% para 0,2% a previsão para a variação do PIB deste ano. Para o do ano que vem, reduziu de 1% para 0,5% a projeção de crescimento, "considerando juros mais elevados e a expectativa de alguma reversão dos preços de matérias-primas".

Newton Rosa, economista-chefe da SulAmérica Investimentos, não vê espaço para juros de 13%, porque o impacto do ajuste monetário de 2021 vai começar a se refletir na atividade econômica agora. "Já temos uma taxa de juros acima de 7%, em termos reais. Isso já implica em um enorme sacrifício da atividade econômica, que vai começar a sentir os impactos das altas de juros", diagnosticou. "Se o BC puxar ainda mais a Selic para cima, estará contratando uma recessão para 2023", alertou. **(RH)**

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Os profissionais do transporte de carga já estão desistindo de realizar os fretes"

Agronegócio sofre com falta de locais para armazenar grãos

Embora o agronegócio seja uma das grandes forças econômicas do Brasil, o setor enfrenta gargalos logísticos. Um estudo elaborado pela empresa de silos Kepler Weber mostrou que o país não tem onde armazenar 97 milhões de toneladas de grãos, defasagem que afeta todo o processo produtivo. O estudo trouxe dados alarmantes: no Brasil, apenas 14% das fazendas possuem silos de armazenagem. Nos Estados Unidos, o índice é 65%. Até a Argentina tem condições melhores, com 40%.

Nas finanças, mulheres são mais objetivas do que homens

A velha máxima carregada de preconceitos diz que homens são mais racionais e mulheres, mais emotivas. Está errado. Um ambicioso estudo da Universidade de Nova York mostrou que, em termos de finanças corporativas, elas são mais concisas e diretas ao compartilhar informações de suas empresas do que seus colegas do sexo masculino, que se revelaram mais enrolados e confusos. O estudo é abrangente: ele consultou dados de 160 mil conferências de vídeos feitas por profissionais de cinco mil empresas.

Para empresário, setor de carga virou "barril de pólvora"

Um empresário brasileiro do setor de transporte de cargas diz que será difícil, para não dizer impossível, conter o ímpeto dos caminhoneiros para uma greve geral. "Os motoristas estão revoltados como poucas vezes vi", afirma o executivo. "Eles aguardam para os próximos dias alguma decisão do governo que reduza o preço do diesel. Se ela não vier, certamente irão parar. Enfrentamos um verdadeiro barril de pólvora." O empresário, que lidera uma empresa que trabalha com milhares de caminhoneiros autônomos, afirma que os profissionais já estão desistindo de realizar os fretes. "A depender da distância e da carga transportada, não compensa mais trabalhar", diz. A principal aposta do governo é a extinção da incidência do PIS e do Cofins sobre os combustíveis, mas a sua aplicação depende da celeridade da equipe econômica. Segundo o governo, a medida proporcionará um desconto de 33 centavos por litro do diesel.

AFP

Na guerra, dois pesos e duas medidas

Muitas empresas que estão deixando a Rússia alegam que não concordam com os ataques à Ucrânia. Até aí, tudo bem. O curioso é que o critério não vale para outros países. A Foxconn, maior montadora de iPhones da Apple, planeja construir uma unidade de US$ 9 bilhões na Arábia Saudita. Lembre-se que, em janeiro, uma coalizão liderada pela Arábia Saudita bombardeou o Iêmen. A etapa da Rússia também foi eliminada da Fórmula 1, mas os organizadores do evento mantiveram a prova saudita.

23,2%

foi quanto subiu o preço do botijão de gás de cozinha nos últimos 12 meses, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). No período, a inflação foi de 10,54%

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Nenhum dos sete países mais ricos controla estatais petrolíferas. Seus setores privados dispõem de capacidade financeira, acesso a crédito e competência gerencial para atuar na área"

***Maílson da Nóbrega**, economista*

RAPIDINHAS

» O empresário da indústria está menos confiante — e não era para menos, reconheça-se. O Índice de Confiança do Empresário Industrial da CNI recuou 0,4 ponto em março, passando de 55,8 pontos em fevereiro para os atuais 55,4 pontos. Segundo a CNI, a redução se deve à piora na expectativa da atividade econômica no Brasil.

» Uma borboleta rara foi encontrada durante as atividades de monitoramento realizada pela equipe de biólogos da Vale em Brumadinho. A "Parides Burchellanus" está na lista vermelha da União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN) que aponta as espécies ameaçadas de extinção. Em todo o país, ela é encontrada em apenas três localidades.

Danielle Wolff/Divulgação

» O mercado pet está bom para cachorro. De acordo com levantamento realizado pelo Instituto Pet Brasil, o setor faturou R$ 51,7 bilhões no ano passado, o que representou um avanço de 27% sobre 2020. O segmento que mais cresceu foi o de alimentos, que movimentou, sozinho, R$ 28 bilhões — 55% do total.

» As empresas que se sujeitam ao escrutínio dos investidores correm o risco de ter grandes decepções. Desde dezembro, quando abriu o capital na Bolsa de Nova York, o Nubank perdeu R$ 140 bilhões em valor de mercado, uma enormidade sob qualquer ponto de vista. Novas regras regulatórias explicam o mau desempenho.

CONJUNTURA / Empresa anuncia reajuste após o mega-aumento dos combustíveis. Motoristas afirmam, no entanto, que custos inviabilizam o transporte de passageiros e falam em deflagar uma paralisação em abril

Uber eleva tarifa em 6,5%

» DEBORAH HANA CARDOSO

Empresa de tecnologia que atua na área de transporte, a Uber anunciou, ontem, que as corridas ficarão 6,5% mais caras para os passageiros. O reajuste da tarifa acompanha o mega-aumento dos combustíveis autorizado pela Petrobras. Na última semana, a estatal anunciou um reajuste para a gasolina de 18,77%.

A medida da Uber atende a uma reivindicação dos motoristas do aplicativo, como Manoel Scooby, 44 anos. Ele atua no segmento desde 2016. "Está difícil trabalhar, e a receita dos aplicativos não diminui, só a nossa. Pedimos que o reajuste seja feito na tarifa, que diminuam o lucro deles", criticou.

O presidente do Sindicato dos Motoristas por aplicativo (Sindimaap-DF), Marcelo Chaves, detalha as dificuldades. Ele explicou que, em razão dos custos, motoristas com carros alugados devem suspender o atendimento. Segundo o sindicalista, líderes sindicais de aplicativo avaliam uma eventual greve em 1º de abril.

Motoristas de aplicativo ainda não têm a atividade regulamentada, mas uma paralisação está prevista na legislação. "O direito de greve está assegurado independentemente da relação de emprego, sendo este fundamental, previsto no artigo 9° da Constituição. Não se limita a trabalhadores com vínculo empregatício, mas qualquer relação de dependência econômica, como é o caso dos aplicativos", esclarece Guilherme Guimarães Feliciano, juiz do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-15). "Já houve greve dos entregadores em São Paulo, conhecida como 'Breque', para assegurar direitos mínimos, mas não se aplicou aos usuários de aplicativos como Uber e 99. Desde que não seja uma paralisação de proprietários, se enquadra no direito de greve", acrescentou o magistrado.

"Melhor nem sair"

A motorista Cristiany Albuquerque, 45 anos, expressa o crescente descontentamento entre os motoristas. Mas não esconde a preocupação, particularmente se houver um movimento grevista dos caminhoneiros. "Se houver uma paralisação, seremos obrigados a parar, como ocorreu no governo de Michel Temer. Ficávamos até cinco horas em uma fila de posto para ter combustível. Diante de uma nova paralisação, melhor nem sair de casa", observou.

Para quem não tem mais dedicação exclusiva ao Uber, a paralisação é uma ideia tentadora. É o caso de Marcos Fernandes da Silva, 39 anos. "Deixei a atividade de motorista por aplicativo como principal para me dedicar a barbearia há um ano. Eu acredito que os Ubers, de forma geral, vão paralisar. Eu faria isso", disse.

O **Correio** entrou em contato com a Uber, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Josh Edelson/AFP

Uber: motoristas não têm atividade regulamentada, mas podem entrar em greve, segundo a lei

» Motos registram produção recorde

A produção de motos no país subiu 84,5% em fevereiro, na comparação com o mesmo período de 2021. É o melhor desempenho registrado no mês em sete anos, segundo a Abraciclo, entidade que representa as montadoras de motocicletas. Além do volume de produção elevado, o salto é explicado pela base fraca de comparação. Há um ano atrás, a indústria de motos, instalada em Manaus, sofria com restrições relacionadas à pandemia. "A tendência é de evolução e crescimento para atender a demanda", comentou Marcos Fermanian, presidente da Abraciclo. No acumulado do primeiro bimestre, a produção somou 190,6 mil motos.

Subsídio deve vir de cortes, diz ex-diretor

» MICHELLE PORTELA

Para o ex-diretor financeiro da Petrobras, Carlos Thadeu de Freitas Gomes, o governo federal precisa cortar gastos para poder subsidiar o preço dos combustíveis vendidos pela empresa. O especialista especula até sobre a retomada da conta-petróleo, pela qual o governo controlava a variação de preço dos combustíveis durante a crise de petróleo nos anos 1970.

Freitas Gomes explica que a Petrobras não comete ilegalidade ou irregularidade ao aumentar os preços, mas sabe que o custo econômico, para os brasileiros, e político para os governantes, exige medidas para conter a inflação. "A Petrobras não tem alternativa. Tem de subir. O governo precisa oferecer subsídio. Porém, para isso, precisa oferecer fonte. Onde o governo pode cortar mais hoje?", questiona.

Também ex-diretor financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o economista diz que o governo pode remanejar royalties dos municípios e estados ou cortar recursos do orçamento do Congresso Nacional. "Os royalties são enormes para estados e municípios. Nesse momento, vivemos um período de guerra", argumenta. "Também poderia cortar verbas inúteis dos deputados e senadores", acrescenta. "Esse é um preço que pode ser pago pelo Congresso", afirma.

Freitas Gomes lembra, ainda, da chamada conta-petróleo, que o governo brasileiro já teve como alicerce dos subsídios para combustíveis. Trata-se de um mecanismo de compensações criado na época dos regimes militares. "Por que não?", questiona o economista.

"O governo precisa oferecer subsídio. Porém, para isso, precisa oferecer fonte. Onde o governo pode cortar mais hoje?"

***Carlos Thadeu de Freitas**, ex-diretor da Petrobras*

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Nova rodada de negociações entre enviados de Rússia e Ucrânia termina sem avanços. Moscou intensifica bombardeios, dispara mísseis contra Kiev e aperta o cerco à capital. Zelensky discursará amanhã ante o Congresso dos Estados Unidos

Sem sinal de **trégua**

» RODRIGO CRAVEIRO

Serviços de Emergência do Estado da Ucrânia/AFP

Bombeiros retiram morador de prédio atingido em bombardeio em Obolon, distrito de Kiev: combates se aproximam da capital

Morador de Kiev, Yevhen Mahda, 47 anos, responde de pronto, ao ser questionado pelo **Correio** sobre as condições para o fim da guerra. "(Vladimir) Putin tem que morrer", afirma, ao citar o presidente da Rússia. Em 25 de fevereiro, um dia depois de as forças russas invadirem a Ucrânia, ele colocou a mulher, Olena, e as filhas — de 15 meses, de 6 e de 8 anos — dentro do carro e dirigiu por cerca de 500km, até a região oeste do país. Seis dias depois, retornou à capital. Yevhen não crê no sucesso das negociações diplomáticas para deter o conflito. "Putin quer destruir o meu país. Não vejo espaço para a diplomacia", desabafa. Ontem, representantes de Moscou e de Kiev encerraram mais um encontro sem avanço e prometeram continuar as conversas hoje.

"Uma pausa técnica foi dada nas negociações até amanhã (hoje). Para trabalho adicional nos subgrupos de trabalho e esclarecimentos de definições. As negociações continuam", escreveu, no Twitter, Mykhailo Podoliak, enviado ucraniano.

Em meio ao entrave diplomático, a Rússia aperta o cerco a Kiev e mantém os bombardeios a várias regiões da Ucrânia. Ontem pela manhã, um "disparo de artilharia" atingiu um prédio residencial em Obolon, a 7km do centro da capital. Pelo menos um civil morreu e 12 ficaram feridos. Lidia Tikhovska, 83 anos, observava a cratera aberta pelo míssil e imaginava os restos carbonizados do filho, de 58, surpreendido pelo ataque quando chegava à casa da mãe com comida e outros itens básicos. "Ele está estirado ao lado do carro, mas não me deixam passar", sussurrava a idosa, em entrevista à agência France-Presse. "Agora ficarei sozinha no meu apartamento. Para que ele me servirá? Desejo à Rússia a mesma dor que sinto agora."

Um segundo ataque deixou uma pessoa morta em outro bairro residencial. Mais a oeste, na cidade de Antopil, uma ofensiva russa contra uma torre de televisão deixou nove mortos e o mesmo número de feridos. Até o fechamento desta edição, mais de 2,8 milhões de refugiados tinham deixado a Ucrânia — 1,7 milhão buscaram abrigo na Polônia.

> **"A perspectiva de uma guerra nuclear, antes impensável, agora está de volta ao reino das possibilidades"**
>
> **António Guterres,**
> *secretário-geral da ONU*

Louisa Gouliamaki/AFP

Menina refugiada abrigada em escola de Przemysl, na Polônia

Na região de Donetsk (leste), controlada por separatistas russos, o Ministério da Defesa da Rússia acusou as forças da Ucrânia de matarem 20 civis em um disparo de míssil. Kiev atribui o ataque aos invasores. Nos arredores da capital, o britânico Benjamin Hall, correspondente da emissora Fox News, foi ferido e hospitalizado. No domingo, o jornalista norte-americano Bred Renaud, 50, foi morto a tiros em Irpin, e um colega ficou ferido.

Risco nuclear

O secretário-geral da ONU, António Guterres, criticou Putin por elevar o nível de alerta das forças nucleares russas. O diplomata português classificou o desdobramento como "de arrepiar os ossos". "A perspectiva de uma guerra nuclear, antes impensável, agora está de volta ao reino das possibilidades. A segurança e a proteção das instalações nucleares também devem ser preservadas", defendeu. "É tempo de parar o horror desencadeado sobre o povo da Ucrânia e entrar no caminho da paz e da diplomacia." Guterres advertiu que "a Ucrânia está sendo dizimada aos olhos do mundo".

Também morador de Kiev, o empresário Oleksandr Voloshyn, 27, admite ao **Correio** que muitos ucranianos estão preocupados com o fato de o Exército russo ter capturado usinas nucleares. "Depois do lançamento de bombas de fósforo branco por parte dos russos, na região de Luhansk (leste), os civis estão cada vez mais amedrontados sobre o risco de ataques químicos em nossas cidades", afirma.

Amanhã, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, fará um pronunciamento virtual histórico ao Congresso dos Estados Unidos a partir das 10h (hora de Brasília). "Esperamos ter o privilégio de dar as boas-vindas ao discurso do presidente Zelensky na Câmara de Representantes e no Senado e transmitir nosso apoio ao povo da Ucrânia enquanto defende corajosamente a democracia", afirmaram a presidente da Câmara de Representantes, Nancy Pelosi, e o líder democrata no Senado, Chuck Schumer, em carta conjunta aos congressistas.

Vozes de Kiev

Elizabeth Tishchenko

Les Yakymchuk,
29 anos, diretor de cinema
"Às vezes, escutamos sirenes. Às vezes, bombardeios. Todos os dias temos mísseis. Algumas vezes ouvimos o som de baterias antiaéreas. Não acredito em progresso na diplomacia. Eles (russos) exigem nossa rendição. Putin quer agarrar parte da Ucrânia. Os russos chegam a bombardear os refugiados. As pessoas que desejavam abandonar Kiev o fizeram duas semanas atrás. Estamos prontos para qualquer coisa."

Rostovikova.com

Oleksandr Voloshyn,
27 anos, empresário
"Há um sentimento de ansiedade entre as pessoas, especialmente depois dos bombardeios de hoje (ontem). O barulho de explosões pode ser ouvido com frequência. Os ucranianos precisam fechar o céu, algo que os países da Otan ainda não fizeram. Por isso, os mísseis dos invasores estão matando civis, inclusive crianças."

Arquivo pessoal

Herman Makarenko, 60 anos, maestro da Orquestra Clássica de Kiev
"Bombas explodem perto da capital. Os russos têm atingido prédios residenciais. Tenho feito concertos pela paz em Kiev e em Odessa. Pedimos por uma zona de exclusão aérea. Queremos estendê-lo para outras cidades, inclusive Mariupol. Temo por minha família."

Arquivo pessoal

Yevhen Mahda, 47 anos, pós-doutor em ciência política
"Putin mostrou claramente que deseja arruinar a Ucrânia o tanto quanto possível. Mas esses planos são somente o produto de sua imaginação doentia. Nós venceremos. Negociações diplomáticas efetivas somente serão possíveis com o apoio de um mediador poderoso e com garantias internacionais."

Posição da China preocupa os EUA

Após um encontro de sete horas, em Roma, com Yang Jeichi, o mais alto diplomata do Partido Comunista Chinês, Jake Sullivan — conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca — advertiu Pequim sobre o apoio ao presidente da Rússia, Vladimir Putin. Ao classificar o diálogo como "intenso" e "muito franco", Sullivan disse ter alertado à China que nenhum país será capaz de se safar da tentativa de socorrer a Rússia, enquanto o Kremlin tenta resistir às sanções impostas pelos Estados Unidos e pelo Ocidente.

"Os EUA estão profundamente preocupados com a posição da China de alinhamento com a Rússia" frente à guerra na Ucrânia, disse Sullivan. O governo norte-americano afirma ter dados de inteligência que apontariam o interesse dos chineses em fornecer a Moscou assistência financeira e militar. O enviado do presidente democrata Joe Biden alertou a China para "implicações e consequências em potencial", caso Pequim preste alguma ajuda ao presidente russo, Vladimir Putin, em sua invasão à Ucrânia. Antes da reunião em Roma, autoridades de Washington afirmaram que a Rússia chegou a pedir ajuda militar à China. Pequim classificou a declaração como "desinformação".

AFP

Yang Jiechi (E) e Jake Sullivan, enviados de Pequim e de Washington: conversa "franca" sobre a crise na Ucrânia

Entre a assistência supostamente solicitada pela Rússia à China estão kits de alimentos não perecíveis pré-embalados, conhecidos nos EUA como "refeição pronta para comer" (ou MRE). Pequim destacou os desafios logísticos básicos que analistas militares dizem ter estagnado o avanço das forças russas em território ucraniano. A China se recusou a condenar diretamente Moscou pela invasão à Ucrânia e culpou a "expansão ocidental" da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Mídia

À medida que a guerra na Ucrânia se estende, a mídia oficial chinesa apresenta sua própria versão da invasão russa, baseada em grande parte na retórica de Putin. No dia em que Putin anunciou o ataque, a agência de notícias Xinhua repetiu a linguagem do Kremlin, falando de uma "operação militar especial" e afirmando que a Rússia "não tem intenção" de ocupar a Ucrânia. A mídia evita cuidadosamente o termo "guerra".

"A China usa intencionalmente uma linguagem muito vaga", diz à AFP Justyna Szczudlik, especialista em China do Instituto Polonês de Assuntos Internacionais. Com isso, Pequim espera não se contrapor aos seus parceiros europeus, aponta. Nas redes sociais, palavras-chave pró-Putin aparecem e apelos à capitulação da Ucrânia circulam sem censura, enquanto mensagens pró-ucranianas são bloqueadas.

Pelo menos 150 mil civis deixaram a Ucrânia por meio das passagens abertas em quatro localidades. Em Mariupol, no sul do país, comboio de 210 veículos conseguiu atravessar bloqueio russo e abandonar a cidade, que contabiliza 2 mil mortos

Fuga por 26 corredores humanitários

Eles deixaram para trás um cenário de filme de terror. Mais de 2 mil corpos sepultados em covas coletivas; civis trancados, na escuridão de suas casas, sem aquecimento; bombas caindo sobre áreas residenciais; moradores obrigados a derreter o gelo ou a buscar a água acumulada nos telhados. Depois de quase duas semanas de cerco militar russo, centenas de pessoas conseguiram fugir do pesadelo no qual se transformou a cidade portuária de Mariupol, no sul da Ucrânia. Às 13h de ontem (8h em Brasília), pelo menos 210 carros particulares saíram em comboio em direção à cidade de Zaporizhzhia. Quase 150 mil pessoas deixaram a Ucrânia por corredores humanitários desde que a Rússia começou a invasão ao país.

"Ativamos 26 corredores humanitários. Graças a eles, os ônibus conseguiram evacuar um grande número de pessoas. Podemos dizer que são cerca de 150 mil pessoas", disse o vice-diretor do gabinete presidencial ucraniano, Kyrylo Tymoshenko, citado pela agência de notícias Interfax-Ucrânia. Esses corredores estão operando nas regiões de Kiev, Sumy (350km a nordeste da capital), Kharkiv (nordeste do país) e Zaporizhia (leste), de acordo com Tymoshenko. Além disso, nas regiões de Donetsk e Lugansk, dois territórios controlados por separatistas pró-Rússia no leste da Ucrânia, civis também conseguiram fugir dos combates usando corredores humanitários, relatou ele.

Somente ontem, 4 mil ucranianos tiveram êxito em utilizar os corredores humanitários. As tropas russas têm sido acusadas de bombardear essas rotas de fuga — o que configura uma violação do direito de guerra. Se o comboio que partiu de Mariupol foi bem-sucedido, o mesmo não ocorreu com outros carros com ajuda humanitária que faziam o caminho inverso e tentavam chegar à cidade. Mais uma vez, foram bloqueados por soldados russos, em Berdiansk, a 85km de Mariupol, segundo autoridades ucranianas.

Em conversas com o primeiro-ministro da Grécia, Kyriakos Mitsotakis, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zolonsky, sublinhou a necessidade de assegurar o funcionamento dos corredores humanitários, especialmente em Mariupol.

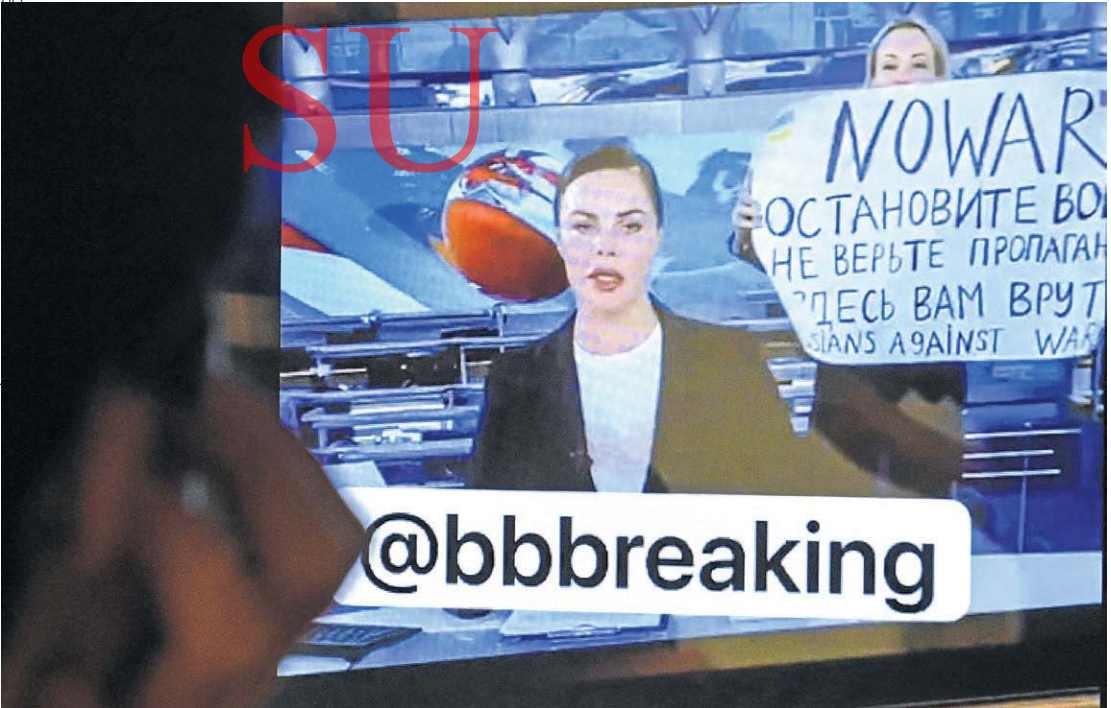
Sergey Bobok/AFP

Morador de Kharkiv, a segunda maior cidade do país, busca pertences em prédio residencial destruído após explosão de foguete russo

AFP

Protesto em telejornal russo
Uma manifestante invadiu, na noite de ontem, os estúdios da emissora russa Pervy Kanal, no momento do telejornal de maior audiência no país, o Vremia. Funcionária da rede, Marina Ovsiannikova se posicionou atrás da apresentadora Ekaterina Andreieva e exibiu um cartaz contra a ofensiva militar na Ucrânia — "Não à guerra. Não acreditem na propaganda. Estão mentindo para você aqui. Os russos são contra a guerra." A emissora, que cortou as imagens, abriu uma investigação interna sobre o episódio. "Infelizmente, trabalhei para a Pervy Kanal nos últimos anos, fazendo propaganda para o Kremlin. Hoje, tenho muita vergonha disso", disse Marina.

Grávida

As imagens de uma grávida sendo resgatada de uma maternidade em Mariupol, após bombardeio russo, rodaram o mundo e se tornaram um símbolo dos horrores da guerra iniciada pelo presidente Vladimir Putin. Ontem, a agência Associated Press informou que a mulher e o bebê não resistiram.

A gestante foi levada às pressas para outro hospital, bem próximo à linha de frente, onde os médicos trabalharam para mantê-la viva, depois que o bebê nasceu morto, no sábado, dois dias depois do ataque aéreo. O cirurgião Timur Marin encontrou a pélvis da mulher esmagada e o quadril deslocado. "Mais de 30 minutos de reanimação da mãe não produziram resultados", lamentou Marin. "Ambos morreram."

Mansões invadidas

Alvo de sanções da comunidade internacional, magnatas russos também têm enfrentado, nos últimos dias, ações de manifestantes indignados com o alinhamento deles ao governo de Vladimir Putin. Em Londres, um grupo ocupou, ontem, uma mansão que pertenceria a um "oligarca", localizada em bairro nobre. "Temos a intenção de usar esse prédio para acolher refugiados", disse um dos invasores.

Quatro manifestantes, três deles com o rosto parcialmente coberto, foram a uma das varandas e se apresentaram sob o nome de London Makhnovists, um grupo anarquista. Eles penduraram duas faixas — uma azul, com a frase "esta propriedade foi liberada", e outra vermelha, dizendo "f.. Putin" — em duas sacadas do imponente edifício na Belgrave Square. Em uma janela, uma bandeira ucraniana se destacava.

A mansão foi cercada por um cordão policial e protegida por meia dúzia de veículos policiais. Situada perto do Hyde Park, a propriedade pertence a uma empresa registrada nas Ilhas Virgens Britânicas. É administrada por Graham Bonham Carter, um empresário britânico, cujas contas bancárias foram congeladas no início do mês pela Justiça britânica.

Carter cuida do portfólio de Oleg Deripaska no Reino Unido. Deripaska foi um dos sete milionários russos alvo das sanções anunciadas na quinta-feira passada, pelo governo britânico, por laços com o Kremlin.

Detenções

Em Biarritz, na França, três homens foram detidos por ocupação de uma mansão de propriedade do ex-genro de Putin. Os invasores hastearam a bandeira ucraniana. A mansão de Kirill Shamalov está situada na vila Alta Mira. Segundo a mídia internacional, o empresário foi casado com Yekaterina Tikhonova, a caçula do presidente russo.

No fim de fevereiro, a área externa de uma propriedade em Anglet, perto de Biarritz, foi destruída. A casa pertence a uma empresa imobiliária não comercial de Liudmila, ex-mulher de Putin, e de seu atual marido.

Conflito vai agravar fome, alerta a ONU

Ao falar sobre as repercussões da guerra deflagrada pela Rússia contra a Ucrânia, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, alertou, ontem, para a possibilidade de um "furacão de fome" passar por inúmeros países. A suspensão da produção agrícola nos dois países, em decorrência do conflito, atingirá "durante os mais pobres e semeará instabilidade política e mal-estar em todo o mundo", advertiu Guterres, em Nova York.

"Essa guerra afeta muito mais do que a Ucrânia", assinalou o chefe da ONU. "Os preços dos cereais já superaram os do começo da Primavera Árabe e os distúrbios por alimentos de 2007-2008", disse, acrescentando que o índice mundial de preços dos alimentos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) "está em seu nível jamais registrado".

Protagonistas do conflito que entra hoje no 20º dia, Rússia e Ucrânia são considerados "o celeiro de cereais" do mundo. "Devemos fazer tudo o possível para evitar um furacão de fome e o colapso do sistema alimentar mundial", destacou.

45 PAÍSES
africanos e os menos desenvolvidos importam pelo menos um terço que consomem de Ucrânia ou Rússia

Segundo Guterres, que voltou a pedir o fim dos ataques, no total, 45 países africanos e os menos desenvolvidos importam pelo menos um terço de seu trigo de Ucrânia ou Rússia. Dezoito deles importam ao menos 50%. "Isso inclui países como Burkina Faso, Egito, República Democrática do Congo, Líbano, Líbia, Somália, Sudão e Iêmen", elencou. Esse último, devastado pela guerra, é um dos vulneráveis.

Photo by Essa Ahmed/AFP

Sob olhar dos filhos, iemenita cozinha em fogão de barro ao ar livre num acampamento improvisado para deslocados

Iêmen

Agências das Nações Unidas estimam que, devido ao conflito no Leste Europeu, o número de vítimas fatais da fome no Iêmen vai se multiplicar por cinco, chegando a 161 mil mortos até o fim do ano. Atualmente, mais de 30 mil pessoas estão em situação de carestia alimentar, segundo comunicado conjunto da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e do Programa Mundial de Alimentos (PMA).

O alerta foi distribuído dois dias antes de uma conferência de alto nível que pretende reunir ajuda para o Iêmen. "Esses números aterrorizantes confirmam que estamos prestes a ter uma catástrofe no Iêmen e que quase não temos tempo para evitá-la", disse o diretor do PMA, David Beasley. Ele previu que, sem doações, haverá "inanição e fome massivas".

O Iêmen depende quase completamente das importações de alimentos, com quase um terço do fornecimento de trigo procedente da Ucrânia, de acordo com o PMA. "Há uma profunda convicção de que temos de agir agora", frisou o coordenador humanitário da ONU para o Iêmen, David Gressly.

As avaliações divulgadas pela ONU usam a Classificação Integrada de Fases da Segurança Alimentar (CIF), que qualifica os níveis de fome de um a cinco. Nesse sistema, o quinto nível está classificado como "catastrófico" e, quando se chega a 20% da população, é considerado como situação de escassez.

Os resultados da classificação mostram que 17,4 milhões dos 29 milhões de habitantes no Iêmen enfrentam altos níveis de insegurança alimentar aguda — a expectativa é a de que aumente para 19 milhões este ano.

O documento também detalha que 2,2 milhões de crianças estão gravemente subnutridas no país africano. Entre elas, mais de meio milhão enfrentam a desnutrição aguda grave, "uma condição que põe suas vidas em perigo".

VISÃO DO CORREIO

Cuidado com os subsídios

Não há dúvidas de que os reflexos do mega-aumento dos preços dos combustíveis serão pesados para a economia, sobretudo diante do fato de, no país, quase 90% das mercadorias transitarem por estradas. Das bombas dos postos aos alimentos que chegam às mesas dos consumidores, tudo ficará mais caro. Para se ter uma ideia do tamanho do estrago, basta ver o resultado da pesquisa Focus divulgada ontem pelo Banco Central. Os mais de 100 analistas ouvidos pela instituição elevaram, em apenas uma semana, as projeções de inflação deste ano de 5,65% para 6,45%. Também subiram as estimativas para 2023 e 2024. Trata-se de um quadro para lá de preocupante.

Nesse contexto, é natural que o governo e o Congresso se mobilizem para tentar conter a arrancada dos preços dos combustíveis. E isso foi feito na semana passada, com a aprovação, pelo Legislativo, e a sanção, pelo presidente da República, do projeto de lei que reduziu impostos federais e estaduais sobre o diesel, o biodiesel, o gás de cozinha e o querosene de aviação. A medida valerá até o fim deste ano, tempo que se espera que o mercado internacional de petróleo retorne à normalidade com o esperado fim da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Só a União abrirá mão de mais de R$ 20 bilhões em tributos nesse período. São tempos de emergência. Não há o que se questionar.

Contudo, é descabido o desejo eleitoral de Jair Bolsonaro de também zerar os tributos, mesmo que temporariamente, da gasolina, de olho em mais votos à reeleição em outubro próximo. Além de ser pouco eficiente, a medida, na verdade, só beneficiaria as classes média e alta, cujos integrantes fazem questão de não abrir mão dos carros, mesmo que seja para ir à esquina mais próxima. Por que não se fala em subsidiar a população mais pobre por meio do transporte público ou mesmo para os fretes de mercadorias? Isso, até agora, não foi aventado. Outro ponto importante: depois que se dá subsídios, é muito complicado retirá-los, especialmente em se tratando de um grupo de privilegiados barulhentos.

O que acontece hoje no Brasil deixa isso bem claro: quase 4% do Produto Interno Bruto (PIB) são gastos com subsídios a diversos segmentos da economia todos os anos. Por mais promessas que o governo faça de que cortará esses benefícios, nada avança, pois os lobbies em Brasília são pesados. A renúncia fiscal continua mesmo não se comprovando o retorno para a sociedade. Poucos ganham muito. E não será diferente se o Tesouro Nacional for obrigado a subsidiar gasolina, um combustível sujo, agressor do meio ambiente. O ministro da Economia, Paulo Guedes, está certíssimo em se posicionar contra tal aberração. Nas contas dele, a União perderia cerca de R$ 27 bilhões até o fim de 2022.

Em meio ao clima conturbado, contaminado pelas eleições, a pressão por mais subsídios só tende a aumentar. É preciso que os gestores públicos não se deixem levar por interesses pessoais na hora de tomar decisões. Os conflitos no Leste Europeu realmente desarranjaram o mundo, que tentava se recuperar de uma dramática pandemia, e isso exigirá medidas emergenciais para enfrentar a disparada da inflação e manter a economia funcionando o mais próximo possível da normalidade. Mas que tudo seja feito com transparência e racionalidade. Medidas eleitoreiras e sem critérios técnicos custam muito caro e comprometem o futuro. O Brasil já errou demais. Repeti-los é insanidade.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Caetano, doce contestador

Ao demonstrar grande capacidade de mobilização, Caetano Veloso reuniu 20 mil pessoas, quinta-feira última, na Esplanada dos Ministérios, no *Ato pela terra contra o pacote da destruição*. Chamou a atenção também no protesto que se opunha ao afrouxamento da legislação sobre terras indígenas, agrotóxicos e licenciamento ambiental, a expressiva presença de jovens.

Durante quase 60 anos de carreira, o cantor e compositor baiano construiu uma obra fundamental para a música e a cultura brasileiras, com a qual conquistou imensa legião de admiradores. Em 22 de abril de 2012, por exemplo, quando fez o show de encerramento da primeira edição da Bienal do Livro de Brasília, Caetano reuniu, também na Esplanada, uma multidão para assisti-lo num recital de voz e violão. Naquela noite, fãs de diferentes faixas etárias, presentes na plateia, demonstrando conhecimento, fizeram coro com ele na maioria das músicas interpretadas.

Sempre contestador, ao longo de sua trajetória, o artista e o cidadão, coerentemente, caminham lado a lado. O posicionamento avesso à ditadura militar, no final dos anos 1960, o levou ao confinamento em quartéis do Exército, no Rio de Janeiro; e ao exílio em Londres. Já a militância, enquanto ecologista, não é de agora. Em 1981, Caetano deixava isso claro, ao compor *Purificar o Subaé* — samba de roda gravado pela irmã Maria Bethânia. No verso inicial vociferava: "Purificar o Subaé/ Mandar os malditos embora". Ele se insurgia contra uma mineradora, responsável pelo desastre ambiental que contaminou com chumbo o rio que corta Santo Amaro da Purificação, cidade do Recôncavo Baiano, onde nasceu.

No repertório do eterno tropicalista, destaca-se a bela e doce *Terra* — canção composta quando ele esteve preso a mando do ditador de plantão — que foi ouvida com emoção pelo público na manifestação da semana passada, em frente ao Congresso Nacional. Num dos trechos da letra ele declara: "Eu sou apaixonado/ Por uma menina terra/ Signo de elemento terra/ Do mar se diz terra à vista/ Terra para o pé, firmeza/ Terra para a mão, carícia/ Outros astros lhe são guia".

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Animosidades

Até a guerra Rússia/Ucrânia/Ocidente é estopim para animosidades políticas internas. As redes sociais estão inflamadas de Putin x Zelensky; direita x esquerda; Bolsonaro x Lula; pacifismo x belicismo. As imagens de cenas de destruição de edifícios residenciais e hospitais, de humilhação com crianças e anciões fugindo do cenário de guerra, são levadas em consideração como roteiro natural de dissensões históricas de geopolítica, de interesses estritamente econômicos, de expansionismo russo/norte-americano. Ufa! A razão fervilha no zap em artigos bem construídos para o ponto de vista de cada um. Todos se sentem convencidos que seu amigo, seu interlocutor é que não está entendendo nada. Nada! E aí volta a birra, a frieza da amizade, o cuidado para não ferir as suscetibilidades de sua querida amiga, seu estimado amigo, como vimos no auge de nossas últimas eleições presidenciais. As imagens destruidoras da guerra, ao vivo, estão nos noticiários televisivos em nossas salas de casa, na hora das refeições, na hora de dormirmos, e replicadas em nossos celulares vinte e quatro horas. São imagens terrificantes que parecem se tornarem corriqueiras. Parece que estamos sentados numa sala de cinema, comendo pipoca e vendo o filme *Platoon*. A resposta a um jornalista de um adolescente ucraniano acolhido na Polônia se ele estava feliz por ter conseguido uma residência, resumiu o conteúdo de todos compêndios de história daquela região em ebulição: "Não estou querendo conseguir uma residência. Estou querendo conseguir meu país".

» **Eduardo Pereira,**
Jardim Botânico

Autocrítica

A política é fascinante. Mas requer força interior, espaço na mídia, carisma, articulações partidárias, paciência e, sobretudo, poder econômico. Alguns candidatos desistem no meio do caminho. Desiludidos por não avançar na disputa, ou magoados por não merecer, de fato, o apoio necessário da direção do partido. Nessa linha, dois senadores desistiram da pré-candidatura à Presidência da República, Alessandro Vieira e Rodrigo Pacheco. Fizeram autocrítica que engrandece a ambos. Jovens, têm vasto caminho político pela frente. Resta, a meu ver, a senadora Simone Tebet fazer o mesmo. Tolice e certa dose de masoquismo, teimosia e orgulho, prosseguir na disputa presidencial, como candidata o MDB. Ela própria sabe que não tem votos suficientes de apoio para maiores sonhos nem mesmo dentro do partido dela. Pode ser que o plano B da senadora seja, de fato, ser candidata a vice de outro candidato da sonolenta e quase sem fôlego terceira via. Só as peças do xadrez político têm a resposta.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Governo dos EUA elogia posição do Brasil sobre a guerra da Ucrânia na ONU. Interesses no celeiro do mundo falando mais alto?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Tudo indica que nas eleições de 2022, "o povo brasileiro terá de escolher entre o cão e o coisa ruim", repetindo a sina preconizada por Brizolla, ao comentar a disputa do segundo turno com Collor e Lula, no pleito de 1989.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Imagens da guerra revelam que os militares russos, covardemente, matam civis. Não poupam crianças, mulheres e idosos. Facínoras!

Edgard Pereira — Jardim Botânico

Há muito tempo não se vê uma campanha de educação no trânsito no DF. Instrutores admitem que menos de 5% da arrecadação com multas têm esse destino. Vergonha!

Joaquim Honório — Asa Sul

Machismo

"Hoje em dia, as mulheres, praticamente, estão inseridas na sociedade!" Fiquei estarrecido ao saber que quem falou essa barbaridade foi o presidente Bolsonaro, numa solenidade "cor de rosa" no Palácio do Planalto justamente para homenagear o Dia Internacional da Mulher. Pode? Mas, com todo respeito, a culpa de termos dessas figuras em postos de comando eletivos, em vez de mulheres, é, sem dúvida, das mulheres, pois elas são mais de 50% da população brasileira e, consequentemente, a maioria votante em nosso país. Mulheres do meu Brasil varonil! Tomem consciência dos seus poderes! Nas próximas eleições votem em vocês mesmas; prestigiem vocês mesmas, nossas mães, avós e filhas, para acabar de vez com esse machismo que assola nosso país. Viva Eva, Anita Garibaldi, Anna Neri, Anaíde Beirriz, Rachel de Queiroz, Cora Coralina, e mais e mais.

» **Paulo Molina Prates,** Asa Norte

Virar a página

Concordo com o ponto de vista da jornalista Ana Dubeux quanto ao expresso no texto "Solte o ar e a alegria" (13/3, pág. 10). De fato, esses últimos tempos vividos, sobretudo a partir de 2019 — qualquer semelhança com vigência de mandato é mera coincidência — foram de enclausuramento, melancolia, repressão e tristeza, portanto, a meditação zen-budista, resgatada pela colunista, tem um viés realmente terapêutico, pois que, por meio de técnica respiratória, tem o poder de acalmar e relaxar. Sinceramente, creio que seu desabafo não retrata apenas um grito no silêncio, mas, sim, repousa, aprisionado nas gargantas de nove em cada 10 dos assíduos leitores deste renomado periódico diário. Votem tod@s conscientes nas próximas eleições e, quiçá, assim poderemos bradar alegremente, em alto e bom som: Ufa, enfim viramos mais uma tenebrosa página em nossa História... Que venha a bonança!!!

» **Nelio S. Machado,**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

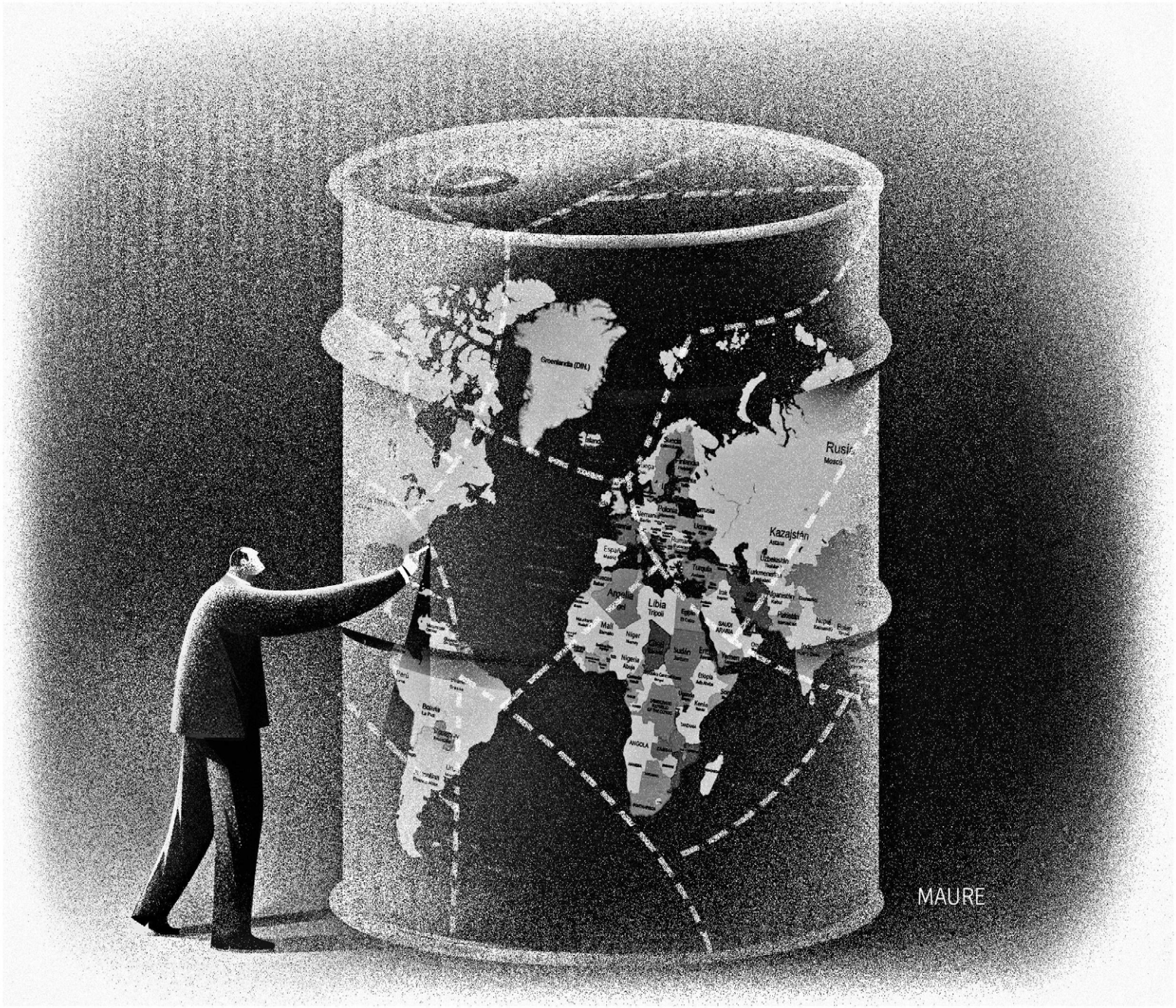
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O poder do petróleo

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

Dois jornalistas, com as respectivas companheiras, decidiram passar um final de semana em Belo Horizonte para apreciar as delícias da cozinha mineira. A história aconteceu em 1977 durante o governo Geisel. O mundo vivia, naquele momento, profunda crise do petróleo, consequência da guerra entre Israel e os países árabes. O preço do barril saiu de três para 12 dólares em poucos meses. Hoje, está em torno de US$ 110. As principais economias do mundo entraram em crise. Algumas decretaram racionamento feroz, outras deixaram o preço subir às alturas. Os países ocidentais experimentaram uma recessão pavorosa. Andar a pé ou de bicicleta virou moda. No Brasil foi implantado o racionamento. O usuário de veículo deveria ter um cupom que determinava quantos litros poderia utilizar por determinado período. O ministro da Fazenda era Mário Henrique Simonsen, naturalmente o cupom de racionamento ganhou o apelido de simoneta. Os postos de combustíveis passaram a fechar durante a noite. Nas cidades, fechavam das seis às seis da manhã. Nas estradas, das nove da noite até as seis da manhã.

Aqueles dois casais, referidos no primeiro parágrafo, decidiram viajar de carro de Brasília a Belo Horizonte no Monza, bom veículo nacional, que consumia algo como 8/9 quilômetros por litro de gasolina. Saíram no final da tarde, confiando que teriam autonomia para chegar à capital mineira. Tudo corria bem até que furou um pneu. Colocaram o reserva, mas foi necessário parar e consertar o que havia furado. O borracheiro levou mais de uma hora para tapar o furo. Os postos fecharam e eles ficaram com gasolina apenas para chegar até metade do caminho, a pequena Três Marias, nas margens do Rio São Francisco.

Sem o trânsito da BR 040, a cidade fecha. Por volta das dez da noite, não havia um único bar ou restaurante aberto na cidade. Eles queriam comer alguma coisa. Procuraram informação no ponto de táxi, onde o único motorista estava dormindo. Recomendou a zona do baixo meretrício porque as meninas poderiam estar acordadas naquela hora. Os quatro foram até lá e bateram com o nariz na porta. As moças já tinham ido dormir porque não havia freguesia. Uma delas, insone, arriscou: — O ônibus de Curvelo chega à uma hora da manhã. O restaurante da rodoviária deve estar aberto, porque ele estaciona lá.

Os quatro foram até o restaurante e o gerente estava dormindo sobre o balcão. Acordou com dificuldade. Disse que estava sozinho, não tinha condições de fazer nada, mas poderiam pegar refrigerantes na geladeira. Acontece que um dos quatro era exímio cozinheiro. Ele foi para a cozinha, providenciou um tremendo bife a cavalo, com arroz e batatas fritas. O outro providenciou quatro caipirinhas e botou a cerveja para gelar. O mineiro, gerente do restaurante, assistiu à cena calado, com rabo de olho.

A área econômica do governo brasileiro entrou em modo de guerra na época. Havia duas alternativas: decretar um brutal racionamento de combustível no país ou aumentar o endividamento externo brasileiro para adquirir petróleo e abastecer o mercado interno. O Brasil produzia pouco mais de 700 mil barris/dia e consumia o dobro. Importar era necessário. Mas os novos preços eram exorbitantes. No período surgiu o programa do álcool, no Ministério de Indústria e Comércio, então dirigido por Severo Gomes.

Etanol é combustível extraído da cana-de-açúcar, renovável, brasileiro, com toda sua operação realizada em moeda nacional. Em pouco tempo, surgiram os primeiros veículos movidos a álcool. Eram precários, mas substituíram bem os movidos a gasolina. Mas o produtor de álcool é, ao mesmo tempo, o produtor de açúcar. Quando o preço do açúcar está melhor no exterior ele passa a exportar. Esquece o álcool.

O governo Geisel optou por elevar o endividamento para abastecer o mercado interno. A consequência foi a hiperinflação que durou uma década. E uma enorme dívida externa. A deterioração da economia terminou por derrubar o governo militar, sem golpe de Estado. Petróleo tem poder para destruir reputações, desmanchar sistemas políticos e governos. Em qualquer tempo, em qualquer lugar. Exemplo é o governo dos Estados Unidos que, agora, retomou diálogo com os antigos inimigos da Venezuela e do Irã. Motivo? Petróleo.

Bombas na Ucrânia aumentam preços do combustível no Brasil. Ameaçam a reeleição de Bolsonaro. Os dois casais que jantaram na rodoviária de Três Marias se preparavam para sair quando o gerente chamou um deles, o cozinheiro. Perguntou: vocês podem ficar aqui mais um pouco e fazer o jantar para os passageiros do ônibus de Curvelo?

Fundo para controlar a volatidade dos combustíveis

» LUIZ FRANÇA
Presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc)

A guerra entre Rússia e Ucrânia tem provocado diversos efeitos no mundo, inclusive no Brasil. Sabe-se que a duração do conflito e as soluções que serão encontradas para mitigar seus impactos econômicos vão continuar influenciando o valor do preço do barril de petróleo e de diversas outras commodities no mercado internacional. O petróleo, por exemplo, acumula alta de 60% em 2022, enquanto o minério de ferro subiu 30%.

Uma dessas consequências atingiu em cheio o bolso dos brasileiros: o aumento no preço dos combustíveis anunciado pela Petrobras traz consigo um efeito danoso sobre a população, que terá de arcar com uma alta de 18,7% sobre a gasolina, 24,9% sobre o diesel e 16% sobre o gás de cozinha e os consequentes reflexos em produtos e serviços. Para piorar, o abastecimento do Brasil é, prioritariamente, concentrado em caminhões, e o reajuste acaba gerando uma inflação em toda a indústria. Isso provoca forte processo inflacionário que vai nos levar à retração econômica.

No Brasil, a inflação medida pela IPCA, que estava prevista para fechar o ano em 6%, já teve a expectativa revisada para 7,5%, o que deve elevar a taxa Selic para patamares próximos dos 12% ao fim deste ano. E, o pior, essas estimativas ainda podem se agravar. Com isso, o Brasil passa a pagar uma conta ainda maior de juros. Somente com os juros da dívida pública, o governo deve gastar R$ 900 bilhões neste ano, o dobro do que foi pago em 2021. O resultado disso é que a relação dívida/PIB pode saltar dos atuais 80% para 85% ao final do ano, segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV). Para efeito de comparação, se esse montante fosse usado na construção de casas populares, conseguiríamos fazer 4,6 milhões de moradias e reduzir o deficit habitacional em 60%.

A solução para isso seria criar políticas para conter o processo inflacionário. Isso é fundamental para que o Brasil não tenha uma quebra de produção que venha a comprometer a geração de emprego e a recuperação econômica que estava em andamento. Torna-se urgente a aprovação dos projetos de lei que diminuam, de forma imediata, o valor dos impostos sobre combustíveis. O PLP 11/2020, aprovado na Câmara e no Senado, que reduz o valor de ICMS e outros tributos sobre os combustíveis, não é suficiente para resolver a questão, pois não possui efeito imediato no bolso dos consumidores. Apesar da excelente iniciativa do Senado, esperar até o ano que vem pela efetiva implementação delas é muito tempo.

A solução técnica mais eficaz seria a criação de um fundo de equilíbrio para a implantação imediata. Assim como proposto no PL 1.472/2021, cujo objetivo é o de tentar controlar a volatilidade dos preços dos derivados de petróleo, esse fundo serviria como uma espécie de "colchão", que amenizaria o preço dos combustíveis em momentos de forte alta, trazendo mais estabilidade para a economia, para a inflação e, também, para a geração de empregos. Os recursos para a criação do fundo viriam da União e também dos dividendos pagos pela Petrobras ao governo, que giram em torno de R$ 37 bilhões. Pelo projeto, os recursos do fundo seriam abastecidos de forma constante e, em momentos de baixa de preço, o fundo teria aportes de recursos que poderiam ser usados em momentos de alta.

Diversos países vêm adotando medidas para conter o avanço dos preços gerados pela guerra. Em Portugal, o governo decidiu conceder descontos de 0,10 de euro por litro de combustível. No Japão, foi anunciada em janeiro a concessão de um subsídio de 3,4 ienes por litro de combustível às distribuidoras toda vez que o preço da gasolina exceder determinado patamar. Na Inglaterra, foi aprovada uma política de descontos na conta de luz, dado que o gás é sua principal fonte energética.

Enfim, é urgente a aprovação de um fundo que consiga estabilizar os preços do combustível em momentos de crise, como estamos vivendo, para preservar a geração de empregos e a capacidade de compra da população. Vale lembrar que, apesar da alta na inflação (10%), o rendimento das famílias caiu 11% em 2021. Se não tomarmos medidas agora, o Brasil pode sofrer uma grande queda na produção, aumentando ainda mais o triste número de 13,5 milhões de desempregados.

Não entendi o enredo de nosso samba...

» CINTIA NEVES GODOI
Professora e doutora em geografia pela Universidade Federal de Goiás

» SANDRO LUIZ BAZZANELLA
Doutor em ciências humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina e professor de filosofia

Frase comum e, em certo sentido, até um hábito é de que, no Brasil, "o ano só começa após o carnaval". E, se não temos carnaval, significa que, sim, estamos vivendo um limbo em que não começaremos o ano.

O *Feitiço do Tempo*, filme que marcou tantas sessões da tarde tem sido também lembrado para explicar a vida de tantos, que, desde o início do isolamento, em 2020, vivem dias em que não se sabe ao certo como será o próximo dia, mês, ano, e, ao mesmo tempo, se vive roteiro interminável de desolação. Esse roteiro, ao mesmo tempo que parece novo, com elementos pandêmicos, de golpe, de militares em cargos de gestão da máquina pública, também não se apresenta inédito.

Por isso mesmo, nessas palavras buscamos alguma conexão, algum sentido ao que vivemos, em nome do carnaval sem carne (na terra onde a carne atinge preços altíssimos, sabendo ainda que, para a população, a carne é cara e, para as elites, a "carne mais barata do mercado é a carne negra"), sem "corpo-enredo", sem hinos e desfiles, com marchinhas e escapulidos blocos que tomam pedacinhos de cidade tentando existir e ocupar os espaços públicos com o que resta de alegria alegórica.

No samba-enredo da Beija Flor de 2018 se cantou: "O Pátria Amada por onde andarás, seus filhos já não aguentam mais…". Como tantos outros, o hino questionador expõe um Brasil popular, atento ao sofrimento do país. Brasil este que como se percebe no decorrer de nossa colonial trajetória histórica, quando se coloca, minimamente, pela população sofre golpes. E, se não são internos, são externos, como se percebe na guerra em andamento entre Rússia e Ucrânia, em uma movimentação internacional de desestabilização de um governo que se apresentava atrelado a interesses de um capitalismo de Estado. Não, também não serve ao capitalismo neoliberal o capitalismo de Estado.

Que diferença há neste limbo que nos prende em uma circunstância de governo descomprometido com demandas de desenvolvimento social, econômico e político para boa parte da população, de relações de trabalho precarizadas, da exploração do trabalho e das pessoas pelas pessoas, em um país que oprimiu seus filhos em cada etapa de sua história. "Sofri nos braços de um capataz,/ Morri nos canaviais onde se plantava gente", cantou em samba-enredo a Tuiuti.

Mais antigo e, ressoado por tantos, por tanto tempo, com a Imperatriz :"Liberdade, Liberdade, abre as asas sobre nós, e que a voz da igualdade seja sempre a nossa voz", que delícia poder abrir os braços e cantar, girar nas ruas, nos salões entoando a liberdade. Nem isso, "Pátria Amada", podemos mais. Como começaremos nosso ano?

Mas, a questão que trazemos aqui é: será que já começamos algum? Sabemos que é possível, sim, pois a Mocidade Independente ensinou, "a mão que faz a bomba, faz o samba". Mas é preciso que as mãos estejam ocupadas trabalhando, forjando, outra perspectiva de ação comum, de cuidado com o mundo. E, para isso, não se pode ignorar os processos de exploração, nas diferentes escalas, dos indivíduos à macropolítica, à geopolítica. É preciso considerar "A história que a história não conta,/ O avesso do mesmo lugar,/ Na luta é que a gente se encontra".

Considerar a história do Brasil, agentes, inclusive do pensamento, da academia, os que de fato comprometidos em compreender as mazelas, sem desconsiderar as articulações internacionais que nos colocam como explorados, uma elite que dá as mãos a interesses do capital sempre agressivos, violentos, para enxergar a profundidade dos processos em que estamos inseridos, processos que nos deixam isolados, ajoelhados perante um cotidiano massacrante de trabalho abusivo que nos impede de refletir, reagir, e repensar a vida que queremos. "Brasil, o teu nome é Dandara", sim, e que não nos enganemos, é preciso uma guerreira, pessoas que lutem, "chegou a vez de ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês". Versos da Mangueira que nos apoiam a acordar, porque a trajetória é longa e de muitas dificuldades e dores. Porque o fato é "Teu livro eu não sei ler, Brasil", e não sabemos porque temos nossas vistas obstruídas por narrativas, estruturas, instituições que nos diminuem, nos afastam, e nos oprimem.

Mas, se juntos ouvirmos vozes que cantam, o que cantam, o que nos dizem, nossos "corpo-enredos vão pedir carnaval", e as festas voltarão a existir de verdade, "os corpos serão templos, para as nossas festas pagãs".

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Sequelas psicológicas também são duradouras

Ex-pacientes de covid podem enfrentar sintomas de depressão e ansiedade por ao menos 16 meses depois da infecção, indica estudo com quase 248 mil pessoas. As complicações tendem a ser mais comuns entre os que foram hospitalizados

» PALOMA OLIVETO

Entre as muitas sequelas da pandemia de covid-19, os impactos na saúde mental, tanto de sobreviventes quanto de pessoas que não chegaram a se infectar, estão entre os mais documentados. Agora, pela primeira vez, um estudo realizado em seis países avaliou a incidência, em longo prazo, de depressão e ansiedade em ex-pacientes. A pesquisa, publicada na revista *The Lancet Public Health*, mostra que a duração dos sintomas chega a 16 meses após o diagnóstico.

Os cientistas também compararam a qualidade do sono e os impactos na saúde mental de pessoas que não tiveram covid e daquelas que foram infectadas de forma leve, moderada ou grave. Os sobreviventes que foram hospitalizados por mais de sete dias apresentaram as taxas mais altas dos distúrbios.

Segundo os autores, estudos anteriores que avaliaram os impactos mentais da pandemia acompanharam os participantes por até 12 meses após o diagnóstico. Porém, a intenção, agora, era investigar se, assim como sequelas físicas que caracterizam a covid longa, estas também permanecem por muito tempo depois da cura da infecção. Para isso, os pesquisadores utilizaram dados de coortes populacionais da Dinamarca, Estônia, Islândia, Noruega, Suécia e do Reino Unido referentes a 16 meses.

Dos 247.249 participantes incluídos, 9.979 (4%) foram diagnosticados com covid entre fevereiro de 2020 e agosto de 2021. No geral, os sobreviventes apresentaram maior prevalência de depressão e pior qualidade do sono, em comparação com as pessoas que nunca foram infectadas — 20,2% versus 11,3% (depressão) e 29,4% versus 23,8% (má qualidade do sono). Feitos os ajustes de outros fatores, como idade, sexo, índice de massa corporal e histórico psiquiátrico, a prevalência dos sintomas foi, respectivamente, 18% e 13% maior nas vítimas do Sars-CoV-2.

Curiosamente, pessoas diagnosticadas mas não hospitalizadas eram menos propensas a apresentar sintomas de depressão e ansiedade do que aquelas que nunca haviam sido infectadas. No artigo, os autores explicam que "o retorno à vida normal é um alívio para esses indivíduos, enquanto aqueles não infectados ainda estavam ansiosos com o risco de infecção e sobrecarregados pelo isolamento social".

Os pesquisadores descobriram que, quanto mais tempo o paciente ficou acamado, maior a prevalência de impactos na saúde mental. Ao longo de 16 meses, os pacientes que permaneceram nessa condição por sete dias ou mais tiveram de 50% a 60% mais risco de apresentar depressão e ansiedade, em comparação com pessoas que nunca foram infectadas durante o período do estudo.

"Nossa pesquisa está entre as primeiras a explorar os sintomas de saúde mental após a covid grave na população em geral até 16 meses após o diagnóstico", disse, em nota, a principal autora, Unnur Anna Valdimarsdóttir, da Universidade da Islândia. "Isso sugere que os efeitos na saúde mental não são iguais para todos os pacientes com covid e que o tempo passado acamado é um fator-chave para determinar a gravidade dos impactos nesse sentido. À medida que entramos no terceiro ano da pandemia, o aumento da vigilância clínica dos efeitos psiquiátricos adversos entre a proporção de pacientes com doença aguda grave e de estudos de acompanhamento de longo prazo são fundamentais para garantir o acesso aos cuidados necessários."

Multifatorial

O coautor Ingibjörg Magnúsdóttir, também da Universidade da Islândia, explicou que a maior ocorrência de depressão e ansiedade entre pacientes que tiveram covid grave e ficaram mais de sete dias hospitalizados pode ser devido a uma combinação de fatores. "Além da preocupação com os efeitos à saúde em longo prazo, a limitação do contato social pode resultar em uma sensação de desamparo. Da mesma forma, respostas inflamatórias entre pacientes com diagnóstico grave podem contribuir para sintomas de saúde mental mais persistentes. Em contraste, o fato de indivíduos com uma infecção leve por covid poderem retornar à vida normal mais cedo e experimentar apenas uma infecção benigna provavelmente contribui para o menor risco de efeitos negativos à saúde mental que observamos."

"Agora, temos uma imagem mais clara dos impactos na saúde mental da pandemia de covid-19", diz Scott Weich, professor de saúde mental da Universidade de Sheffield, na Inglaterra, que não participou do estudo. Recentemente, ele escreveu um editorial, na revista *The British Medical Journal*, sobre a relação entre infecção por covid e aumento da incidência de depressão e ansiedade. "Com base nos resultados de estudos anteriores, para a população em geral, a covid e os lockdowns causaram sofrimento transitório, relacionado à ameaça. Aqueles que contraíram covid tiveram um risco aumentado de ansiedade e depressão", afirma Weich, defendendo que, agora, é preciso concentrar na compreensão sobre as causas dos impactos mentais em longo prazo naqueles que tiveram a doença infecciosa.

Royce Lee, psiquiatra e pesquisador da Universidade de Chicago, conta que alguns sobreviventes chegam a ter o que ele chama de "psicose covid", uma condição que pode, inclusive, ter relação com alterações cerebrais. "Em alguns casos, podemos ter certeza de que a covid está desempenhando diretamente um papel porque os pacientes podem ter sintomas neurológicos, como confusão, delírio e perda de paladar e olfato, que realmente provam que o vírus está afetando o cérebro", afirma. "Em outros casos, não vemos sintomas neurológicos fortes, notamos apenas os sintomas psiquiátricos, incluindo pensamentos suicidas." O médico também defende uma atenção maior à saúde mental de sobreviventes da infecção.

AFP

Pesquisa mostra que, quanto mais tempo acamado, maiores são os impactos na saúde mental dos sobreviventes: necessidade de suporte a longo prazo

UCChicago/Divulgação

Em alguns casos (...), os pacientes podem ter sintomas neurológicos, como confusão, delírio e perda de paladar e olfato, que realmente provam que o vírus está afetando o cérebro"

Royce Lee, *psiquiatra e pesquisador da Universidade de Chicago*

De 50% a 60%

É o aumento do risco de pacientes internados em função da covid por, no mínimo, sete dias terem depressão e ansiedade, quando comparados a indivíduos não infectados pelo Sars-CoV-2

Inflamação persiste após covid leve

Um novo estudo do Instituto Karolinska, na Suécia, e da Universidade Técnica de Munique, na Alemanha, demonstra que um certo tipo de célula imune chamada macrófagos apresenta expressão inflamatória e metabólica alterada de três a cinco meses após a covid leve. Os sintomas de longo prazo são relativamente comuns após uma infecção grave por Sars-CoV-2, mas também podem afetar pessoas com doença leve. Mais pesquisas são necessárias para entender as aberrações imunológicas de longo prazo em pacientes que sofreram a forma branda da doença, alertam os autores do estudo.

Para isso, os pesquisadores analisaram amostras de sangue de 68 pessoas recuperadas de infecção leve e de um grupo de controle de 36 voluntários que não tiveram covid. Eles, então, isolaram os macrófagos em laboratório e os estimularam com proteína spike, esteroides e lipopolissacarídeos (LPS), molécula que aciona o sistema imunológico. As células foram sequenciadas com RNA para medir os genes ativos. Os cientistas também analisaram a presença de moléculas sinalizadoras de eicosanoides, que são uma característica fundamental da inflamação.

"Não é surpreendente encontrar um grande número de moléculas eicosanoides em pessoas com covid-19, pois a doença causa inflamação, mas foi surpreendente que elas ainda estivessem sendo produzidas em grandes quantidades vários meses após a infecção", diz Craig Wheelock, do Instituto Karolinska e um dos autores do estudo.

Asma

A pesquisa também mostrou uma maior concentração de leucotrienos, que são um tipo de moléculas pró-inflamatórias conhecidas por causar asma. "Embora a maioria dessas pessoas não tenha sintomas persistentes, seu sistema imunológico era mais sensível do que o de suas contrapartes saudáveis", afirma Wheelock.

"É muito impressionante que a concentração de leucotrienos permaneça elevada em macrófagos em pessoas que tiveram covid leve", comenta a autora correspondente do estudo, Julia Esser-von Bieren, líder do grupo de pesquisa da Universidade Técnica de Munique. "Os leucotrienos são mediadores-chave da asma, mas também estão envolvidos na defesa antiviral do hospedeiro contra a gripe. Um aumento sustentado após a infecção por Sars-CoV-2 pode causar uma maior sensibilidade à inflamação respiratória, mas também pode melhorar a imunidade antiviral ao Sars-CoV-2 ou a outros vírus", esclarece.

Os pesquisadores observam que o diagnóstico pós-covid não foi examinado especificamente no estudo e, como tal, são necessárias mais pesquisas para determinar se esses resultados podem estar diretamente ligados à forma longa da doença.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

DEMOCRACIA

Jovens de 16 e 17 anos e idosos acima de 70 anos não são obrigados a participar do pleito para escolha do Executivo e do Legislativo local e nacional, em outubro, mas especialistas avaliam que escolha desses grupos pode mudar o rumo das eleições

Votos facultativos podem ser decisivos

» ANA ISABEL MANSUR
» EDIS HENRIQUE PERES

O Distrito Federal tem 9.764 adolescentes de 16 e 17 anos habilitados a votar este ano. Mas esse número pode aumentar, uma vez que há cerca de 37 mil pessoas dessa faixa etária que podem tirar o título de eleitor, e alcançar o patamar de eleições anteriores — 14.538, em 2018; e 21.975, em 2014. Inclusive, brasilienses que completem 16 anos até 2 de outubro conseguem o documento, caso façam a emissão até 4 de maio. Na direção contrária, o total de idosos a partir de 70 anos votantes aumentou desde 2014, quando o DF tinha 76.984, e passou para 113.297, em 2018. Atualmente são 146,7 mil. Os números são do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF).

Assessor e porta-voz do TRE-DF, Fernando Velloso explica que o número de adolescentes aptos a votar caiu em 2022, devido ao curto espaço que os divide do voto obrigatório. Ele atribui a queda aos jovens que completaram 18 anos de 2018 para cá. "Ainda não houve uma adesão grande de novos eleitores menores de idade, o que deve acontecer mais próximo da data de fechamento do cadastro eleitoral", adianta.

O prazo para emitir e regularizar o título de eleitor é até 4 de maio, e os serviços podem ser feitos on-line. Para Fernando, a diminuição dos adolescentes entre os votantes de 2014 para 2018 pode ter sido por desinteresse ou falta de conhecimento da possibilidade de alistamento eleitoral. "Por isso, neste ano, a Justiça Eleitoral está ampliando as campanhas para o jovem eleitor, tentando atrair o interesse desse público", acrescenta. O crescimento dos idosos acima de 70 anos aptos a votar, para o assessor, tem a ver com o envelhecimento da população do DF.

Em um grupo de amigos, é possível encontrar diferentes visões. Davi Gonzaga, 17 anos, afirma que pretende votar neste ano, mesmo sem ser obrigatório. "Vou tirar o título e acompanhar a eleição. Para mim, é importante participar, porque isso vai decidir quem será o nosso futuro presidente e os políticos que vão comandar o país", opina o morador do Itapoã.

A moradora de Samambaia Maria Eduarda Mariano, 17, confessa, contudo, que prefere não ir às urnas. "Não sendo obrigatório, eu não quero votar. Mas vou fazer 18 anos perto das eleições, então não tenho escolha. Mas se pudesse, não votaria", garante. Amiga de Maria, Emillen Cristina Sousa, 16, tem uma posição contrária. "Pretendo tirar o título de eleitor porque eu gosto de política e acompanho o que acontece. Reconheço a importância que o meu voto tem e a consciência que eu preciso ter", afirma a estudante.

Decepção

Apesar de serem numericamente inferiores ao público com mais de 70 anos, as escolhas dos adolescentes podem ter mais impacto no cenário eleitoral. Isso, porque o interesse político do grupo tem crescido nos últimos anos, explica a cientista política Camila dos Santos. "Os jovens, hoje, estão muito mais politizados. Por conta das redes sociais, eles têm se tornado um público estratégico para os políticos, que tentam conquistá-los. Esses jovens espalham posicionamentos, não só nas redes sociais, mas nos grupos de contato e nas famílias", observa a especialista. Ela destaca que o mesmo comportamento não é observado entre os idosos. "São uma parcela significativa da população, mas sem tanto peso, porque demonstram falta de interesse na política, além de falta de vontade de participar e descrença com os candidatos", completa Camila.

Essa é a sensação do aposentado Jair Paiva Arnaldo, conhecido como Jair do Apito, 82. "Ainda não sei se vou votar, vou decidir quando estiver mais perto, dependendo se tiver algum candidato que apoio ou não. Votei a vida toda, mas preciso ver como vai ser a campanha. Vou de acordo com a minha autocrítica, se tem alguém que se propõe a fazer algo realmente bom pela cidade ou que, em mandatos anteriores, realmente conseguiu entregar boas obras", argumenta o morador do Cruzeiro Novo.

Já o aposentado Ítalo Pasini, 81, não vai deixar passar em branco a oportunidade de exercer a democracia. "Temos que participar, mesmo já sendo mais velhos, porque continuamos vivendo no país", avalia. O morador do Park Way garante que vai analisar os candidatos e as propostas. "É um exercício de cidadão. Preciso colocar o meu voto lá (na urna) para escolher um camarada bacana, porque o Brasil é um país impressionante, e Brasília tem muito potencial. Por isso, precisamos escolher alguém que vai fazer alguma coisa e não um político que apenas possa prometer sem cumprir nem realizar obra nenhuma. No fim, tudo na vida envolve política", reflete.

Impacto

Cientista político e advogado, Valdir Pucci avalia que o peso do voto facultativo depende do momento político. "Em uma campanha polarizada, como teremos neste ano, talvez até mais (polarizada) do que em 2018, cada voto conta. Por isso, hoje, temos um movimento entre os grupos políticos para incentivar a participação dessas pessoas no processo eleitoral, porque cada voto vai ser significativo, e quanto mais pessoas participarem melhor. Nesse caso, não só o voto facultativo, mas os votos nulos e brancos também desempenham um papel importante", pondera.

Em relação aos votos dos jovens, Valdir informa que as pesquisas indicam que este público tende a ter uma postura de contestação. "Não significa que todos eles votem assim, mas na maior parte, os jovens têm uma tendência a votarem de forma contrária à ordem estabelecida", explica. O cientista político salienta que as ações de estímulo ao envolvimento político devem ir além dos jovens e dos idosos. "Temos índices de abstenção altos, por isso, as campanhas devem incentivar a participação dos eleitores como um todo, e não de um público específico", defende.

Edis Henrique Peres/CB/DA Press

Davi, 17 anos, Maria Eduarda, 17, e Emillen, 16, discordam sobre participar do pleito este ano. A mais nova prefere não votar em 2022

» Iniciativa

Para incentivar a participação da juventude nas eleições deste ano, o TSE tem feito, desde o ano passado, campanhas nas redes sociais voltadas ao público.

O objetivo é estimular os jovens de 15 (que fazem aniversário até 2 de outubro), 16 e 17 anos a tirarem o título eleitoral. A programação inclui, além de postagens nos perfis oficiais da Justiça Eleitoral, um twitaço amanhã, com perfis parceiros, como os dos times de futebol da Série A do Campeonato Brasileiro.

Alistamento pela internet

Documentos necessários:

- Comprovante de residência atualizado;
- Documento de identificação com foto;
- Foto selfie com o documento de identificação

Passo a passo:

- Acesse o site: www.tse.jus.br;
- Vá na aba "eleitor e eleições";
- Selecione "título de eleitor";
- Escolha "tire ou altere seu título - título net";
- Desça a página de rolagem na opção "iniciar seu atendimento a distância";
- Selecione o seu estado;
- Na opção título de eleitor marque "não tenho";
- Preencha os campos indicados com dados pessoais, nome completo, e-mail, número do >> RG e local do nascimento;
- Verifique se as fotos estão legíveis para a solicitação não ser negada pela Justiça Eleitoral;
- Acompanhe a tramitação do pedido na guia "acompanhar requerimento", na opção "tire ou altere seu título" no fim da aba de rolagem;
- Se não houver pendência, as informações serão processadas e o usuário poderá fazer o download gratuito do aplicativo e-Título e utilizar a versão digital do documento

fonte: Tribunal Superior Eleitoral

Thiago Fagundes/CB/D.A Press

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Ítalo Pasini, 81, faz questão de votar nas eleições de outubro

Edis Henrique Peres/CB/DA Press

Jair Paiva, 82, conta que não sabe se vai participar da votação

Eixo Capital

JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

Reajuste das forças de segurança do Distrito Federal será anunciado hoje

Uma das demandas mais aguardadas pelas forças de segurança pública do Distrito Federal está prevista para sair do papel hoje. O governador Ibaneis Rocha (MDB) tem encontro marcado com as categorias às 10h, quando deve anunciar a porcentagem do reajuste salarial das corporações. A reunião será no Salão Branco do Palácio do Buriti. Também serão divulgados detalhes sobre a regulamentação da lei que garantirá assistência à saúde de policiais civis da ativa, aposentados, bem como dependentes legais.

SSP-DF/Divulgação

À espera da MP

A expectativa dos integrantes das forças é de que o processo necessário à concessão do reajuste termine até 1º de abril, seis meses antes das eleições. A lei impede que haja revisão da remuneração de funcionários públicos de 180 dias para o pleito até a data da posse dos eleitos. Contudo, a liberação depende, ainda, da publicação de medida provisória (MP) pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que, até o início deste mês, resistia à ideia em virtude de possíveis atritos com servidores federais.

Longos debates

Policiais e bombeiros do DF contam com a aprovação da MP no Congresso Nacional e a promulgação da lei nesse prazo. Assim, os primeiros depósitos começariam a cair até junho. A definição ocorreu após inúmeras reuniões promovidas desde o ano passado, mediadas pela Secretaria de Segurança Pública. Dos encontros, participaram representantes das categorias, chefes das forças, integrantes das áreas técnicas das corporações e nomes da Secretaria de Economia. A porcentagem concedida será anunciada oficialmente na solenidade de hoje. Mas, segundo o Buriti, os valores estão inclusos na previsão orçamentária.

Luos e uso de máscaras em debate entre os distritais

As sessões da Câmara Legislativa desta semana começam com a votação de matérias importantes. Além do projeto de lei complementar que muda pontos da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) — a qual define regras sobre o território do DF —, será votada a proposição que derruba duas leis distritais sobre as máscaras de proteção.
A revogação delas visa permitir que o decreto com desobrigação de uso do item possa valer, evitando questionamentos da norma na Justiça.
Os temas entraram na pauta após reunião do Colégio de Líderes, na semana passada.

ENQUANTO ISSO, NA SALA DE JUSTIÇA...

A segunda instância do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios entendeu que o crime de descumprimento de medida protetiva em favor de vítimas de violência doméstica continua configurado em caso de reconciliação do casal. Um homem que voltou para a casa da ex-companheira, apesar de proibido pela Corte, teve a condenação mantida pelos desembargadores da 1ª Turma Criminal. O réu alegou que havia reatado a relação com a vítima e que, portanto, a aproximação teria ocorrido de maneira consentida. No entanto, como as medidas continuavam estabelecidas, o ato caracterizou delito, e ele deverá cumprir pena de três anos de prisão em regime aberto.

Justiça por Marielle e Anderson

O assassinato de Marielle Franco (PSol-RJ) e do motorista Anderson Gomes continua sem respostas há quatro anos. Ontem, mesma data em que ocorreu o crime, atos promovidos em todo o país cobraram justiça pela morte dos dois. Em Brasília, uma ação no Setor Comercial Sul, na Praça Marielle Franco, teve entrega de placas com o nome da vereadora, conhecida, principalmente, pelo engajamento na luta em defesa dos direitos humanos.

Alexandre A. Bastos/Divulgação

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Por mais um ano: quem mandou matar Marielle Franco e Anderson Gomes?

Quem dá mais?

O xadrez das articulações políticas no período de pré-campanha eleitoral leva partidos a buscarem figuras com atuação em áreas estratégicas. No atual cenário, uma das pautas de peso para as legendas tem relação com o preço dos combustíveis. É assim que os olhares dos dirigentes das siglas se voltam para nomes bastante conhecidos ou novos, mas com capacidade de representar segmentos e de conseguir emplacar pautas defendidas por integrantes desses setores.

Interesses particulares

No DF, uma empresária brasiliense que administra uma rede de postos de combustível com unidades na capital federal e em Goiás, além de outros negócios, tem atraído essa atenção. Legendas de direita e centro-direita tentaram garantir a filiação dela, para que concorresse à Câmara dos Deputados e atuasse em nome de propostas do setor produtivo. No entanto, o União Brasil, que lidera as conversas, teria dissuadido a pretensa pré-candidata a disputar uma das oito cadeiras e tentar outra vaga. Os diálogos com a sigla estariam sob mediação do distrital Eduardo Pedrosa (DEM).

Novos dirigentes no TRT-10

TRT-10/Divulgação

O Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10/DF-TO) empossa, no próximo dia 23, os novos dirigentes da Corte. Os desembargadores Alexandre Nery de Oliveira (E) e José Ribamar Oliveira Lima Júnior assumirão os cargos de presidente e vice, respectivamente, para o biênio 2022-2024. A solenidade ocorrerá em formato híbrido e, à noite, haverá um jantar de celebração da posse, promovido pela Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 10ª Região (Amatra10). Os dois foram eleitos para a vaga em dezembro, por unanimidade.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista/ **FABIANA DI LÚCIA**, CHEFE DE COORDENAÇÃO DE TERRAS DA COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA

Ao *CB.Poder*, Fabiana detalha que há 5 mil processos para análise. Ela ressalta que a legalização de terras produtivas garante segurança jurídica para os donos, evita grilagens e contribui para o desenvolvimento econômico do campo

Regularização rural é foco da Terracap

» BERNARDO GUERRA*

*O Governo do Distrito Federal (GDF) corre contra o tempo para promover a regularização fundiária e o desenvolvimento econômico no campo. "Sabemos que Brasília tem 70% de suas terras como rurais, e mais de 50% desse percentual não estão regularizadas. Nós estamos com uma determinação de regularizar o maior número possível de terras rurais no Distrito Federal", destacou Fabiana Di Lúcia, chefe de Coordenação de Terras da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), ao jornalista Vicente Nunes, ontem, durante o programa CB.Poder — parceria do **Correio** com a TV Brasília.*

O que a Terracap está fazendo para melhorar as condições de vida e atender ao pleito dos produtores acerca da dificuldade de ter a titularidade da terra?

Nesse assunto da regularização rural, sabemos que Brasília tem 70% de suas terras como rurais, e mais de 50% desse percentual não estão regularizadas. Nós estamos com uma determinação de regularizar o maior número possível de terras rurais no Distrito Federal, para que a gente consiga promover esse desenvolvimento econômico dessas regiões. Nós lançamos uma força-tarefa para análise desses processos de regularização. Hoje, temos cerca de 5 mil, a maior parte estando como pendente de uma análise efetiva.

Isso vem lá da criação do Distrito Federal?

Sim, exatamente em razão das dificuldades do acertamento fundiário. Nós temos uma lei de registros públicos que determinam o procedimento que deve ser adotado e, como Brasília tem uma característica mais peculiar de ter vindo de uma desapropriação, várias dessas fazendas estavam registradas em outros estados, e, com as ocupações voltadas para o desenvolvimento do DF, foram deixadas de lado.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A grilagem ocorre nessas terras?

Com certeza. Constantemente, fazemos ações de conscientização e pedidos aos produtores para que nos ajudem no combate às ocupações irregulares, porque elas prejudicam aqueles que estão cumprindo requisitos e função social dos locais. Paralelamente, tem pessoas fazendo expansões irregulares para fins residenciais, parcelamento de terra, e tudo isso prejudica o processo do acertamento da regularização fundiária.

Lojas de construção ainda vendem materiais e kits para pessoas se instalarem em terras públicas?

Sim, isso é constante, a gente conhece esses kits. Eu acompanho e participo de alguns grupos, juntamente com o DF Legal, e é um trabalho que merece muito respeito, porque, a cada minuto, tem uma nova tentativa de construção ou de parcelamento. É diário e precisa ser acompanhado não só pelo governo mas pela população que está naquela região.

Que trabalhos são feitos nas áreas rurais em relação à educação?

Muitos. Quando você visita uma área rural do DF, vê que tem uma distinção grande. Neste governo, regularizamos 22 áreas cedidas para a Secretaria de Educação, e mais quatro estão em fase final. Fizemos algumas para creches. Muitas produtoras rurais, as mães que estão com seus filhos, precisam de uma oportunidade para que continuem se desenvolvendo profissionalmente. Eu, como mulher, tento levar às áreas rurais as ações de estímulo ao empreendedorismo feminino. Esse cooperativismo aumenta a arrecadação e a geração de empregos, tem uma série de fatores que são beneficiados.

Do ponto de vista político, o que a Câmara Legislativa tem feito para ajudar vocês?

A Câmara tem atuado muito com nosso trabalho. Principalmente nas inovações legislativas, tivemos a Lei Professor Aníbal, estamos em fase de regulamentação agora. Desde 2017, não tinha nenhuma mudança e essa atualização era necessária para que a gente conseguisse, de fato, regularizar ocupações. Todas as demandas que estamos tendo têm sido muito bem atendidas pela Câmara.

***Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho**

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A desobediência lúcida da máscara

Eu gostaria de entender o que se passa na cabeça das excelências. Perdemos um tempo precioso com a discussão se a cloroquina era eficiente no combate à covid-19. Ao fim, quem nos salvou não foi a cloroquina; foi a vacina. O negacionismo permanece um crime sem castigo, os que fizeram campanha continuam a desfilar fagueiros e a disseminar asnices perigosas para a vida.

Ainda bem que, graças a vacina, a situação melhorou. Mas, com esse cenário favorável, em vez de acelerar a vacinação, os governantes resolvem desobrigar ao uso de máscaras dentro de espaços fechados. É uma atitude de óbvia temeridade. Houve divisão nos próprios comitês científicos. A situação já permitira desobrigar as máscaras para espaços abertos, mas não para os fechados.

Em entrevista ao **Correio**, a sempre elegante Margareth Dalcomo, pesquisadora da Fiocruz, afirmou: "Eu, particularmente, acho precoce, sim. Acho que nós ainda não podemos falar em controle total porque nós ainda não temos, nós ainda temos um número de mortes atribuídas à doença bastante considerável. Embora a taxa de hospitalização tenha realmente diminuído, ela não é zero".

No Brasil, nós temos a vantagem de podermos observar a dinâmica da doença na Europa e na Ásia. Os países dos dois continentes funcionam quase que como trailers do que ocorrerá aqui na taba. A Alemanha tem índices de vacinação próximos dos brasileiros e está sofrendo uma nova onda de contaminação.

Portugal ostenta mais de 90% de vacinados com a segunda dose e também enfrenta problemas. Ambos os países retiraram a máscara e todas as precauções. A lição é clara: não se acaba com a pandemia por decreto.

A máscara é um equipamento de extrema eficiência na proteção contra a contaminação. Ela permite o funcionamento do trabalho presencial, as atividades escolares e o comércio nas lojas físicas. Ouço pessoas ilustradas, argumentando: "Ah, mas os botecos estão funcionando, por quê as escolas não podem?" É uma lógica capenga de boteco. A USP retomará, plenamente, as atividades, mas com a obrigação do uso de máscaras. É uma atitude de cautela e de respeito com a vida.

Em meio a esse caos, o grupo das crianças nas escolas é o mais vulnerável. A maioria delas não está vacinada. É uma temeridade óbvia. Era preciso fazer uma campanha para vacinar todas as crianças no próprio espaço da escola. Não é tão simples encontrar um posto acessível para a imunização.

Estava pensando na insciência dos governantes, quando recebi uma mensagem linda. Era a foto de crianças de uma escola da periferia, que, mesmo depois dos decretos do governo, decidiram continuar a usar as máscaras, obedecendo à recomendação dos país. Aí, sim, uma desobediência civil lúcida, sensata, alinhada com a ciência. Aqui na redação do **Correio**, todos continuamos a usar máscaras.

Esses pais devem ter se lembrado de que foram vacinados e salvos de muitas doenças. O Brasil tem (ou tinha) uma tradição invejada pelo restante do mundo. Mesmo com as campanhas criminosas e impunes contra a vacinação, alguma consciência ficou.

Parabéns aos que recomendaram às crianças que continuem a usar máscaras nas escolas. Mães e pais, não tenham medo de vacina, fujam da ignorância, desconfiem dos que não estão alinhados com a ciência, protejam seus filhos.

TEMPO / No fim de semana, moradores de Vicente Pires precisaram lidar com alagamentos, vias intransitáveis e casas interditadas com risco desabamento. Clima instável segue nos próximos dias e autoridades alertam que DF está em nível laranja de risco

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Na Rua 12, água acabou com o asfalto e acesso ficou difícil

Casas foram invadidas por lama, e na Rua3 B o muro tombou

Defesa Civil pede que população fique atenta ao volume da chuva

Alerta de tempestades e prejuízos

» ARTHUR DE SOUZA

O Distrito Federal está sob o risco de fortes tempestades. Desde a manhã de ontem, até às 11h de hoje, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) colocou a capital federal em alerta laranja em virtude da possibilidade de intensas chuvas em todo o território. De acordo com as avaliações meteorológicas, em um dia, pode chover até 100mm, quase a metade do esperado para todo o mês de março (211,8mm). A medida é suficiente para causar enchentes e muitos problemas para os brasilienses. Além de muita água, os ventos podem atingir velocidades de 100km/h e existe a possibilidade de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores e de descargas elétricas.

Nesse fim de semana, moradores de Vicente Pires passaram por momentos difíceis com a forte precipitação na região. De acordo com o Inmet, choveu cerca de 70mm no local entre sábado e domingo. Ruas com asfalto arrancado, casas e vias cobertas de lama foram alguns dos estragos. Com o volume acima do esperado, a Defesa Civil do Distrito Federal (DCDF) fez uma vistoria em 46 casas e precisou interditar seis, parcialmente, por questões de segurança para os moradores.

O que fazer?

- Em caso de rajadas de vento: (não se abrigue debaixo de árvores, pois há risco de queda e descargas elétricas e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda);
- Se possível, desligue aparelhos elétricos e quadro geral de energia;
- Obtenha mais informações junto à Defesa Civil (telefone 199) e ao Corpo de Bombeiros (telefone 193).

Fonte: Inmet

A advogada Cinthia Barbosa, 38, e a família viveram momentos de pânico no último temporal

Prejuízos incontáveis

Uma das casas mais afetadas foi a da advogada Cinthia Barbosa, 38 anos. Moradora da Rua 3B há 10 anos, ela afirma que, até então, a casa não demonstrava perigo, apresentando apenas os problemas pontuais ocasionados pelas chuvas. "Em fevereiro do ano passado, a água entrou e a gente teve problema com o muro, só que em uma proporção bem menor do que a desse fim de semana", conta. Dessa vez, a força da tempestade foi maior e ela teve parte da casa submersa. "Na chuva de sábado, não teve como a gente sair de casa. Só deu tempo de pegar os meus filhos e, junto ao meu marido, subir para o primeiro andar", lembra.

De lá, ela diz que foi possível ouvir os objetos da casa quebrando e conseguiu sentir a casa tremer um pouco, por conta do carro que ficou boiando e acertando as paredes. "A gente só ficou abraçado lá cima. Conseguimos resgatar um dos nossos cachorros, que passou boiando na escada. Os outros, graças a Deus, ficaram a salvo na parte da churrasqueira — que não foi atingida", comemora. A moradora ainda não consegue contabilizar os prejuízos. "Aqui dentro, não salvou nada. Minha casa está com lama, entulho e não temos condição física, emocional ou financeira para fazer todos os reparos. Não tivemos, até o momento, nenhuma ajuda de algum órgão do governo", denuncia a advogada.

Situação parecida é vivida pela dona do lava-jato Ya Car — localizado na Rua 3 —, Yasmin Barros, 29. Ela conta que estava em casa quando soube que o toldo de seu estabelecimento havia cedido. "Aconteceu por volta de 15h e estava fechado. Uma das lojas vizinhas estava funcionando e me avisou. Disseram que foi um barulho muito grande e dava a impressão de que ia cair em cima dos carros", narra. Da mesma maneira que Cinthia, ela se ressente por não ter sido procurada para receber nenhum tipo de assistência ou orientação. "Graças a Deus não tinha ninguém e o prejuízo foi só material, que vai ficar por volta de R$ 5 mil reais. Ainda não fui procurada por nenhum órgão para saber se vou ser indenizada", informa Yasmin.

Ao **Correio**, o Administrador Regional de Vicente Pires, Daniel de Castro, disse que a intenção é de, no primeiro momento, cuidar das pessoas. De acordo com o gestor da região, a administração — junto ao Corpo de Bombeiro e a Defesa Civil — deve visitar todas as casas afetadas. "A nossa intenção é ajudar o morador. Essa é a coisa mais importante a se fazer, trazer a normalidade para a casa de cada um atingido", destacou. "Sobre reparação do dano material dos moradores, este é um segundo momento que eu imagino que eles devem procurar juntos aos órgãos competentes, não tenho a menor dúvida. Estamos conversando com o gabinete do governador, através do nosso secretário de governo, para descobrir uma alternativa para isso", frisou Daniel.

Cuidados redobrados

O tenente-coronel Gabriel Motta, engenheiro da Defesa Civil, esteve com uma equipe em Vicente Pires para fazer um balanço dos estragos. "O maior problema encontrado foi nos muros de divisa. A gente tem um desnível muito grande entre as casas e esses muros, com o volume de água que chegou neles, não conseguiram segurar. Muitos tiveram colapso parcial e, alguns, total", detalhou. "Estamos agindo com muito cuidado, porque pode vir futuras chuvas. A Defesa Civil vai continuar acompanhando a situação. Estamos orientando a população, para caso a chuva volte, e estamos monitorando tudo para que não ocorra nenhuma vítima, como não houve até agora", acrescentou o tenente-coronel.

Ele orientou a população e informou que, se o nível da água começar a invadir a casa, não é recomendável ficar próximo a muros e que é preciso avaliar a necessidade de procurar um local seguro, mais elevado. "Além disso, na hora da emergência, não ficar atento aos bens materiais, tentar salvar a vida primeiro, e chamar o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil", esclareceu Gabriel.

Mais água

Francisco de Assis, meteorologista do Inmet, diz que as chuvas e trovoadas devem persistir, de maneira significativa, hoje e, também, no resto da semana. "No período de verão, é normal isso acontecer. A liberação de calor latente, que acontece com as aberturas de sol, favorece a condição de nuvens de pancadas de chuvas e trovoadas", detalha.

Segundo o meteorologista, a pausa nas chuvas deve acontecer apenas no fim de semana. Até o momento, o maior volume acumulado de chuva, no período de 1° a 14 de março, foi no Gama (96,6mm), que corresponde a 45% do esperado para o mês (211,8mm).

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 14 de março de 2022.

» Campo da Esperança

Campo da Esperança
Ana Carolina da Costa Granato, 34 anos
Arnaldo Rubens da Mota, 62 anos
Cláudio Antônio Guimarães de Freitas, 68 anos
Conceição de Maria Gomes da Costa, 58 anos
Francisca Elpidio de Sousa, 97 anos
José Henrique Buceles de Carvalho, 71 anos
Márcia Regina Dias, 60 anos
Maria Fernandes da Silva, 89 anos
Nelson de Oliveira Barros, 80 anos
Nilberto Augusto dos Guimarães Peixoto, 85 anos
Raimundo Ribeiro Soares, 66 anos
Waldemiro de Carvalho Soares, 83 anos

» Gama

Gonçalo Dias Nonato, 84 anos
Luiz Lemos do Nascimento, 71 anos
Rita Fontinele Carneiro, 64 anos
Thamires Vilela de Siqueira, 21 anos

» Planaltina

Antonio Quintanilha e Silva, 66 anos
Benício Pires de Oliveira, 58 anos
Daniel Ribeiro de Souza, 32 anos
Gerisvaldo de Oliveira Freire, 60 anos
Heleno de Barros, 74 anos

» Sobradinho

Leonardo Ferreira Macedo, 31 anos
Lindalva Januária de Faria, 55 anos
Moises Ramos, 63 anos
Noah Resende de Oliveira, 2 anos

» Taguatinga

Antonio Alexandre Neto, 78 anos
Expedita Camelo Ferreira, 79 anos
Francisco Barrozo, 75 anos
Joaquim Vieira de Sá, 73 anos
Juanilson Urcino de Queiroz dos Santos, 36 anos
Luiz Gonzaga da Silva Ferreira, 65 anos
Maria do Carmo da Silva, 94 anos
Raimundo Bazilio de Sousa, 79 anos
Rita Maria da Conceição, 94 anos
Silvio Lima, 97 anos
Terezinha Nunes Rodrigues, 83 anos
Valdelina Sabino do Nascimento, 71 anos

» Jardim Metropolitano

Augusta Machado da Silva, 88 anos
Arquimedes Gomes da Silva, 42 anos
Severino Izaías Braz, 63 anos
Beatriz Moreira Alves, 82 anos (cremação)
Dayse Celestino Brigagão, 63 anos, (cremação)
Eva Lustosa Avelino dos Reis, 86 anos (cremação)
Marlene Alves Gomes, 84 anos (cremação)
Tânia de Fátima Menezes, 59 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

O maior presente que temos como seres humanos é a capacidade de perseguir nossos sonhos
William Hurt

Combustíveis provocam incêndio entre Bolsonaro e empresários

O cabo de guerra está ficando cada vez mais tenso. Os donos de postos de gasolina, sentido-se acuados e ameaçados pela mobilização de Bolsonaro, reagiram ontem. O presidente está sendo enfático em responsabilizar revendedores e Petrobras pelos altos preços dos combustíveis. Deu "ordem" para os empresários baixarem o valor imediatamente, com a aprovação do PLC 192, que reduz a carga tributária sobre o setor. Há receio deles de que bolsonaristas façam protestos nos postos.

Reação

A reação veio do Sindicombustíveis no DF, que rebateu Bolsonaro. Enviou documento para o Ministério Público e para o Procon na tentativa de evitar retaliações. Nele, explica a impossibilidade técnica de redução imediata dos preços, lembrando ainda que a gasolina não é tabelada. E também alerta que só será possível calcular o impacto das medidas recentes depois que o Confaz definir qual alíquota de ICMS será a padrão para todo país.

Mobilização pela Luos

Muita expectativa hoje para a votação da Luos na Câmara Legislativa. Conselhos comunitários e entidades que representam o setor produtivo estão mobilizados para acompanhar a apreciação do projeto. A proposta, que vai à plenário, foi elaborada com objetivo de corrigir erros da atual lei em vigor. É de autoria do GDF, mas está recebendo ajustes por parte dos distritais.

Comércio e novo bairro

O setor produtivo aguarda desde 2019 a revisão da lei para regularizar o funcionamento do comércio em diversas regiões administrativas. E a indústria da construção civil espera pelo sinal verde para o novo bairro do Jóquei Clube. Será a nova Luos que definirá quantos andares os edifícios da área poderão ter.

Arquivo Pessoal/Divulgação

Emenda supressiva

Os moradores do Lago Sul, Lago Norte e Parkway estão bastante atentos à Luos. Nos últimos dias, fizeram pressão sobre os deputados. Conseguiram apoio do deputado Robério Negreiros (PSD). O distrital apresentou emenda supressiva ao projeto. Ela retira do texto a permissão para novas atividades comerciais em área residencial. A proposta original ampliava as autorizações no setor. A justificativa é "preservar o sossego" da comunidade que habita aquelas regiões.

Varejo com preço de atacado

O Atacadão Dia a Dia, para prestigiar o dia do consumidor, venderá hoje todos os produtos, nas suas 21 lojas, com preço de atacado já na primeira unidade. A empresa utiliza o atacarejo como forma de comércio, reunindo atributos de atacado e de varejo para realizar as vendas. Hoje, não será necessário comprar em grande quantidade para ganhar os descontos.

Ação inédita

"Sabemos que o país está passando por um momento delicado na economia. Essa iniciativa ajudará o bolso do brasileiro e, por isso, é muito especial para nós. Nunca, na história de um atacarejo, houve uma campanha como esta", afirma Saulo Pereira, diretor comercial do Dia a Dia.

Arquivo Pessoal/Divulgação

Arquivo Pessoal/Divulgação

Hospital Home cumpre metas do Pró-DF

O Hospital Home, na L2 sul, recebeu a Declaração de Cumprimento de Metas do Pró-DF. Desde janeiro deste ano, já foram emitidos 25 AID (Atestado de Implantação Definitivo). Isso ocorre quando a empresa, instalada em lote público, atende todas as contrapartidas da parceria até chegar a escritura definitiva. O processo do Hospital Home é de 2000 e caminha para isso. O empreendimento superou a meta de investimento, somando mais de R$ 42 milhões, gerando 1.080 empregos. A entrega do documento foi realizada pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Jenuino Pereira aos representantes jurídicos do hospital, José Ribamar e Patrícia de Abreu, na semana passada.

SORTEIO / Mega-Sena está acumulada a 11 semanas consecutivas. Nova chance para os jogadores que sonham em ganhar a fortuna de uma só vez. As apostas podem ser feitas até as 19h de quarta-feira, quando o concurso será sorteado

R$ 165 milhões em sonhos

» EDUARDO FERNANDES*

Para testar a sorte, mais uma vez, a Mega-Sena está acumulada e pronta para os sonhadores. Depois de onze semanas seguidas, o próximo sorteio, que acontece na quarta-feira, tem um prêmio estimado em R$ 165 milhões. É o maior valor alcançado desde a Mega da Virada, que pagou R$ 378 milhões.

O concurso 2462, com prêmio de R$ 130 milhões, não teve nenhum acertador da tão desejada sequência de seis dezenas. Os números sorteados foram 03-16-57-23-45-41. A quina premiou 294 apostas com R$ 39.145,65.

No Distrito Federal, alguns brasilienses chegaram perto de se tornarem milionários. Um bolão de 20 cotas, feito na loteria Pé Quente, na Asa Norte, conquistou a quantia de R$ 156.582,60 a ser dividida entre todos os participantes. No total, sete jogos conseguiram acertar as cinco dezenas no Distrito Federal. Em todo o país, 295 jogos acertaram os cinco números, enquanto outras 19.576 apostas conseguiram a quadra, no valor de R$ 839,86.

Jogador assíduo há cerca de 30 anos, Durval Pimentel, 48 anos, sonha com o dia em que a sorte baterá à porta. Independente do prêmio, é fiel aos jogos em todas as semanas, garantindo que qualquer valor conquistado será bem-vindo. "Eu costumo ter confiança, mas não sabemos o dia exato. Jogo com a certeza de que um dia vai dar certo", destaca.

Ele não possui uma "sequência da sorte" para usar com frequência. Aposta na 'surpresinha' ofertada pela máquina da lotérica para fazer a sua fezinha. A única vez em que o zelador chegou perto de se tornar um milionário foi em 2019, quando acertou quatro dezenas. O grande desejo é investir em imóveis e possibilitar aos seus familiares uma vida melhor.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Durval Pimentel, apostador assíduo há 30 anos, não espera o valor acumular, joga todas as semanas e pede a "surpresinha"

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Bolão da Asa Norte acertou cinco dezenas no último sábado

Chance de acertar as seis dezenas

Números jogados	Valor da aposta	Propabilidade de acerto
6	4,50	50.063.860
7	31,50	7.151.980
8	126,00	1.787.995
9	378,00	595.998
10	945,00	238.399
11	2.079,00	108.363
12	4.158,00	54.182
13	7.722,00	29.175
14	13.513,50	16.671
15	22.522,50	10.003

Como apostar?

Para efetuar o jogo simples e participar da corrida pelo prêmio, a aposta mínima — seis dezenas —, é efetuada por R$ 4,50. Na medida em que os números apostados aumentam, o preço a ser pago também. Os jogos são realizados em qualquer casa lotérica do país ou no site Loterias da Caixa Econômica Federal.

As apostas são aceitas até às 19h do dia que o sorteio é realizado. Para aqueles que quiserem assistir e torcer pelo prêmio, o concurso é transmitido no Canal Oficial da Caixa, a partir das 20h, em São Paulo, no espaço Loterias Caixa.

À espera da sorte

Jogando semanalmente, duas vezes, Rubens Stein, 73 anos, espera desde 2018 pela conquista da Mega-Sena. De acordo com o morador de Sobradinho, as possibilidades para o uso do dinheiro são inúmeras. "Pagaria dívidas, ajudaria familiares, viajaria e também preservaria para aplicar, assim conseguiria viver da renda", conta.

O gerente de vendas tem números especiais na hora de efetuar suas apostas e troca a sequência uma vez por ano. Datas importantes de familiares e eventualidades especiais fazem parte do método secreto de escolha. Para a infelicidade de Rubens, o máximo que conseguiu alcançar foi o acerto em dois números. Mesmo com a falta de proximidade, a desistência nunca foi uma opção para ele. "A gente vai tentando, né? Uma hora, pode acontecer", finaliza.

***Estagiário sob a supervisão de Layrce de Lima.**

Papo de Concurseiro

MARIANA FERNANDES
marianafernandes.df@cbnet.com.br

Acompanhe as notícias de concursos em blogs.
correiobraziliense.com.br/papodeconcurseiro

Iprev-DF autorizado a abrir novo concurso

Divulgação

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev-DF) está autorizado a abrir novo concurso público com 85 vagas para o cargo de analista previdenciário. Com o aval, a próxima etapa deve ser a escolha de uma comissão organizadora, que ficará responsável pela elaboração do projeto básico e escolha da banca.

Do total de chances, 65 serão imediatas e 20 para a formação de cadastro de reserva. As oportunidades serão divididas em três especialidades: especialista previdenciário, especialista em investimentos e especialista em atuária. Todas exigem formação em nível superior. A remuneração inicial do cargo é de R$ 6.760.

Mais vagas para Goiânia

A Prefeitura de Goiânia retomou o concurso público com 1.376 vagas para todos os níveis de escolaridade. Há chances nas áreas da educação, saúde, assistência social e infraestrutura. As inscrições seguem abertas até às 17h de 29 de abril, por meio do site da Universidade Federal de Goiás. As provas objetivas estão previstas para 25 de maio. Os salários variam entre R$ 1.075,49 e R$ 3.452,93, para carga horária semanal 20 a 40 horas.

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

Alterado cronograma da PGDF

A Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF), divulgou uma retificação do edital do concurso que oferece 65 vagas, além da formação de cadastro reserva, para o cargo de procurador. Agora, a aplicação das provas discursivas está prevista para os dias 12, 13 e 14 de agosto; a prova oral para 30 de outubro e o período para o envio da documentação para a avaliação de títulos está previsto para 13 e 14 de dezembro.

Divulgação/Coren-DF

Secretaria de Saúde do DF define banca

O Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC) vai organizar as etapas do próximo concurso da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Serão 381 imediatas, sendo 50 para o cargo de cirurgião dentista, 101 para o cargo de enfermeiro e 230 vagas para médicos. Haverá também cadastro reserva correspondente a duas vezes o número das vagas imediatas.

Nova seleção da PMGO

A Polícia Militar do estado de Goiás assinou contrato com o Instituto AOCP para organizar as etapas do próximo concurso com 1.670 vagas. Agora, o próximo passo deve ser a publicação do edital. Serão 1.500 vagas para soldado de 2ª classe — combatente; 20 vagas para soldado de 2ª classe músico; 100 para o cargo de cadete e 50 vagas para o cargo de 2º tenente (médicos, odontólogos e psicólogos).

Reprodução

CGU aplica provas no domingo

Atenção, concurseiros. Os inscritos no certame da Controladoria Geral da União (CGU) estão na reta final de preparação. As provas estão marcadas para domingo e 65.579 candidatos concorrem à seleção. Ao todo, são 375 vagas, sendo 300 para auditor federal de finanças e controle, de nível superior; e 75 para técnico federal de finanças de controle, de nível médio. Os salários variam entre R$ 7.283,31 e R$ 19.197,06.

Mais de 1.770 oportunidades para a Polícia Penal do DF

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária está com concurso aberto para 1.779 vagas de nível superior. Os aprovados vão ingressar na carreira da Polícia Penal (antigo agente penitenciário). A remuneração inicial é de R$ 5.445. As inscrições já estão abertas e seguem até 11 de abril, por meio do site do Instituto AOCP. As provas estão previstas para 12 de junho, no Distrito Federal.

Divulgação/Agência Brasília

LEGISLATIVA / Após três anos de tratativas e polêmicas, lei que dita regras para utilização das áreas urbanas do DF será analisada no plenário da Câmara Legislativa. Expectativa é de que texto seja aprovado

Mudanças na Luos serão votadas hoje

» ANA ISABEL MANSUR

A tão esperada revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) será finalmente votada hoje pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). A legislação — que é revista a cada quatro anos e define as diretrizes territoriais da área urbana do DF, exceto a parte tombada, fixando critérios como altura e área, além do tipo de uso — tramita na Casa desde dezembro de 2020, por meio do Projeto de Lei Complementar nº 69, de autoria do Poder Executivo. O documento atual está em vigor desde 2018.

Ao texto original, foram acrescentadas ao menos 85 emendas. Antes mesmo de ser enviada à CLDF, a atualização da Luos era discutida por especialistas, gestores públicos, sociedade civil e parlamentares desde 2019. A atualização da Luos foi proposta em dezembro de 2020. Alvo de embates em torno de mudanças polêmicas, o Colégio de Líderes do Legislativo entrou em acordo para enviar o texto ao plenário da Câmara na quinta-feira. Na ocasião, o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitacional do DF (Seduh), Mateus Oliveira, afirmou ao **Correio** que a decisão de votar era resultado do diálogo intenso entre governo, sociedade e Câmara Legislativa. "O projeto é fruto de um longo período de trabalho, que atentou para todos os critérios técnicos e que passou por audiências públicas", frisou.

> **Precisamos dar confiança jurídica para os empresários investirem na nossa cidade, mas também temos que garantir a segurança dos moradores das áreas residenciais"**
>
> ***Rafael Prudente (MDB),*** *presidente da CLDF*

A expectativa do presidente da CLDF, Rafael Prudente (MDB), é de que a proposta seja aprovada hoje. "O assunto está maduro e precisamos votar. Os temas foram amplamente debatidos pelo governo juntamente com a sociedade, o ambiente, agora, está favorável para a deliberação no plenário pelos deputados e os pontos polêmicos foram esclarecidos", afirmou ao **Correio**, citando a proibição do aumento do uso comercial nas quadras residenciais do Lago Sul e do Lago Norte e, também, da ampliação do setor Park Sul.

Sobre o último ponto, o parlamentar destacou que não há estudos conclusivos sobre os impactos da expansão no trânsito, na segurança e no meio ambiente. "Diante disso, a área permanece como está", frisou, sem deixar de lado a defesa da urbanização ordenada. "Precisamos dar confiança jurídica para os empresários investirem na nossa cidade, mas também temos que garantir a segurança dos moradores das áreas residenciais. Vamos apoiar o crescimento organizado", completou Rafael Prudente.

Agatha Gonzaga/Esp. CB/D.A Press
De acordo com a Mesa Diretora da CLDF, o texto está pronto para ser votado, após longos debates entre governo, Legislativo e população

População

Apesar dos acordos para retirada dos temas polêmicos, os moradores das áreas que seriam afetadas temem que os assuntos mais intragáveis sejam votados de todo jeito. Antonio Matoso, prefeito comunitário do Lago Norte e membro da União dos Conselhos Comunitários do DF (UCCDF), também pede a manutenção da altura máxima das edificações na cidade. "Não tem nada garantido a nosso favor, quando tem votação, só Deus sabe o resultado. Estamos protegendo o futuro de Brasília. Mudar a altura máxima da cota de soleira de 8m para 9,5m vai acabar permitindo prédios baixos, de dois ou três andares", critica Antonio.

Em relação à ampliação do Park Sul, um dos pontos mais sensíveis da revisão da Luos, a geógrafa especialista em urbanismo Marly Santos da Silva cita o perigo de expandir a ocupação urbana sem considerar a malha de transportes da região. "Ali, é um local onde ocorrem muitos congestionamentos e acidentes. É uma área cuja malha viária é complicada e mal feita. A região tem estação de metrô e uma rodoviária, mas não há integração: as pessoas têm de atravessar uma pista para ir de uma à outra. A condição de infraestrutura para pedestres é péssima", enfatiza a especialista.

"Alterar a forma de uso e ocupação da cidade sem que a expansão da mobilidade aconteça cria problemas, porque permite o aumento de densidade populacional", continua Marly. Para a geógrafa, a questão é latente no DF. "A cidade se expandiu demais. Os transportes são, basicamente, ônibus e carros privados, então há tendência de despejar ainda mais carros nas ruas e realizar reformas na malha viária, sem alterar a questão do transporte coletivo", critica.

Comissões

A revisão do texto foi aprovada pelo Conselho de Planejamento Territorial e Urbano (Conplan) em novembro de 2020. O documento de 277 páginas passou pelas comissões de Assuntos Fundiários (CAF), de Economia, Orçamento e Finanças (Ceof) e de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo (CDESCTMAT) da Câmara Legislativa. A atualização em debate também sugere o fim do controle de vizinhança — medida de participação popular no planejamento da construção de empreendimentos em área pública.

A partir de hoje, Universidade de Brasília disponibiliza, em plataforma digital, fotos e documentos de quase seis décadas de história de promoção à ciência e ao pensamento crítico. Egressos da instituição comentam trajetória de proeminência

Fotos: Arquivo Central. AtoM UnB

Darcy Ribeiro na inauguração da instituição em 1962

Vista interna do auditório repleto de estudantes

Sette Câmara, Darcy Ribeiro, Dom José Newton e Frei Mateus

Memória e conhecimento preservados

» ANA MARIA POL

Passeata de alunos pela anistia política

Nos anos de chumbo, UnB era pressionada

Festa com o resultado do Programa de Avaliação Seriada, provas ocorrem ao longo do Ensino Médio

Referência como uma das principais instituições de ensino e pesquisa da América Latina, a Universidade de Brasília (UnB) acumula seis décadas de histórias e lutas pela defesa da democracia e da ciência. Uma trajetória que se confunde com importantes momentos de Brasília e começa com a inauguração da autarquia, em 1962, passando pelo primeiro Programa de Avaliação Seriada (PAS), em 1990, até a resistência contra a mais violenta invasão militar sofrida durante a ditadura, em 1977. Memórias que têm um aliado importante contra a ação do tempo, o sistema AtoM (sigla para Access to Memory), que, a partir de hoje, está disponível em navegadores de internet para o público em geral. Ele reúne, digitalmente, toda a documentação, em imagens, da instituição, garantindo assim a perenidade da celebração e indignação que todos esses fatos evocam.

O aplicativo é adotado pela instituição desde 2015 e, atualmente, conta com 20 mil itens no chamado "conjunto permanente", disponíveis de forma virtual por meio do portal *www.atom.unb.br*. Nele, qualquer pessoa pode conhecer ou reviver parte dessas memórias, como o produtor cultural Fábio Pedroza, 40 anos, egresso do curso de licenciatura em ciências sociais da UnB. Filho de professores da instituição, ele conta que cresceu entre corredores da instituição e foi um dos estudantes que participaram da primeira prova do PAS, na década de 1990.

Ele conta como foi o momento da aprovação. "Lembro que dois meses antes da minha inscrição para o PAS, quando tinha que definir o curso, eu queria fazer mecânica, mas sempre trabalhei com música e também queria algo relacionado a isso. Foi quando conheci a etnomusicologia e me encantei por essa parte cultural", diz. Certo de sua escolha, Fábio recorda que a ansiedade pelo novo era algo comum no dia a dia dos estudantes. "Hoje tem escolas, cursinhos com preparatórios, nota de corte. Mas a gente não tinha nada disso. Era tudo novo, não sabíamos o que esperar", explica.

De acordo com o produtor musical, o momento da aprovação foi especial para ele, para os amigos e para a família. "Sabia que tinha uma chance, mas não sabia quanto, por conta da nota de corte, que ainda não sabíamos qual seria. Um amigo viu que passei e lá, no meio do inverno da Suécia — onde estava estudando música —, me jogaram em um monte de neve", brinca.

Fábio cursou as três etapas do PAS e, assim como muitas pessoas que participaram do processo seletivo, ele garante que soube aproveitar os momentos que viveu na universidade. "Muitos que cursaram o ensino médio comigo estavam na UnB", conta. Do tempo em que estudou na instituição, Fábio diz que, ainda hoje, recorda da diversidade presente nos corredores dos prédios da UnB. "Ela foi construída para ser um sistema de educação diferente. Nos primeiros semestres, tínhamos matérias gerais, e isso gerava uma mobilidade de conhecimento e trocas legais, com pessoas diferentes", reitera.

Resistência

Mas nem sempre a diversidade e pensamento crítico na UnB foram livres. Professor emérito da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), José Carlos Coutinho, 87, lembra dos momentos de tensão vividos sob a ditadura militar. "A universidade ainda não tinha seu regimento interno, o reitor agia de maneira autoritária. E a UnB era uma universidade que chamava a atenção do Brasil, tinha um prestígio, inclusive, mundial", recorda.

Em 1977, o professor vivenciou um dos momentos mais marcantes da história da instituição. "Foi quando ocorreu uma grande invasão da UnB, com muita violência e agressividade, voltada aos líderes de movimentos estudantis e docentes. Honestino foi um deles, mas não o único. Uma série de denúncias que giravam em torno da conduta universitária surgiu, e foi o que proporcionou a ditadura na UnB", recorda.

Diante do ambiente de perseguições e intolerância, alguns professores se exilaram. "Eu tive colegas que tiveram que se ausentar do país, deixando suas atividades. Sob a ameaça de prisão, estudantes precisaram abandonar seus cursos. Mas havia uma determinação forte de perseguir com o projeto da universidade, que era libertário", garante. "Eu acho que conseguimos a sobrevivência do ideal universitário de Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro. Além do Honestino, centenas de estudantes foram companheiros de luta. Foi o heroísmo deles, que resistiram à pressão da ditadura, que alcançamos a redemocratização, com a nova república. Foi uma nova alvorada da UnB, que cresceu, se expandiu com os diferentes campos, e hoje tem sido uma referência, não só para o Brasil como para todo o mundo".

Access to Memory

O AtoM é um sistema gerido pelo Arquivo Central (ACE), setor responsável pela memória da Universidade. A trajetória do órgão começa ainda nos anos 1980, quando surgiram as primeiras iniciativas para criar uma unidade que abrangesse a guarda e o acesso à documentação produzida pela Universidade. Assim, em 1986 foi criado o Centro de Documentação e Arquivo da Universidade de Brasília (Cedaq). O Centro passou por modificações, até que em 2014 foi criado o Arquivo Central, que agregou outras atividades e passou a coordenar um sistema de arquivos e a gerenciar documentos localizados em outros setores.

De acordo com o diretor do órgão, Rodrigo de Freitas, o Arquivo Central atua para promover a gestão de documentos de toda a Universidade e é um trabalho que requer cuidado. "Os arquivos que temos colocado no Atom da UnB são documentos já tratados e digitalizados. Alguns antes de 2015, mas que tem a intenção de promover o acesso para a comunidade", explica. O trabalho, segundo o diretor, é de fundamental importância para a gestão e preservação da história da instituição. Isso porque serve como fonte para a tomada de decisões.

SERVIÇO

O AtoM — Access to Memory (*www.atom.unb.br*) da UnB disponibilizará a íntegra de todos os documentos públicos que estão no Sistema Eletrônico de Informações da instituição. A consulta poderá ser feita a partir da pesquisa pública, disponível no Portal do SEI da UnB.

Fax: 3214-1166 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Oficina de rima

O coletivo Jovem de Expressão receberá o rapper, poeta e compositor Nenzin MC para uma oficina gratuita de rima improvisada. O evento tem como objetivo dialogar e compartilhar saberes com os jovens interessados no tema, abordando a riqueza cultural e educacional da batalha improvisada, com aulas teóricas e práticas, sempre versando sobre esse importante subgênero do RAP, o freestyle. A oficina ocorrerá presencialmente durante as semanas de março. As aulas acontecem em duas turmas, nas segundas e quartas-feiras ou e terças e quintas-feiras. Para saber mais e se inscrever, acesse: *https://www.sympla.com.br/evento/arte-de-rimar-oficina-de-rima/1477773* .

Mercado profissional

A Kroton disponibiliza — gratuitamente e em plataforma digital — conteúdos sobre o mercado de trabalho, histórias de sucesso de profissionais de diferentes carreiras e dicas de executivos para se dar bem em processos seletivos. Para conferir o material, acesse: canalconecta.com.br

Confeitaria

A confeitaria Marrara Bortoloti, criadora do curso Escola de Bolo by Marrara, oferece curso online de confeitaria. O curso é composto por videoaulas, E-books e apostilas, às quais o aluno terá o acesso vitalício, com a receita de massas, recheios, montagem e decoração de 30 bolos. A confeitaria oferece total suporte para todos os alunos do curso, por e-mail, WhatsApp e portal do aluno. O curso é pago. Para saber mais, acesse: *https://confeitaria-10.blogspot.com/2020/02/curso-de-confeitaria-em-taguatinga.html*

Xadrez

A academia XadrezValle oferece aulas de xadrez para todas as idades, do nível inicial ao avançado. As atividades são semanais, com duração de duas horas e material didático incluso. Os encontros ocorrem por videoconferência. Valor: R$ 240 por mês. Local: SCLN 114, Bloco B, lojas 22 e 24, subsolo. Informações: 61 9 8304-6464 ou pelo site *xadrezvalle.com.br*.

Finanças

O Intensivo de Finanças Pessoais (IFP), organizado pela ASSBAN-DF, é um curso presencial com 12 horas de duração voltado para ensinar a ganhar mais e gastar bem, além de investir melhor. O curso ocorrerá em 19 de março, das 8h às 20h. O ingresso deve ser comprado por meio da plataforma virtual do Sympla, a partir de R$ 277. Acesse para saber mais: *https://www.sympla.com.br/evento/intensivo-das-financas-pessoais-13-turma/1436143*

Desligamentos programados de energia

» PARANOÁ
Horário: 9h às 16h30
Local: Condomínio MS e Lagos CL04; Q 12, Conjuntos O ao P; Q 16, Conjunto A; Q 18, Conjuntos A ao K; Q 18, Conjuntos O ao Q; Q 20, Conjuntos A, E, H e M; Q 22, Conjuntos B, D ao H; Q 24, Conjuntos A e C; Q 26, Conjuntos A ao F; Q 28, Conjuntos B e F.

» SAMAMBAIA
Horário: 9h às 15h
Local: QN 305, Conjuntos 01 ao 07; QN 307, Conjuntos 01 ao 08; QR 305 Conjuntos 01 ao 10; QR 307, Conj. 04.

» CEILÂNDIA
Horário: 9h às 13h
Local: Núcleo Rural Alexandre Gusmão, Gleba 03; Núcleo Rural Curral de Pedra, Chácaras 10,11 e 18.

» SÃO SEBASTIÃO
Horário: 9h às 16h
Local: Condomínio Belvedere Green, Conjuntos 03 ao 07; Condomínio Belvedere Green, Chácara 32, 33 e 38.

» TAGUATINGA
Horário: 9h às 16h30
Local: Colônia Agrícola Samambaia, Chácaras 64 a 68; Colônia Agrícola Samambaia, Chácaras 110 a 112; Colônia Agrícola Samambaia, Chácara 143.

Audiovisual

A TV Cultura oferece em seu canal no YouTube uma série de palestras com grandes nomes do audiovisual. Especialistas em áreas relacionadas ao universo da comunicação, do jornalismo e da produção cinematográfica dividem com alunos e com o público em geral experiências profissionais e questões de interesse dos jovens. Todos os vídeos contam com tradução em Libras e uma versão com audiodescrição. Inscrições: *bit.ly/36LtSIM*.

OUTROS

Atendimento psicológico

Um grupo de psicólogos disponibiliza, voluntariamente, escuta e acolhimento a profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), da assistência social e da segurança pública do Distrito Federal. A iniciativa surgiu por causa da crise do novo coronavírus e inclui atendimentos clínicos on-line. Para agendar, basta entrar em contato pelo WhatsApp: 61 9 8118-6296. Falar com Rubens Bias.

Lançamento de reedição

O lançamento da segunda edição da biografia sobre o músico Júpiter Maçã (Nova Carne Livros, 496 páginas, R$ 95) , livro de autoria dos jornalistas Cristiano Bastos e Pedro Brandt, ocorre em 19 de março, com a presença deste último para sessão de autógrafos. Banca de discos e camisetas com Monstro Discos (GO) e presença de José Maria Palmieri (DF). O acesso ao evento é livre e o uso de máscaras é obrigatório. O lançamento ocorre de 10h às 18h, na área externa da galeria de arte Oto Reifschneider (302 Norte, bloco E, loja 41 – virada para a quadra residencial).

Mês das mulheres

Durante todo o mês de março, as mulheres do Distrito Federal poderão prestigiar a ação e campanha Viva Mulher, promovida pelo JK Shopping em parceria com a Secretaria da Mulher. A atividade conjunta contará com um espaço simulado da Casa da Mulher Brasileira (CBM), que tem como intuito dar visibilidade ao projeto que é de suma importância para a sociedade. O público contará também com Talk shows nos dias 16, 23 e 30, às 19h, que visam abordar diversos temas voltados para o público feminino. Além disso, uma ação promocional de compre e ganhe ocorre no mesmo período.

Cultura feminina

No próximo dia 22 de março, a atriz Adriana Nunes, do grupo "Os Melhores do Mundo", realiza palestra pelo projeto Território Criativo — edição 2022. O encontro, que será presencial, no Espaço Cultural Ary Barroso, no Sesc da 504 Sul, terá como tema "Empreendedorismo Feminino, Machismo e Outras Coisas". A comediante vai falar das dificuldades que enfrentou, e ainda enfrenta, como mulher no meio artístico. Uma visão particular, mas válida, para demonstrar a luta e as dificuldades que as mulheres encontram para se posicionarem no mundo, ainda regido por parâmetros masculinos. Com muito humor e criatividade. Inscrições gratuitas pelo site*www.territoriocriativodf.com.br.*

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Arquivo pessoal

Amigos de quatro patas

A prefeitura da SQN 316 acaba de comprar e instalar 12 novos equipamentos do tipo Pet Estação para auxiliar os donos de Pets a deixar as calçadas limpas após passear com seus animais queridos. Os moradores da quadra apoiaram a iniciativa de urbanidade e consciência.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

CCBB

» A exposição O Jardim de Amílcar de Castro: Neoconcreto sob o céu de Brasília, com mais de 60 obras de grande porte de um dos maiores nomes da escultura no Brasil, desembarcou no dia 23 de fevereiro para uma longa temporada no CCBB Brasília. Vale destacar as visitas inclusivas para públicos especiais: mediadas em libras, guiadas por intérprete ouvinte, e as visitas cognitivas e multissensoriais, para pessoas com deficiências, transtorno do espectro autista e seus acompanhantes, desenvolvidas para explorar memórias, sentidos e sensações.
A exposição é permanente e a entrada é gratuita.

Workshop de enfermagem

» O 1º Workshop IMM de Enfermagem 2022 será realizado no dia 17 de março, das 8h30 às 17h30, no SebraeLAB, dentro do Parque Tecnológico de Brasília. Este será o primeiro evento no DF completamente focado no treinamento e aperfeiçoamento das práticas de enfermagem com simulação dos procedimentos de rotina. As vagas são limitadas e a entrada é paga, custando entre R$ 120 e R$ 200. Para mais informações, acesse: *https://www.eventbrite.com.br/e/1o-workshop-imm-de-enfermagem-tickets-268511333627*

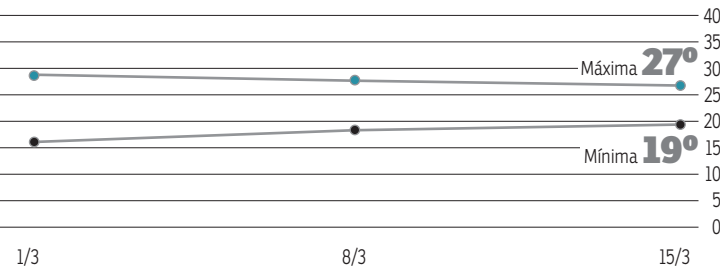
Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobraziliense

 @cbfotografia

 @correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **50%**

A temperatura

(Temperatura de 1 de março: máxima 28°C e mínima 16°C)
(Temperatura de 8 de março: máxima 28°C e mínima 18°C)

Nascente **6h15**
Poente **18h28**

Cheia **18/3** | Minguante **25/3** | Nova **1/4** | Crescente **9/4**

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

GRITA GERAL

ACESSO DIFÍCIL

O advogado George Medeiros, 42 anos, morador de Taguatinga, entrou em contato com a coluna Grita Geral para relatar problemas em buracos no acesso aos quiosques de lanches próximos ao Taguaparque, na entrada do Pistão Norte. "Lá está cheio de buracos. É desestimulante fazer uma parada para um lanche no local. É um prejuízo ao comércio dali, com certeza", declara.

» *A Subsecretaria de Divulgação do GDF respondeu que a partir da autorização a um estabelecimento para ocupar uma faixa de domínio de uma rodovia distrital, a responsabilidade de manutenção do local passa a ser da(s) empresa(s) ocupante(s) do espaço.*

RIACHO FUNDO I

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

A vendedora Milena Thauany Martins Pinto, 27 anos, moradora do Riacho Fundo I, entrou em contato com a coluna Grita Geral para relatar problemas com os horários dos ônibus da cidade, principalmente na linha 172, que faz a viagem até a Rodoviária do Plano Piloto. "Tiraram alguns horários, principalmente à noite: quando saio do trabalho às 20h, costumava pegar o ônibus na rodoviária às 20h35. Agora, só é possível embarcar às 19h50 ou às 21h10. Além disso, os ônibus estão sempre cheios. No domingo é outra dificuldade para ir para casa, pois quase não tem ônibus", relata.

» *A Secretaria de Transporte e Mobilidade informa que as alterações de horários de viagens dos coletivos são feitas para atender aos períodos de maior demanda, muitas vezes a pedido dos próprios usuários. A pasta vai monitorar a operação da linha 0.172 e fazer os ajustes que forem necessários. A Semob acrescenta que os usuários do transporte coletivo podem apresentar sugestões sobre linhas de ônibus por meio da Ouvidoria, no 162 ou no site ouv.df.gov.br.*

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Real Brasília perde de virada

Apesar de ter realizado um bom primeiro tempo, o Real Brasília não conseguiu vencer a segunda seguida na Série A-1 do Campeonato Brasileiro Feminino. Ontem, o time candango jogou com um São Paulo debaixo de muita chuva em Cotia. As Leoas do Planalto saíram na frente com Nenê, mas tomaram o empate no primeiro tempo em gol de Thaís Regina. Na etapa final, o tricolor virou de pênalti com Micaelly e concretizou a vitória em bola na rede de Giovana.

LIGA DOS CAMPEÕES Após ver estrelas como Messi, Mbappé e Neymar se apagarem precocemente nas oitavas, torneio decide, hoje, rumo de outro astro. Destaque do United, Cristiano Ronaldo tentará manter o brilho contra o Atlético de Madrid

Salvação **da nata**

DANILO QUEIROZ

O rótulo de superastros no mundo do futebol é para poucos. Normalmente, os jogadores com tal patamar jogam em clubes da Europa e buscam a consagração de conquistar a Liga dos Campeões. Porém, a etapa de oitavas de final decretou o adeus precoce de três grandes nomes atuais. Eliminados com o Paris Saint-Germain, Lionel Messi, Mbappé e Neymar são estrelas apagadas no quadro de destaques. Hoje, às 17h, Cristiano Ronaldo, pentacampeão e maior artilheiro da história do torneio, com 140 gols, tem na partida entre Manchester United e Atlético de Madrid um momento decisivo para se juntar a Lewandowski e Salah nas quartas de final ou ficar fora dos principais holofotes.

Após o empate, por 1 x 1, no jogo de ida, os ingleses e os espanhóis estão no mesmo patamar. Se uma nova igualdade persistir nos 90 minutos finais marcados para o Old Traford, a vaga será definida nos pênaltis. Principal nome dos diabos vermelhos na temporada, Cristiano Ronaldo está vivendo uma temporada diferente da habitual. Apesar de ser o destaque individual absoluto do time — ele é artilheiro da equipe na Liga dos Campeões e no Campeonato Inglês —, o português flerta com o ostracismo pelas campanhas irregulares do United nos torneios.

Como alerta, está, também, a eliminação de um trio estrelado do PSG. Contando com o ataque mais badalado da Europa, o time francês não fez frente ao peso da camisa do Real Madrid e tomou uma virada histórica no Santiago Bernabéu. Com isso, Messi, Neymar e Mbappé perdem espaço no cenário europeu da temporada ao não terem mais a obsessão de conquistarem o principal torneio de clubes do continente. A competição também é essencial no ponto de vista individual, pois tem peso altíssimo na disputa pelo prêmio de melhor jogador do mundo.

Na última década, Messi e Cristiano Ronaldo dominaram a competição e sabem a importância dela para conseguir a honraria. Com o argentino e Mbappé — outro nome bem quisto nesse ano — fora da disputa pela Orelhuda, o português dono de cinco prêmios seguirá com chances de desbancar o polonês Robert Lewandowski, dono do status de melhor no mundo nas duas últimas temporadas, e Karim Benzema, atacante do Real Madrid que pode surpreender na disputa, se ajudar o Manchester United a despachar o Atlético de Madrid em casa.

Lindsey Parnaby/AFP

Maior artilheiro e pentacampeão na história do torneio, atacante português tenta não seguir o caminho de queda de outros medalhões

Oitavas

Hoje
17h Man. United x Atl. Madrid
17h Ajax x Benfica

Amanhã
17h Lille x Chelsea
17h Juventus x Villarreal

Conhecedor dos caminhos de brilho da Liga dos Campeões, Cristiano Ronaldo não quer saber de ficar no grupo dos medalhões estrelados eliminados precocemente. "Hoje, é um daqueles dias que todos esperávamos. Uma dessas chances de mostrar ao mundo a razão pela qual Old Trafford é conhecido como o Teatro dos Sonhos. Vamos recriar a atmosfera incrível que vimos no nosso último jogo em casa e vamos manter vivo o nosso sonho da Liga dos Campeões! Somos Manchester United. Vamos fazer isso juntos", prometeu o camisa sete em postagem nas redes sociais.

Ajax x Benfica

O brasileiro Antony, o holandês Gravenberch, o mexicano Álvarez e o marroquino Mazraoui são as joias responsáveis por tentar guiar o Ajax, celeiro inesgotável de jovens talentos, às quartas de final da Liga dos Campeões diante do Benfica, às 17h. Após o empate, por 2 x 2, em Lisboa, o time comandado por Erik Ten Hag precisa vencer em casa para se classificar. Qualquer nova igualdade leva a decisão entre holandeses e portugueses aos pênaltis.

LIBERTADORES

América-MG viaja em busca dos grupos

Buscando fazer ainda mais história na Libertadores, o América-MG joga a vida no torneio diante do Barcelona-EQU, hoje, às 21h30, no estádio Monumental, em Guayaquil. Quem vencer, entrará na fase de grupos, com o sorteio a ser realizado em 25 de março, às 12h. A partida será transmitida pela Conmebol TV.

No jogo de ida, em Belo Horizonte, os times ficaram no empate, por 1 x 1. Ou seja, quem vencer estará na próxima fase. Caso o jogo termine com outra igualdade, a vaga será decidida nos pênaltis. O Coelho vem de uma virada épica contra o Guarani, no Paraguai, onde conquistou a classificação nos pênaltis. Já o Barcelona não teve qualquer dificuldade em eliminar o Universitario, do Peru, com dois triunfos.

O time mineiro entrará em campo pressionado após a eliminação precoce no Estadual. Ficou fora das semifinais e alijado da disputa do título. O técnico Marquinhos Santos sabe que precisará dar uma resposta no jogo, para muitos, o mais importante da história do clube. Ele, inclusive, pediu desculpas pela queda na véspera da Libertadores.

"Após esse jogo da Libertadores, sentaremos novamente, vamos rever o planejamento, rever as condições para que se possa tomar as decisões cabíveis e necessárias para o decorrer da temporada. É ter equilíbrio, calma, não com a cabeça quente, depois de uma derrota na casa do adversário", disse o treinador.

Para o duelo, o América-MG deverá ser o mesmo do último confronto contra o Barcelona. A principal dúvida é no ataque. Pedrinho vem aparecendo bem e poderá novamente iniciar o duelo, mas Marquinhos Santos não descartou deixar o time mineiro mais experiente com Matheusinho ou Felipe Azevedo.

Mourão Panda/América-MG

Time de Marquinhos Santos foi eliminado no Mineiro e tenta se redimir

» Fluminense encerra preparação no Rio

Em meio a uma leve turbulência pela venda da joia Luiz Henrique — o atacante de 21 foi vendido por R$ 70 milhões ao Betis, da Espanha, e a torcida não gostou —, o Fluminense encerra, hoje, a preparação para encarar o Olimpia, amanhã, às 21h30, em busca de um lugar na fase de grupos da Libertadores. Com o jovem jogador à disposição de Abel Braga — ele fica no time carioca até julho, antes de se transferir para a Espanha —, o Fluminense realizou o último treino em solo carioca, ontem, a partir das 15h. Agora, o tricolor das Laranjeiras cumprirá os detalhes finais para o jogo no Paraguai. Com a vitória por 3 x 1 em casa, o Flu pode perder por um gol de diferença para chegar aos grupos.

CANDANGÃO

Ceilândia vence o Gama e assume vice-liderança do quadrangular

VICTOR PARRINI*

Sensação na Copa do Brasil, o Ceilândia venceu também no Campeonato Candango. Ontem, o Gato Preto encarou o Gama, no Estádio Abadião, triunfou por 1 x 0, e assumiu a vice-liderança do quadrangular semifinal da competição regional. O esquadrão alvinegro chegou a quatro pontos e segue na briga por vaga à final do Distrito Federal. O alviverde segue sem pontuar na fase derradeira e amarga a lanterna da etapa, atrás também do Capital, com três.

Ceilândia e Gama protagonizaram uma partida bastante movimentada. No primeiro tempo, o Gato Preto foi quem criou as melhores oportunidades, ficando perto de abrir o placar ao menos três vezes, com Tarta e Romarinho. O Periquito arriscava de longe, mas sem brilho. Na volta dos vestiários, o alviverde preocupou o torcedor alvinegro duas vezes com Milla, mas sem concluir em gol. Incomodados, os donos da casa aproveitaram a expulsão de Caio e dominaram de vez os gamenses. A recompensa veio aos 32, quando do Mirandinha invadiu a área e estufou as redes. O maior campeão do DF ainda tentou contornar a situação após expulsão adversária de Gabriel Henrique, mas não encontrou forças.

O resultado deu certa clareada na briga por classificação para as finais do Candangão após duas rodadas do quadrangular semifinal. Finalistas de 2021, Brasiliense e Ceilândia largam na frente. Principal ameaça à manutenção do reinado, o Capital os segue de perto. O Gama vem mais longe e mira em dois clássicos seguidos contra o Jacaré para tentar se reerguer na briga. Paralelamente, o Gato Preto terá dois enfrentamentos em sequência contra a Coruja.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

FLAMENGO

O Flamengo fechou com mais um zagueiro para o elenco de 2022. Ontem, o rubro-negro confirmou a contratação do Pablo, campeão brasileiro pelo Corinthians, em 2017. O jogador estava no Lokomotiv, da Rússia, foi comprado por R$ 14 milhões e fica até 2015. Ele trabalhou com o técnico Paulo Sousa no Bordeaux.

ATLÉTICO-MG

A guerra com a Ucrânia fez os clubes da Rússia aceitarem abrir mão, provisoriamente, de seus jogadores estrangeiros até que a paz seja restabelecida e haja segurança para jogos no país. Ontem, o Atlético-MG anunciou acerto com o Krasnodar para o retorno do zagueiro Júnior Alonso até o fim da temporada.

SAMAMBAENSE

O SESP/Samambaense terá um nome conhecido à beira do gramado na Segunda Divisão do Candangão. Montando o time para buscar o acesso, o clube anunciou, ontem, a contratação do ex-zagueiro Alex Silva, o Pirulito, como treinador. Ex-jogador do Brasiliense, ele está iniciando a empreitada na nova carreira.

HOMENAGEM

Lewis Hamilton está preparando uma homenagem para sua mãe, Carmen Larbalestier, na Fórmula 1. "Estou prestes a adicionar o sobrenome dela ao meu", disse o piloto da Mercedes. A mudança ocorrerá "em breve" e o britânico de 37 anos deverá correr sob o nome de Lewis Hamilton-Larbalestier.

TOM BRADY

Após 40 dias do anúncio oficial de aposentadoria, a estrela do futebol americano dos Estados Unidos Tom Brady afirmou que estará de volta ao esporte para disputar a 23ª temporada da NFL. O quarterback informou o retorno pelas redes sociais e voltará para o Tampa Bay Buccaneers.

COPA DAVIS

Atual campeã da Copa Davis, a Rússia será substituída na etapa final do torneio, marcada para setembro. O país foi excluído da competição como punição pela invasão à Ucrânia. O anúncio foi feito, ontem, pela Federação Internacional de Tênis (ITF). O Brasil é um dos cotados para a vaga.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia a partir das 7h57. Preserva um olhar amoroso e compreensivo sobre os erros e trapalhadas que inevitavelmente cometerás num dia como hoje, estendendo essa tolerância a todas as pessoas com que te relaciones. Ninguém precisa de sermão nem muito menos de severidade, mas essas dinâmicas estão arraigadas em tua consciência, porque foram implantadas na educação. Ideal seria que, num dia como hoje, as empresas e repartições públicas declarassem feriado, porque insistir em funcionar de acordo com a inércia, acaba custando mais caro, pela quantidade de trapalhadas. E quanto mais severa seja tua reação diante dos erros, mais cara ainda custará a situação, não apenas do ponto de vista financeiro, mas principalmente pelo investimento moral e emocional. O bom humor é o santo remédio, faz uso sem moderação.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Aquilo que parecer ótimo precisa ser revisto, porque tudo tem um preço a pagar, e nem sempre isso fica claro na hora de iniciar o movimento. Continue amadurecendo seus planos, evite se precipitar à toa. É isso.

TOURO
21/04 a 20/05

Não se sentir com a bola toda não é profecia de absolutamente nada, é apenas um mal-estar passageiro que não deve pesar em suas decisões, nem muito menos se converter em fundamento para aumentar a ansiedade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Meça suas palavras hoje, porque o que você diria qualquer outro dia, e que seria recebido como uma ironia ou piada, hoje tem potencial de criar efeitos devastadores. E não adiantaria depois fingir que não é com você.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Descansar é propício, mesmo que você tenha inúmeras coisas engatilhadas que requereriam sua atenção. Há dias em que, apesar da demanda, a alma precisa tomar distância, se munir de bom humor e se despreocupar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Tomar iniciativas pareceria interessante, só que não. Pense e repense várias vezes hoje, especialmente quando sentir a motivação de começar algo que deixou de lado nos dias anteriores. Melhor repensar, e descansar.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Agora é propício você parar um pouco mais que o habitual, para refletir e observar com distanciamento o estado do mundo em que você terá de continuar construindo sua experiência de vida. O mundo não anda ajudando.

LIBRA
23/09 a 22/10

As pessoas complicam, mas também ajudam, assim de contraditórias são as pessoas, e elas ocupam um espaço bastante amplo em sua vida neste momento. Pois bem, a questão toda é, o que fazer com isso? Por enquanto, pegar leve.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Você está num momento de grande exposição, mas hoje é, ao mesmo tempo, um dia de muita confusão, porque não há suporte na realidade para essa exposição resultar em algo interessante. Faça uma exposição cautelosa.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Sem discernimento, não há como saber se o que você pensa é fruto de uma acertada intuição, ou se não passa de uma fantasia travestida de pressentimento. O discernimento precisa ser usado intencionalmente.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Quando não há bom humor, é fácil cometer o deslize de tratar mal as pessoas com que você se relaciona todos os dias. Isso seria um erro de cálculo, porque o trato cordial é fundamental, e precisa ser respeitado.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O humor das pessoas oscila muito hoje. Você é uma pessoa, portanto, tudo indica que seu humor oscilará também. Nada demais com isso, mas pode se transformar num transtorno se você teimar que não é com você.

PEIXES
20/02 a 20/03

Quando tudo que deveria funcionar automaticamente todos os dias começa a dar sinal de que não funciona direito, o melhor a fazer é deixar de insistir e dar uma boa risada, pelo ridículo da situação toda. Bom humor.

CRUZADAS

Dois dos pontos cardeais	▼	O oitavo e o primeiro signos do Zodíaco	Cútis; epiderme / Antecede o "M"	▼	Opção de acesso comum em shoppings / Dar o seu parecer		▼	"P.S.: Eu (?) Amo", filme	Moeda da União Europeia
1.150, em algarismos romanos ▶									
▶			Corrente religiosa			Ir para o (?): morrer ▶			
Significa "Ordem", em OAB ▶		Sonho; imaginação	▶					Líquido acumulado na bexiga	
▶				Assento acolchoado		Dupla de cantores / Peças do ventilador	▶		
Aquela que perdeu os pais			Comer, na linguagem infantil ▶						Para o; em direção a
▶			▲						
Lavanderia (bras.) / Casas noturnas			Equivale a 1.000 kg (símbolo)		Gasto pelo uso	▶			
▶						Necessidade de dormir			Cada parte de uma casa
▶				Incentivo ao cavalo / O Coritiba (fut.) ▶				Formato do palito de dentes	
Móvel de cozinha / Veículo rural			Onde fica o cérebro / Construção da aranha ▶						
▶						Governo (abrev.)		Listagem (de nomes)	
Estabelecido em um lugar (evento)		Excesso; demasia ▶							
▶							Orlando Drummond, humorista ▶		
Que pertence a você (fem.) ▶				Célula sexual feminina (Biol.) ▶					

BANCO 3/duo. 4/coxa — órfã. 5/seita. 6/boates. 7/sediado.

2

DIRETAS DE DOMINGO

		G			S				F	
	F	L	A	C	O	N	E	T	E	
D	O	U	R	A	D	A		A	L	F A
	N	T		T	A	T	U		T	B
	T	A	P	E		A	R	I	R	I
G	E	M	A	D	A		G	R	O	U
	T	A		R	E	D	E	A		L
M	I	T	R	A		I	N		T	A
T	O P	O		T	R	A	C	I	O	N A
	G		O	I C		N	I		M	S
	R	E	P	O	R	T	A	D O		C
F	A	V	O		E	E		C	A	I M
	F	O	R	U	M		J	A	D	E
	I	C		R	O	S	A		N	N
	C	A	R	A	T	E		S	E	T
P	A	R	C E	L	A	M	E	N	T	O

SUDOKU DE DOMINGO

4	7	8	6	2	9	3	5	1
9	6	5	4	1	3	7	8	2
3	1	2	5	8	7	4	9	6
6	5	4	3	7	1	9	2	8
2	8	1	9	4	6	5	7	3
7	3	9	8	5	2	1	6	4
8	2	7	1	9	4	6	3	5
1	9	6	2	3	5	8	4	7
5	4	3	7	6	8	2	1	9

MÚSICA

Martin Ogolter/Divulgação

Mú Carvalho: primeira homenagem aos 80 anos de Caetano

Brinde musical para Caetano

» IRLAM ROCHA LIMA

Caetano Veloso comemora 80 anos em agosto, mas as homenagens já começaram. A primeira delas vem de Mú Carvalho, um dos fundadores e integrantes da banda pop A Cor do Som, com *Trem das cores*, álbum solo de 10 faixas que traz o registro de composições do tropicalista. Gravado em 2021, durante a quarentena determinada devido à crise pandêmica, o disco acaba de chegar às plataformas digitais. O repertório reúne canções de diferentes estilos e fases da obra de Caetano, entre as quais os clássicos *Alegria alegria* — ouvida na abertura —, *Coração vagabundo, Leãozinho, Oração ao tempo* e *Terra*, às quais se juntam a pouco conhecida Tempo de estio e a que dá título ao trabalho.

"Desde a infância que a música de Caetano Veloso está presente em minha vida. Vejo Caetano como um artista muito sofisticado, tanto como letrista, quanto na criação melódica. Durante a pandemia, tendo um pouco mais de tempo disponível, pude ir para o piano e colocar o dedo em várias canções dele que, aos poucos fui selecionando", conta Mu. "Aí, surgiu a ideia de gravar este álbum, no qual contei com a participação de grandes músicos, como Jaques Morelembaum, Sidinho Moreira, Marlon Sette, Diogo Gomes e Jorge Continentino. A princípio, ia lançá-lo em dezembro, mas quando fui fazer a mixagem, soube que ele iria completar 80 anos em 2022 e decidi adiar. Acredito que é a primeira homenagem que ele recebeu pela data".

Já vem de décadas a relação musical do pianista, tecladista, cantor e compositor carioca com o inventivo artista baiano. Caetano presenteou a Cor do Som com duas canções: *Beleza pura* e *Menino Deus*, registradas nos LPs *Frutificar* e *Magia Tropical*, lançados em 1979 e 1982, respectivamente. O compositor e o grupo trabalharam juntos em trilhas sonoras de dois filmes: o blockbusters *A dama da lotação* e o documentário *Nas ondas do surfe* — ambos de 1978.

Filho de pai e mãe musicistas, irmão de Dadi Carvalho (ex-Novos Baianos, baixista de Marisa Monte e fonte de inspiração de Caetano Veloso ao compor *Leãozinho*), Mu iniciou a carreira no grupo Semente, ao lado de Cláudio Nucci, Cláudio Infante e Zé Luiz; e tocou nas bandas de Jorge Ben Jor e Moraes Moreira. Com seis discos solos lançados, foi contratado pela TV Globo por 28 anos, sendo responsável por trilhas sonoras de novelas e séries da emissora — incluindo a de *Um lugar ao sol* — atualmente em cartaz.

TREM DA CORES
Álbum de Mu Carvalho com 10 faixas.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

cento e nove
ah, sempre nove
109 4ever
ali deveria ter
um ponto de ônibus
a W3 deveria
passar pela 109
falta uma pastelaria
e uma escada rolante na 109
ah, sempre nove

passei metade da minha vida
encostados naqueles carross

Nicolas Behr

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

5	1							
						2		
8		6		2				
1	7							4
	4			9	3			
		8	1			7		
		9	5	8				
				6				8
		4			7		2	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 15 de março de 2022

DOS PEQUENOS QUARTOS PARA OS GRANDES PALCOS

Com mais de 11 milhões de ouvintes mensais no Spotify, a cantora e compositora norte-americana Chelsea Cutler se prepara para tocar no maior festival de música dos Estados Unidos

» *ISABELA BERROGAIN

Em 2020, a cantora, compositora e produtora estadunidense Chelsea Cutler quebrou as fronteiras do seu quarto, local onde sempre escreveu e publicou suas músicas, para lançar mundialmente o álbum de estreia *How to be human*. Hoje, passados dois anos do lançamento, ela acumula mais de 11 milhões de ouvintes mensais no Spotify e se prepara para tocar no maior festival de música dos Estados Unidos, Coachella. Antecedendo a turnê, a cantora pop lançou o single *The lifeboat's empty!*, parte de uma nova versão do recente disco *When I close my eyes*.

"É a primeira vez que eu faço algo tão upbeat na minha carreira", afirma Chelsea Cutler sobre a nova faixa em entrevista ao **Correio**. "Acho que devo começar a me aventurar por aí e escrever mais músicas animadas assim", diz.

Em versos como "Você não sabe como decepcionar alguém gentilmente", Chelsea canta, na faixa, sobre o fim de um relacionamento. "Eu definitivamente escrevo sobre coisas que eu já passei na minha vida. Mesmo se eu não estou passando por uma desilusão amorosa no momento, já tive meu coração partido uma vez. Eu sei qual é o sentimento", pontua a cantora. "As músicas que eu escrevo não são necessariamente autobiográficas, mas são, pelo menos, representativas das coisas que eu já passei e senti", explica.

"Eu acho que, uma vez que você passa por algo tão poderoso como ter seu coração partido, você nunca se esquece. Eu posso escrever músicas sobre desilusões amorosas pelo resto da minha vida, apenas me baseando nos sentimentos que eu tive quando passei por essas situações", complementa.

O single é apenas uma das três novas faixas inclusas na versão deluxe de *When I close my eyes*, álbum lançado em 2021 que, além de escrito e cantado por Chelsea, também foi produzido pela artista. "Por grande parte do álbum, eu estava na lama, sujando minhas mãos com a produção", brinca. "Foi superdivertido. Eu sou um pouco viciada em controle, então deu supercerto", afirma.

"A pandemia definitivamente dificultou o processo de criação do disco, porque eu estava tão isolada pelos primeiros dez meses que foi difícil ter qualquer coisa sobre o que escrever", admite a cantora. "Eu tinha acabado de lançar meu primeiro álbum quando a pandemia começou e, para conseguir escrever um novo trabalho, você precisa viver, precisa ter coisas sobre as quais escrever, e eu não estava vivendo, eu estava de quarentena. Por um grande período de tempo, eu não tinha nada para dizer", relembra.

Outro desafio que Chelsea tem enfrentado recentemente são as mudanças na indústria musical. Em janeiro, a cantora publicou um desabafo no Instagram falando sobre como as redes sociais vêm afetando o trabalho e a saúde mental dos músicos. Na postagem, Chelsea faz referência a como diversos singles têm se tornado virais rapidamente, especialmente graças ao TikTok, em detrimento do consumo de álbuns e EPs. A postagem foi curtida e compartilhada por grandes nomes da música atual, como Billie Eilish e Niall Horan.

"É confuso, porque a indústria musical parece responder melhor a singles por agora. Definitivamente isso irá impactar a forma que eu planejarei meu próximo disco", assume Chelsea. "No entanto, a artista dentro de mim ainda acredita que projetos coesos, como álbuns e EPs, são muito importantes. É meio que uma disputa entre o anjo e o demônio nos meus ombros", conta.

Grandes palcos

Atualmente em turnê pelos Estados Unidos, Chelsea se prepara para uma das maiores performances da carreira até então: a cantora tocará no Coachella, maior festival de música norte-americano. Após ser adiado por dois anos, o festival finalmente volta a acontecer em abril, na Califórnia, Estados Unidos. "Como deveria ter tocado em abril de 2020, descobri há muito tempo que tocaria no Coachella. Eu lembro de mandar mensagem para todos meus amigos e ligar para o pessoal da minha banda para contar a novidade", recorda.

"Foi bom passar tempo com a minha família e amigos nesses últimos anos, mas senti muita falta de estar na estrada. Eu amo estar em turnê e fazer shows é minha coisa preferida no mundo", relata. "Espero que, com a vacinação, os shows voltem para ficar", torce Chelsea. Por enquanto, a cantora, que ainda não veio ao Brasil, não vê a hora de visitar o país. "Eu recebo muitas mensagens pedindo para que eu vá ao Brasil, algo que eu amo, porque se me falarem para ir, eu com certeza irei", promete.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Muriel Margaret

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 15 de março de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

OPORTUNIDADE!!
RUA 31 NORTE Cobertura Linear, 4suítes, 265m², 3vagas, desocupada, localização excelente, próximo ao parque. Ac imóvel de menor valor. R$1.870.000. Tr: 98585-9000 c13429

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

OPORTUNIDADE!!
RUA 31 NORTE Cobertura Linear, 4suítes, 265m², 3vagas, desocupada, localização excelente, próximo ao parque. Ac imóvel de menor valor. R$1.870.000. Tr: 98585-9000 c13429

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

OPORTUNIDADE
705 NORTE 2 quartos + DCE, 72m², desocupado, sobreloja, aceita financiamento, somente um lance de escada (não tem elevador) R$ 440.000,00. 98585-9000 c13429

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

ASA SUL

3 QUARTOS

RARIDADE!!
202 SQS 3 Quartos + DCE 142m² andar alto, vista livre de ambos os lados, prédio meio de quadra, nascente. Valor R$1.750.000,00 - aceito financiamento. Tr: 98585-9000 c13429

GUARÁ

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

1.2 NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQNW 102 Cobertura 390m², 4 vagas soltas, 5 suítes. Acabamento impecável. Pronto para morar! 98453-2222 c10199

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQNW 102 Cobertura 390m², 4 vagas soltas, 5 suítes. Acabamento impecável. Pronto para morar! 98453-2222 c10199

SUDOESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE 1.150.000
SQSW 105 3qtos 1ste arm°s DCE 4°and vista livre nascente, desocupado 1 garagem ac financ/ Fgts 98466-1844 c7432

OPORTUNIDADE 1.150.000
SQSW 105 3qtos 1ste arm°s DCE 4°and vista livre nascente, desocupado 1 garagem ac financ/ Fgts 98466-1844 c7432

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.3 CASAS

LUZIÂNIA

3 QUARTOS

CIDADEOSFAYA/Luziânia Vd exc cs 3qts 1st, 1banh social, cozinha e sala, lt 360m² R$80mil Ac carro(61)99901-0712

1.3 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

VALPARAÍSO

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
QD 01 prédio frente BR Shopping Valparaíso 1.500 m2 área construída. Alugado por R$ 29.500,00. 98466-1844/ 981751911 c7432

SALAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB. Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R$110.000,00 à vista. Tr c/ proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

SERRA BONITA-MG Vdo Área 10 hect, c/ casa 2qtos cercada bastante água criação de porcos tanque p/ peixes (61) 99646-1315 whats

1.6 OUTROS ESTADOS

AMS VENDE
UNAI - MG fazenda 780 hec. Na beira do rio preto, 3represas, poço artesiano, ótima topografia lavoura e pecuária, 18km do centro.6199338-2014/ 98575-0042 c10881

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, comptramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 6199982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, comptramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 6199982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

COMFORT SUÍTES apart, 1 qto, mob, proprietaria Dia/mensal. 99666-0130 só whats

COMFORT SUÍTES apart, 1 qto, mob, proprietaria Dia/mensal. 99666-0130 só whats

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

RUA 26 NORTE Apto 3 qts, 1 suíte, closet, 104m², and alto, vista livre, lazer, 1 vg. R$3mil 61 98127-0376 c26501

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

ASA SUL

1 QUARTO

516 SUL 01 quarto, 42m², reformadíssimo, com ar condicionado. Tratar: 98157-9961

SAMAMBAIA

1 QUARTO

QS 104 Resd. Munique, R$1.100, c/cond. sl, ste, pers.blix, coz. c/ arms, gar e lazer compl. Part. 3248-3363/99933-3410

TAGUATINGA

2 QUARTOS

C 02 alugo Apto no Centro de Taguatinga 2qtos. Banheiro e cozinha c/ armários, DCE, garagem no subsolo. R$ 1.400,00. Tratar com Aureliano ou Rainer 3967-6068 / 98120-1844

2.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

711 BLOCO E casa 45, 3 qts, com armários, no valor de R$ 3.500,00. F: 61 99981-9083

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ED BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV, frente Park da Cidade. (61) 99987-9698 ou Whats.

ED BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV, frente Park da Cidade. (61) 99987-9698 ou Whats.

3 VEÍCULOS

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

BICICLETAS E BICICLETAS ELÉTRICAS

BICICLETA MONARK 10 Positron 1984 Nova 61-984087516

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

www.veconconstrutora.com.br

VECON CONSTRUTORA

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

3.6 CONSÓRCIO

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

CALHAS, RUFOS, Pingadeiras 06 mts qquer qtde e bitola. 61 99623-5265

4.1 MATERIAIS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITOS:SOLEIRAS pretas/verdes R$35, Nichos R$350 982630629

PISCINA

BANHEIRA DUPLA com hidro e aquecimento . Lucas 995535119

4.1 POÇOS ARTESIANOS

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO,REFORMAS e Projetos. Cobrimos orçamentos. Agenda aberta 99831-5874

4.5 ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO CIVIL do básico ao acabamento/ contruçoes /pintura/ piso/elétrica e etc... Interessados entrar em contato 61-996247880

CONSTRUÇÃO,REFORMAS e Projetos. Cobrimos orçamentos. Agenda aberta 99831-5874

CENTROSUL ENGENHARIA reformas c/ ART. Realizamos todos diversos serviços. Oorçamento 61 9.9447-0999

CONSTRUÇÃO CIVIL do básico ao acabamento/ contruçoes /pintura/ piso/elétrica e etc... Interessados entrar em contato 61-996247880

CENTROSUL ENGENHARIA reformas c/ ART. Realizamos todos diversos serviços. Oorçamento 61 9.9447-0999

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS Procuro escritores que precisem formatar livro. 61-998410469

INSTALACAO E MANUTENÇÃO de Ar condicionado 61-999746854

LADRILHEIRO CONTRATO com experiência. Trabalhar em Águas Claras. 99606-0530

LAVA-SE CAIXA D'água, pisos, vazamentos, etc 61-995521988

DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS Procuro escritores que precisem formatar livro. 61-998410469

LADRILHEIRO CONTRATO com experiência. Trabalhar em Águas Claras. 99606-0530

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE VIVIANE
ABORDAGEM ADULTERIO Casos conjugais, localização de pessoas, rastreamento c/ GPS. Monitoramento cel espião. Whats 24hs (61) 98284-5869

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

PASTOR ALEMÃO - filhote 2 meses, c/ pedigree 61-981151109

PASTOR ALEMÃO - filhote 2 meses, c/ pedigree 61-981151109

MÓVEIS E ESTOFADOS

ELEGANCES MÓVEIS Fabricação própria e reformas 61-996946959

ELEGANCES MÓVEIS Fabricação própria e reformas 61-996946959

OUTROS

LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amarela 61-999053050

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.donaperciliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.2 MÍSTICOS

TERAPEUTA HOLÍSTICA EM CONSTELAÇÃO Familiar Trabalhamos passo a passo para te auxiliar na raiz a causa real de problemas e fatos inexplicáveis de qualquer ordem em sua vida. Faça uma prévia gratuita e comprove 100% seu retorno. Atendimento 100% online Whats: (34) 98807-0518 Andréa Viana.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para func. públicos, sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727/ 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

EMPRESA DE CONTABILIDADE vendo Ativa desde 2016 com 9 clientes mensalistas. Interessados: 61-991097494

PROCURO
INVESTIDOR PARA recompra imóveis Caixa lucro 10% ao mês c/ garantia real 61 98668-2008

5.4 FRANQUIAS E SOCIEDADES

PETSHOPS OPERANDO 2 matriz e filial no Lago Sul 999066253

PROCURO ESCRITÓRIO de Advocacia para dividir despesas em Ceilândia próx. ao Fórum. Tr. com Hamilton 61 99646-1315 whats

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

02 EDIFICAÇÕES coml/res. de 02 pavs. 450m² em Taguatinga/DF, terreno c/ 300m², Avenida Samdú. Inicial R$ 490.386,00. (parcelável) leiloesjudiciaisdf.com.br 0800-707-9772

02 EDIFICAÇÕES coml/res. de 02 pavs. 450m² em Taguatinga/DF, terreno c/ 300m², Avenida Samdú. Inicial R$ 490.386,00. (parcelável) leiloesjudiciaisdf.com.br 0800-707-9772

PLANO PILOTO

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO
LOJA DE ARTIGOS religiosos com mais de 44 anos de história no DF. A primeira loja do ramo na Asa Norte, nossos clientes são féis ao tipo de comércio. Ligue para: 98241-6157/ 992699316 Walmir

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

ITIQUIRA PARK Titulo sócio remido 61-981525063

VENDO 7 diárias Bancorbras. Valor : R$2.100,00 Interessados ligar: (61) 98227-4865

TJDFT Poder Judiciário da União
Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios

6ª Vara de Família de Brasília SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefone (WhatsApp Business): (61) 3103-1990 / E-mail: 06vfamilia.bsb@tjdft.jus.br / Horário de atendimento: 12:00 às 19:00 (dias úteis)

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS - PRAZO: 30 (TRINTA) DIAS
(Nos termos da artigo 734, §1º, do Código de Processo Civil)
SEGREDO DE JUSTIÇA

NÚMERO DO PROCESSO: 0752296-06.2021.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS (12371)
REQUERENTES: ANDRE LUIZ GILIOLI, ALINE MARIA BOSSA

O(A) Dr(a.) SILVANA DA SILVA CHAVES, Juiz(a) de Direito da 6ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, nos autos da Ação ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS (12371) - Processo 0752296-06.2021.8.07.0016, proposta por ANDRE LUIZ GILIOLI (CPF: 926.409.741-49) e ALINE MARIA BOSSA (CPF: 922.196.320-91), que os requerentes uniram-se em União Estável sob o regime deCOMUNHÃO PARCIAL DE BENS, pleiteiam a homologação, mediante sentença, da alteração consensual do regime de bens para SEPARAÇÃO TOTAL DE BENS, com fulcro no artigo 734 e parágrafos do Código de Processo Civil (CPC/2015), tudo conforme Decisão Interlocutória de ID nº 115056648. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 734, §1º, do CPC/2015. Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 10 de fevereiro de 2022, 15:04:24.

Assinado digitalmente

Este documento foi gerado pelo usuário 041.***.***-31 em 14/03/2022 11:00:35
Número do documento: 22021015522513000000106997963

https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=22021015522513000000106997963

Assinado eletronicamente por: MARTA SILVA BALIEIRO - 10/02/2022 15:52:25

FIBRA PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Pelo presente Edital, nos termos do art. 24, inciso V, e arts. 54, 55 e 56 do Estatuto da Federação das Indústrias do Distrito Federal - Fibra e do Regulamento Eleitoral, ficam convocados os sindicatos filiados à Fibra para a eleição da Diretoria Executiva, da Diretoria Plena, do Conselho Fiscal e da Representação junto à Confederação Nacional da Indústria - (CNI), para o quadriênio 2022-2026, a se realizar no dia 13 de maio de 2022, das 12h (doze) às 18h (dezoito) horas, na sala de reuniões plenárias, no 2º andar da sede da Federação, no SIA Trecho 3, Lote 225 – Brasília/DF.

Não havendo o quórum, ou em caso de empate, nos termos do art. 24 do Regulamento Eleitoral, será realizada nova eleição no dia 18 de maio de 2022, no mesmo horário e local.

O prazo para requerimento de registro das chapas é de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste Edital, devendo ser destinado ao presidente da Comissão Eleitoral e assinado pelo representante da chapa, registrado no Protocolo Geral da Fibra, no edifício-sede da Federação, acompanhado dos documentos previstos no Regulamento Eleitoral da Fibra, em modelos de formulários e requerimentos previamente encaminhados pela Fibra. O funcionamento do Protocolo da Fibra é de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 19h.

Principais prazos do processo eleitoral:

Prazo final para registro de chapa: ....04 de abril de 2022
Publicação da ata do registro de chapa:......................27 de abril de 2022
Impugnação das chapas ou candidato ....29 de abril de 2022
Eleição e proclamação do resultado (1ª convocação).........13 de maio de 2022

Os demais prazos para notificações, impugnações, recursos, defesa e demais atos pertinentes ao processo eleitoral são fixados no Regulamento Eleitoral da Fibra. Para efeito de contagem de prazos, em determinação expressa no Estatuto da entidade, considera-se dias corridos, excluindo o dia do início e incluindo o dia do vencimento. Considera-se, ainda, iniciado ou prorrogado o prazo para o primeiro dia útil subsequente, se o início ou o vencimento, respectivamente, caírem em dia não útil.

Brasília, 15 de março de 2022
JAMAL JORGE BITTAR - Presidente da FIBRA

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000
OPÇÃO 04

61 99463-2159

ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

HORÁRIO DE ATENDIMENTO PRESENCIAL OU PELA CENTRAL DE ANÚNCIOS SEGUNDA A SEXTA-FEIRA 9H ÀS 17H E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H

@classificadoscb

@classificadoscb

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR NO QR CODE PARA ENTRAR EM CONTATO CONOSCO!

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO VENDO sócio remido, park aquático, chalés, camping Itiquira Park ac prop 981525063

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS Sócio fundador ou vitalício da Pousada Rio Quente 64-992364389

COMPRO TÍTULO pousada Rio Quente Ligar para: (64)99236-4389

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

GIOVANNA SAFADA Mineira linda, irresistível, ótimo local na 109N. Moro só! 61 99880-4593

ORAL ATÉ O FIM
FAÇO ORAL até o fim em homens. Surpreenda-se!! 61 98578-5514

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTA procuro c/ou s/exp meio período A. Norte 61 99907-8898

5.7 MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

BIA COROA 100% SAFADA TÁ C/ POUCO mass só c/a boca 61 991921318

MASSAGEM PARA IDOSO SOFIA COROA safada mass diferente d tirar fôlego 305N 6198462-9852

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMESTICA COZINHAR BEM td serviço, dormir. 98344-0040

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

MASSAGISTA PROCURO c/ ou s/exp meio período até 1.500 semanal A. Norte 99907-8898

ATENDENTE/ AUXILIAR Cozinha, Aux.Serviços Gerais (Limpeza) e atendente loja p/ empresa Marzuk. Vagas p/ Águas Claras e Asa Norte. Cv p/: adm. aux@marzuk.com.br

AUXILIAR SAÚDE bucal c/ exper. llodontoasb auxiliar@gmail.com

CANTEIRISTA DE MARMORARIA Cv p/: vagas sahara@gmail.com

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA em trator. Rancho Sobradinho. Só whatsapp 61 99861-8777

CHURRASQUEIRO COM Experiência p/ Rest SIA 99909-9896

DOMÉSTICA QUE DURMA com experiência e referência p/ trabalhar de Segunda à sábado para Asa Sul R$ 1.412,00. Interessadas contato: 98203-0265.

MANICURE PEDICURE p/ salão no Núcleo Bandeirante 61-99528-7019

6.1 NÍVEL BÁSICO

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672

LAVANDERIA BONASECCO CONTRATA PASSADEIRA c/ experiência, para o horário das 10:30h às 19:10hs., Interessados entrar em contato pelo telefone (61) 3224-0844 ou entregar currículos no endereço CLS 112, Bloco B, Loja 15 Asa Sul. Brasília - DF.

PEDREIRO/LADRILHEIRO p/ Águas Claras salário a combinar. Enviar currículo: gestaopessoas pec@gmail.com

PREPARADOR AUTOMOTIVO Salário R$1.600,00 + VT c/ experiência no Sof Sul. Tr. 99903-3085

VIDRACEIRO,INSTALADOR de vidros temperados com experiência e CNH para início Imediato CLT fixo + produtividade + VA + VT. CV p/: vagas.taguabox@gmail.com ou p/ whatsapp: 99133-5195

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASWN Engenharia contrata, desejável, excek, word, e rotinasadministrativas.Interessados entrar em contato: 61 3037-3997 ou 61 99205-7520

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE Experiência em DP e eSocial $ 1.429+VT+VA Enviar CV: dptoderecrutamento @gmail.com

ATENDENTE / CAIXA p/ Cafeteria Lago Sul. CV p/: lagosulcontrata 2022@gmail.com

ATENDENTE CONTRATAMOS c/ perfil dinâmico. CV p/: tudoticadp @gmail.com

ATENDENTE CONTRATA-SE c/ experiência em Ifood escala 12x36. Cv p/. crdutraalimentos @gmail.com

ATENDENTE CONSULTÓRIO p/ Clínica no Lago Sul. Enviar Cv: vaga atendenteconsultorio @gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE Cv: consultoriarte aga@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO e de cobrança. Cv p/: gerenciafotoshow @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE COMPRAS CV: contato@ patrimonialse.com.br

AUXILIAR DE CONTABILIDADE Experiência em DP E-Social $ 1.430+VT+VA . Enviar CV: dptoderecrutamento @gmail.com

BOMB HIDRÁULICO Currículo: recrutamento controlar@gmail.com.Taguatinga-DF

CORRETOR(A) DEIMÓVEIS CV p/: contato @planoimoveis.com.br

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/ Recepção eventos.Cv: novab. curriculos@gmail.com

DIGITADOR/ DEGRAVADOR para a atividade de transformar/ digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, preferência graduação em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda à sábado. Interessados enviar currículo para: rhrdkselecao2020 @gmail.com

DOMESTICA/ARRUMADEIRA p/ trabalhar no Lago Sul, p/ casa de casal. De 2ª a 6ªfeira 999671737 / 3364-1737

DOMÉSTICA QUE CUIDE de criança, da casa e cozinhe p/ Lago Norte 61 99864-5490

DOMÉSTICA PARA TRABALHAR em Águas Claras 61-982108292

ESTOQUISTA CONTRATA-SE Fixo + VT+ VA. Currículo para: fale@ casadaquimicadf.com.br

FLORISTA COM EXPERIÊNCIA que tenha disponibilidade para ir para os Estados Unidos com visto. Interessadas enviar CV p/: fatimasouza usa@hotmail.com

GERENTE DE MONTAGEM de Eventos Externos. Flexib. de horário, disponib. viagens. hab. B e D. Cv: r8m5svagas @gmail.com

CLÍNICA DE ESTÉTICA NA ASA SUL MASSOTERAPÊUTA Contrata-se. Segunda a sexta. Período Integral. Tratar no Whatsapp 99696-1369

MOTORISTA CARTEIRA D só DF. Sal fixo + VT + VA. CV p/: fale@ casadaquimicadf.com.br

MOTORISTA VAGA cat. D. Currículo p/: 98151-0001 só whats

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFISSIOANIS VAGAS p/ Brasília e todo DF - Diversas Oportunidades 61 99985-7224

CONTRATA-SE PROFISSIONAL Comissão de até 50% na venda e mensal no aluguel. Imobiliária de alto padrão na Asa Sul. Exigimos CRECI e carro. 61-981307920

PROFISSIONAL DEPARTAMENTO Fiscal Sistema Alterdata contrata-se. Interessados enviar Currículo para o email : jnildo .imperio@hotmail. com

PROJETISTA DE MÓVEIS e estud. de Designer de Interiores. Whatsapp 99265-8742 ñ ligar

REPRESENTANTE COMERCIAL c/ experiência. CV p/: gerenciafoto show@gmail.com

SECRETARIA CONTRATA-SE com experiência em vidraçaria. Trabalhar no Lago Sul. (61)9.9658-7445

SECRETÁRIA COM experiência e referência Disk Caçamba SAAN Qd 02 lt 05 3361-8000

TECNICO ELETRONICA e ou auxiliar com experiencia em conserto de equip. em bancada 99396-5121

TÉCNICO COM EXPERIÊNCIA em instalação de sistemas de telefonia, antena coletiva e rede. Enviar currículo p/: rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO CONTÁBIL eSocial. Vaga p/ Suporte na utilização do software contábil. Experiência em DP, eSocial, EF e CT $1.430+VR+VT. Interessados enviar Currículo: dptoderecrutamento @gmail.com

TÉCNICO DE AR Condicionado e Refrigeração c/ experiência comprovada. Enviar CV p/. vagas. tecnico01@gmail.com

TÉCNICO ELETRONICA e ou auxiliar c/ experiencia. Favor em conserto de equip bancada, notebreak. Tr: 99396-5121

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica c/ experiência. Salário + benefícios. CV no e-mail: tulio@tsas.com.br

TÉCNICO TELEFONIA PJ R$ 1.750,00 + VT . Local Itapoã. Enviar CV: rh.rmctec@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) DE MÓVEIS e Colchões c/ experiência. Interessados enviar currículo p/ o e-mail: rh.newonline@gmail. com

VENDEDOR(A) VAGA vendas de empréstimo consignado. Enviar CV p/: selecaorwpromotora @gmail.com

VENDEDOR(A) PRECISO p/ marmoraria . Cv p/: vagassahara@gmail. com

VENDEDOR(A)C/EXPERIÊNCIA em vidros temperados c/ CNH e veículo próprio. CLT Fixo + comissão + VA + aux combustível. Cv p/: vagas. taguabox@gmail.com / whatsapp 99133-5195

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE p/ Empresa de Material de Construção Bona Casa - Av 26 de Setembro (61) 99973-0698

VENDEDOR (A) INTERNO - Oportunidade de ganhos de até R$ 6 mil reais mensais em home-office, Flexibilidade de horário, Regime MEI, Ajuda de custo. Enviar currículo p/: administrativo @ descomplicarecupera dora. com.br

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

EMPRESA EM EXPANSÃO Contrata. Maiores informações entrar em contato no telefone 61-982081888

VENDEDOR COM experiência, contrata-se. Interessados entrar em contato através do número: (61)98129-4307

CONSULTOR DE VENDAS: Externo. Contrata-se. Interessados entrar em contato 61-982958028

GERENTE COMERCIAL para Clínica Odontológica 61-982064142

VENDEDOR (A) INTERNO - Oportunidade de ganhos de até R$ 6 mil reais mensais em home-office, Flexibilidade de horário, Regime MEI, Ajuda de custo. Enviar currículo p/: administrativo @ descomplicarecupera dora. com.br

VENDEDOR(A)C/EXPERIÊNCIA em vidros temperados c/ CNH e veículo próprio. CLT Fixo + comissão + VA + aux combustível. Cv p/: vagas. taguabox@gmail.com / whatsapp 99133-5195

6.1 NÍVEL MÉDIO

TECNICO EM CONTABILIDADE - Vaga para trabalhar em escritório de contabilidade no Lago Norte, que tenha experiencia no sistema COM21. Interessados enviar Currículo para: warley@wguerra.com.br

NÍVEL SUPERIOR

EMPRESA CONTRATA ANALISTA AMBIENTAL com formação em Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal ou Agronomia. Interessados enviar currículo para: curricambientais @gmail.com

ANALISTA DE MÍDIAS Sociais de 2ª a 6ª 8h às 18h e sab de 8h às 12h CV p/: recrutamento clinica2020@gmail.com

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Fiscal c/ exper. e CRC. CV p/: josimalbs@bol.com.br

BIOMEDICA ESTETA Registrada no CRBM. CV para: recrutamento clinica2020@gmail.com

GERENTE DE MARKETING Currículo: novab. curriculos@gmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Interessados enviar Cv: professordefrances 2022@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS p/ Asa Norte. Enviar CV: selecaoarvense @gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO NA CEILÂNDIA CONTRATA PROFESSOR(A) DE QUÍMICA. Disponibilidade de Quarta e Quinta-feira pela manhã. Enviar currículo para: colegiomapa. edu@gmail.com

SUPERVISOR(A) DE COBRANÇA c/ exper. Cv: renatarosa.sec @gmail.com

FISIOTERAPEUTAS RPG Contrata-se. Interessados entrar em contato no telefone: (61) 99651-8115

PROFESSOR DE INGLÊS Curso de inglês de alto padrão contrata com experiência Interessados entrar em contato no telefone: (61)98178-4426

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA, FAXINEIRA e passadeira. Moro em São Sebastião. Tenho exper e refer 99386-6226

DIARISTA, PASSADEIRA ofereço meus serviços c/ refer 992752826

NÍVEL MÉDIO

FAXINEIRA PASSADEIRA ou Babá Ofereço meus serviços R$ 160. Tratar: 61 993293208

MOTORISTA PARTICULAR arrumadeira, cuidadora ofereço os meus serviços. 99191-8299